DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1946

N. 15.790
ANO XLV

EM DEBATE O CASO ESPANHOL

NOVA PROPOSTA DE INVESTIGAÇÃO — APOIO DOS ESTADOS UNIDOS E DO BRASIL

Nova York, 25 (F. Carpente, da A.P.) — O Conselho de Segurança dedicou algum tempo de sua reunião, logo de inicio, a comemorar o primeiro aniversário da primeira reunião das Nações Unidas, em São Francisco. Foi lida uma mensagem do Prefeito de São Francisco, congratulando-se com o Conselho.

Entrando em debate o caso da Espanha, o Coronel Hodgson, da Australia, apresentou novo projeto de resolução, propondo uma comissão de 5 membros para estudar inteiramente o problema. O delegado australiano, modificando proposta anterior, disse que a Comissão deve examinar "todos os factos relacionados com o caso". Na proposta anterior apresentada 5.ª feira, dizia que a Comissão dos 5 deveria apresentar relatório até 17 de maio; agora propõe a titulo experimental a data de 31 de maio, mas admite ser possivel sem data especificada.

O Coronel Hodgson quer plena documentação das acusações apresentadas pela Polônia contra Franco, e mantém os mesmos 3 pontos que apresentara.

Stettinius, falando sobre a nova proposta da Australia, disse que é perfeitamente aceitável para os Estados Unidos; "possivelmente, ainda, com algumas alterações que o próprio Coronel Hodgson sugeriu. Os E.U. não podiam aceitar a proposta da Polônia para o Conselho recomendar às Nações Unidas que rompam relações com a Espanha. É essencial que a ação do Conselho de Segurança em tais assuntos se baseie em factos. O govêrno dos EE.UU. espera que a Subcomissão proposta venha a dar atenção especial aos factos relacionados com a presença de alemães na Espanha. Os EE.UU. já conseguiram persuadir Franco de que deve repartir quasi 1 300 alemães que serviram no patrulhamento da fronteira mas agora há crescente relutancia do govêrno da Espanha em cooperar nêsses esforços. Permanecem na Espanha 2 200 alemães de todas as categorias; mas a Polônia diz que ainda há .... 300.000 antigos soldados alemães da antiga milicia francesa de Vichy".

APOIO DO BRASIL

Nova York, 25 (U.P.) — O Brasil apoiou a nova proposta sobre investigações a fazer na Espanha.

MEDIDAS PRÁTICAS

Nova York, 25 (U.P.) — Bonney, delegado francês no Conselho de Segurança, sugeriu que o projetado sub-comitê para investigar a Espanha seja autorizado a recomendar ao Conselho "Medidas Práticas" para eliminar o regime franquista.

A NOVA PROPOSTA

Nova York, 25 (U.P.) — É o seguinte o texto da nota australiana, modificada, a respeito da investigação na Espanha.

"Havendo sido chamada a atenção do Conselho de Segurança da O.N.U. sôbre a situação reinante na Espanha por um membro das Nações Unidas, que agiu de acôrdo com o artigo 35 da Carta das Nações Unidas, e se tendo solicitado que o Conselho declare que a referida situação poderá ocasionar conflitos internacionais e representa um perigo para a paz e a segurança internacionais, o Conselho de Segurança resolve:

Estudar mais detidamente o caso para determinar se a citada situação existe de fato. Para êsse fim, o Conselho de Segurança nomeia um Sub-comitê de 5 vogáis, eleitos entre os próprios delegados, para que examine as declarações feitas perante o Conselho a respeito do caso da Espanha e obtenha a ampliação das mesmas, assim coma das demais provas documentais e de outra indole que sejam necessárias para que o Sub-Comité preste informação ao Conselho de Segurança no dia 31 de maio próximo, principalmente a respeito dos seguintes pontos:

1.º — Se a continuação do regime de Franco é assunto que afeta a ordem internacional ou é meramente uma questão que compete à Espanha;

2.º — Se a situação na Espanha pode ocasionar um conflito internacional ou motivar uma disputa de tal indole;

3.º — No caso de ser respondida afirmativamente a questão número dois, se a continuação da referida situação representa um perigo para a segurança e a paz internacionais".

A QUESTÃO POLONESA

Nova York, 25 (U.P.) — O delegado polonês no Conselho frizando ser necessária a unanimidade para qualquer tarefa, procede a unificação de um Sub-Comité especial para conciliar as várias sugestões sôbre a investigação na Espanha, opoz-se ao plano e solicitou que o representante australiano se votasse primeiro sua proposta modificada, sendo adiada qualquer medida até ser apresentado o relatório da sub-comissão.

ULTIMA BESTA FASCISTA

Londres, 25 (U.P.) — A emissora de Moscou diz que "a imediata rutura com Franco seria a única medida capaz de ajudar o povo espanhol a repelir o jugo e destruir a última besta fascista na Europa".

TROPAS ESPANHOLAS NA FRONTEIRA

Washington, 25 (U. P.) — Um porta-voz da embaixada espanhola nesta capital, fez a seguinte declaração: "Os adidos militares dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, em Madrid, receberam, na semana passada, do Estado Maior espanhol — presidido pelo general Garcia Valino — uma informação bastante completa sôbre as medidas adotadas pela Espanha sôbre a fronteira franco-espanhola. Em consequência, têm êles amplas provas de que tôdas as medidas tomadas pela Espanha, sem uma única exceção, são de caráter defensivo.

Indicou tambem o porta-voz que a "Espanha" tem cem mil soldados na fronteira, o que é dez por cento do total divulgado pela rádio de Moscou", e acrescentou: "A Espanha recebe com prazer membros de uma comissão investigadora, sempre que tambem atuem no lado francês dos Pirineus, porém, de forma alguma a Espanha admitirá representantes da França, Rússia e Polônia em tal investigação".

Vitima de um acidente o embaixador Leão Veloso

NOVA YORK, 26 (A.P.) — **O sr. Leão Veloso, delegado brasileiro junto ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, feriu-se, ontem, ligeiramente, quando o taxi em que viajava colidiu com outro.**

O delegado brasileiro foi pensado no "Belledue Hospital", tendo se retirado em seguida.

O sr. Leão Veloso, que sofreu ferimentos no rosto e na perna direita, declarou mais tarde, em seu hotel, que suas lesões não eram graves e que assistiria às sessões de hoje no Conselho.

FRANCO AJUDA OS FASCISTAS

Lisboa, 25 (ONA) — O lider rexista belga, Leon Degrelle, criminoso de guerra n. 1, foi condenado à morte à revelia. Degrelle encontrou esconderijo permanente na Espanha, onde fez uma aterrissagem forçada dias antes do Dia V. Está vivendo em "internamento hospitalar" em San Sebastian, na Baía de Biscaia e o pedido de extradição formulado pelo governo de Bruxelas, há dez meses, obteve como resposta, que o caso "está sendo estudado".

Degrelle fugiu para a Espanha vindo de Oslo, na Noruega, trajando uniforme de oficial alemão, com o peito coberto de condecorações nazistas e acompanhado de quatro pilotos da Luftwaffe e do seu secretário particular. O avião aterrissou na praia de San Sebastian, tendo Degrelle sofrido ferimentos dos quais já se curou.

Chegou à Espanha menos uma semana depois de Pierre Laval, executado mais tarde como traidor n. 1, da França. Entretanto, as autoridades espanholas opinam que há diferença técnica entre os dois casos. Por outro lado, o avião de Laval não fez uma aterrissagem forçada. Assim foi que Laval voltou à França, para ser julgado, no mesmo avião em que viera. O avião de Degrelle ficou destruido.

Por outro lado, Degrelle nunca ocupou cargo semelhante ao do colaboracionista francês. Não obstante, o lider fascista belga, ao que se diz, está em estreito contacto com os oficiais nazistas escondidos na Espanha.

Sua carreira fascista começou muitos anos antes de rebentar a guerra. O movimento rexista era parcialmente financiado por Mussolini, nos primeiros anos da decada de 30 a 40, muito antes de começar a receber ajuda do partido nazista.

Degrelle organizou e comandou a Legião Belga do Walloon, à frente da qual combateu ao lado dos alemães, contra a Russia. Sendo um orador eloquente, realizou sua campanha em favor do colaboracionismo com os nazis, enquanto ocuparam o país e ajudou os alemães a recrutar mão de obra belga para as fabricas do Reich. Como diretor do jornal "Le Pays Reel" (A Nação Real), pregou os principios fascistas e a guerra contra os aliados.

Quando a Wehrmacht invadiu os Paises Baixos, a quinta coluna rexista, ajudou a desfechar o golpe mortal contra a resistência belga.

APENAS O ALIMENTO INDISPENSÁVEL

AO SUSTENTO DAS TROPAS DE OCUPAÇÃO

Washington, 25 (A. P.) — A Comissão do Extremo Oriente decidiu que os Estados Unidos só devem enviar para o Japão o alimento suficiente para salvaguardar as forças de ocupação. Como se esperava, a comissão também solicitou ao governo dos Estados Unidos que revisse imediatamente sua decisão de enviar mais de meio milhão de tonelada de alimentos para os japoneses, durante os primeiros seis meses do corrente ano.

Essa declaração de politica — a primeira feita nos dois meses em que está funcionando a comissão — foi aprovada unanimemente.

O sr. McCoy, delegado dos Estados Unidos, declarou à imprensa de que não tinha duvida de que a comissão receberia uma resposta imediata do govêrno. Acrescentou ter informado à Comissão que os Estados Unidos observariam as recomendações, salientando, ao mesmo tempo, que a politica estabelecida a respeito da remessa de alimentos já está sendo seguida pelos Estados Unidos.

O sr. Nelson T. Johnson, secretário-geral da comissão, transmitirá a declaração de politica ao Departamento de Estado, que por sua vez informará às outras repartições interessadas.

SENSO POLITICO

Washington, 25 (R.) — "Os japoneses estão desenvolvendo um senso de responsabilidade politica", declarou o general MacArthur, em seu relatório de fevereiro sobre o Japão e Coréa, hoje publicado, que acrescenta: Ao mesmo tempo os nipônicos estão substituindo pela cooperação, sua inicial falta de confiança nas forças aliadas, na tarefa de reconstrução.

Anunciando que os partidos politicos japoneses são agora em numero de 166, disse: "Muitos são organizações ineficientes, expressões apenas de ambições politicas, alguns, individuais, e alguns podem apresentar apenas uns poucos adeptos.

Quase todos os grupos menos importantes possuem um programa nebuloso, e compartilham sua associação com outras organizações politicas. A maioria é mediocremente organizada, politicamente imatura, e tem deficiência de recursos, mas constituem um indicio do despertar politico e do desenvolvimento do sentimento de responsabilidade individual".

Referindo-se a continuação da escassês de viveres, o relatório diz que durante a primeira parte do mês de fevereiro, a inquietação civil atingiu o auge com o aumento das manifestações publicas contra a falta de viveres e os assaltos aos estoques acumulados.

Tratando do comércio exterior, diz que as importações foram limitadas ao sal, da China, fosfatos, de uma ilha proxima, e que as exportações incluiram carvão, madeira, dinamite, detonadores elétricos, mudas de Amoreira para a China e sêda.

Conclue o general revelando que na Coréa não existe ainda transferência de mercadorias da zona soviética, ao norte, para a zona americana, ao sul.

TERÃO QUE LUTAR

SE QUIZEREM OCUPAR CHANGCHUNG E HARBIN

Chungking, 25 (Walter Logan, da U. P.) — Um porta-voz comunista declarou que os comunistas chineses não desejam fazer mais concessões ao governo central, cujas tropas terão que lutar se quiserem ocupar Changchung e Harbin. Acrescentou que tal recusa não somente se aplicará aos assuntos do governo de Chungking mas tambem à situação na Mandchuria, e especialmente à reorganização do exercito.

Disse que "a situação mudou totalmente", afirmando ao mesmo tempo que as forças comunistas têm em seu poder mais de 100 cidades ou aldeias na Mandchuria, enquanto as forças governistas ocupam apenas 12 a 20.

Tambem declarou que, embora os comunistas tivessem acedido em entregar Changchung e Harbin, depois das negociações de meses passados, não acreditava que fossem entregá-las, em vista do facto de que o Kuomintang iniciou a guerra. Continuou dizendo: "Agora as forças nacionalistas deverão lutar, se desejarem essas cidades. Quando se concertar um novo acordo, deverá reconhecer-se a atual situação e dar garantias de que o convenio será cumprido. As tropas comunistas são poderosas para deixar que o governo se apodere dessas cidades."

Pedindo a imediata cessação das hostilidades para que as negociações pudessem ser reiniciadas, disse: "Quanto mais cedo cessar a luta, melhor será para o Kuomintang. Este repeliu nossas concessões. Agora, a situação mudou."

A Associação para a reorganização politica da provincia do nordeste, dominada pelos comunistas, anunciou um programa de paz de tres pontos e o apresentou ao governo e aos comunistas, com a esperança de resolver o impasse.

OCUPAÇÃO RUSSA

Chungking, 25 (A. P.) — O ministro da Informação, K. C. Wu, declarou que a China espera que as tropas de ocupação soviéticas evacuem o porto de Dairen antes do fim de abril.

Acrescentou não ter informação sobre a situação ali, mas que "Dairen é parte da China e esperamos que os russos se retirem de toda a Mandchuria antes do fim do mês, como foi combinado". Afirmou que Harbin foi considerada perdida.

REUNIAO DA ASSEMBLÉIA

Nanking, 25 (R.) — A reunião da Assembléia Nacional fixada para 5 de maio foi adiada, a pedido dos comunistas e da Liga Democratica.

REESTRUTURAÇÃO ECONÔMICA ARGENTINA

Buenos Aires, 25 (U. P.) — Foi totalmente alterado o sistema bancário da Argentina, colocando-se praticamente tôdas as operações bancárias sob fiscalização do govêrno e convertendo-se os bancos particulares em "agentes" do Banco Central, recentemente reorganizado. A medida afeta também todos os bancos estrangeiros.

Tal alteração constitui o segundo passo do vasto plano de reorganização da estrutura econômica argentina, que se acredita foi traçado pelos assessores financeiros de Peron. Por tal decreto ficam estabelecidas as seguintes medidas:

1º — Tôdas as operações de crédito por intermédio de bancos devem ter a aprovação do Banco Central.

2º — O govêrno, por intermédio do Banco Central, garante todos os depósitos bancários, em troca do que exige de todos os bancos registar sob o nome do Banco Central tôdas as contas dos depositantes.

3º — Para continuar as operações de desconto e inversões, os bancos são autorizados a retirar fundos de seus próprios capitais e reservas.

Cigarros
PICCADILLY
maço Cr$ 6.00
(N 32848)

Eleições para a Polônia

Londres, 25 (A. P.) — Um porta-voz do "Foreign Office" declarou que a Grã Bretanha pediu ao govêrno polonês que marque uma data próxima para as eleições nacionais.

A medida — tomada depois de consulta com Washington — chama a atenção para as garantias dadas pelo "premier" polonês em Potsdam, de que as eleições seriam realizadas o mais breve possivel, de maneira livre e democrática.

SEGURANÇA

Tôdas as grandes potências, com maior ou menor clareza, seguem duas politicas simultâneas: — uma, é a de criar e prestigiar um organismo internacional sobranceiro a tôdas, que tome em mãos os destinos do mundo e lhe assegure tôdas as excelências da paz. Outra, é a de organizar e arraigar um sistema de segurança própria baseado, à velha maneira, em noções de pura estratégia.

Infelizmente, essas duas politicas não são apenas simultâneas; são, também, antagônicas. Na verdade, como pode uma nação fraca entender e sentir que deve bastar-lhe o organismo internacional criado para garantia da sua segurança — se vê as nações mais fortes do que ela dizerem-lhe que tal segurança não lhes basta, pois não prescindem de arquitetar em bases sólidas uma segurança própria?

Como se há de convencer um homem desarmado de que lhe basta uma bengala para sua defesa, se vir que quem lhe diz isso está, no mesmo instante, comprando uma pistola?

A verdade, a verdade certa, é que as noções estratégicas são, em si mesmas, duplas. Nenhum ponto da terra, nenhuma "base", seja ela Singapura ou Gibraltar, terá em si mesma grande valor estratégico — sem que com êste coincida um grande valor também comercial. Valor de entreposto, valor de estação, valor de irradiação, valor de alfândega, todos êsses valores se multiplicam e conjugam para que, em paz, a estratégia do lucro seja uma réplica da estratégia militar, em tempo de guerra. O Canal de Suez, o Canal de Panamá, são sem dúvida fatores estratégicos de primeiro plano; mas não serão, também, um altissimo negócio — e uma facilidade permanentemente aberta a negócios altissimos?

Quando, portanto, ouvimos falar as grandes potências em bases da sua própria segurança — não é afinal apenas uma a raiz desanimadora do egoismo que assim revelam. São duas, essas raizes. E a segunda é essa: — a de um interêsse mercantil que se funde e confunde com o critério de segurança.

A nação que mais fala nesta — mas não a única, repita-se — é a Rússia. Essa até construiu já a noção inédita de que os alemães a invadiram por não serem seus amigos os govêrnos dos povos vizinhos, sendo portanto noção legitima da sua segurança a imposição de "govêrnos amigos" a êsses povos. Por isso vemos que a Polônia manda à O.N.U. um dr. Lange. Este, segundo parece certo, nasceu na Polônia, emigrou em criança para os Estados Unidos, tornando-se cidadão norte-americano, chegando a ser professor universitário de economia politica; há pouco foi passar uns dias à Polônia para dar aparência legal a uma re-naturalização, e assim veio a chegar de Chicago para a alta missão de servir o ponto de vista russo em nome da Polônia. Serão muito seguras as noções de segurança assim servidas? O conhecimento de tais factos será a melhor forma de servir uma causa cuja justiça não pode em si mesma deixar de impôr-se? Se a Rússia deseja que o mundo confie nela (e Deus sabe que o mundo não deseja outra coisa) pode não ver que assim compromete a elevação objetiva do que defende, ou confirma a impressão de que só aparentemente está servindo aquela causa e aquela justiça?

Esperemos que a reunião de ministros do Exterior que ora se inicia em Paris, destrua por uma vez as mil confusões, e incertezas, e desânimos, e obscuridades e interrogações que nos ensombram o espirito. Antes nos dê verdade que segurança. O mundo tem fome e sêde de claridade — seja qual fôr o panorama que essa claridade mostrar.

INSTALADA A CONFERENCIA DE PARIS

A FRANÇA PARTICIPARÁ DA DISCUSSÃO

Paris, 25 (A. P.) — Os ministros do Exterior da França, Grã-Bretanha, Russia e EE. UU. reuniram-se no Palácio do Luxemburgo, dando inicio à conferência para preparar os tratados de paz com a Italia e paises balcanicos. Bidault, o primeiro a chegar, atravessou a multidão, que enchia as ruas proximas ao Palácio. Logo a seguir surgiram Byrnes e Molotov. Bevin foi o ultimo. Não houve nenhuma demonstração da grande multidão que se comprimia nas imediações.

A Conferência começou pelas 16 horas, exatamente no 1.º aniversário da inauguração da Conferência de São Francisco pelo presidente Truman. O Palácio do Luxemburgo está ornamentado com bandeiras das 4 nações e cercado por centenas de policiais, que mantiveram os espectadores afastados da praça fronteira.

Os ministros, com seus secretarios, saltaram dos automoveis no pateo do Palácio e subiram logo a escadaria para o salão da conferência, no Salon Victor Hugo. Não houve declarações dos ministros antes de iniciarem a tarefa. Será decidido na sessão de hoje se serão emitidos comunicados diários.

PRIMEIRO COMUNICADO

Paris, 25 (R.) — Comunicado do Ministério do Exterior: "O Conselho adotou o regimento interno a aplicar na presente Conferência, e passou a estudar as questões que devem figurar na "agenda" da mesma. A sessão terminou às 20 horas. A próxima sessão é amanhã, às 16 horas".

PARTICIPARÁ

Paris, 25 (U. P.) — Os chanceleres dos 4 Grandes, sem qualquer debate, concordaram em aceder ao pedido da França para estar representada na discussão das minutas dos Tratados de Paz com todos os ex-satelites do Eixo.

O PROBLEMA ESPANHOL

Nova York, 25 (P. Rankine, da R.) — A conferência de Paris procurará chegar a uma solução de conjunto sôbre a ação a adotar contra Franco. Espera-se que os ministros examinem o problema da Espanha em sua primeira revisão da situação diplomática mundial e procurem estabelecer acordo a respeito do regime de Franco. Não se acredita porém que as conversações de Paris afetem os trabalhos do Conselho de Segurança, pois a maioria dos delegados é partidaria de uma comissão que examine as acusações da Polonia.

Nas conferências da delegação, preparando o debate desta noite, surgiram divergências. O delegado francês, Bonnet, trabalha para conseguir acôrdo sôbre a definição dos poderes da comissão, que para alguns vão longe demais e para outros são insuficientes.

Ao propor que a comissão faça recomendações a respeito da ação a adotar contra Franco, Bonnet vai demasiado longe, para os delegados britanico e americano, que coincidem em considerar a comissão como instrumento que auxilia as discussões do Conselho, e não como um organismo encarregado de realizar uma investigação. Consideram que a comissão devia fixar sua séde em Nova York, escolher provas, examinar documentos, auxiliar o Conselho.

A Russia é partidaria de conceder à comissão poderes que lhe permitam — por exemplo — visitar a França e consultar os ministros republicanos espanhois.

PLEBISCITO

Londres, 25 (A. P.) — A Inglaterra propôs aos EE. UU. e à Russia que a Italia realize o plebiscito sobre a monarquia simultaneamente com as eleições de 2 de junho. O ponto de vista britanico é que as 3 potencias devem autorizar a Italia agora a determinar se continuará a ser monarquia ou se transformará em república. O governo britanico observou uma trégua sobre a questão da monarquia desde que o rei da Italia renunciou aos poderes em favor do principe Umberto; o governo italiano, em seguida, comprometeu-se por sua vez a não agitar a questão da monarquia até o prévio consentimento aliado.

PLANO AMERICANO

Washington, 25 (J. Higtower, da A. P.) — Byrnes levou para Paris novo plano destinado a romper o impasse sobre os tratados de paz, centralizando os problemas economicos europeus sob a direção do Departamento Regional das Nações Unidas, a instalar em Genebra. Byrnes não é autor do plano mas se interessa por êle, julgando-o possivel solução para a situação em que se encontra o Conselho dos Ministros. Os partidários das propostas contidas no plano sustentam que se Byrnes persistir na solução dos problemas europeus um a um, conseguirá apenas forçar a divisão da Europa em duas esferas de influência que seriam instaveis e não dariam contribuição à paz.

O plano prevê o estabelecimento, em Genebra, de um sub-departamento da O. N. U., que ficaria encarregada de administrar o comércio dos combustiveis e da força elétrica, bem como as industrias dos transportes e alimentação. O mesmo plano prevê a criação eventual de outras dependencias da O. N. U. para a Europa, inclusive um Conselho Regional de Segurança. Todavia, não se sabe quando tal plano será proposto por Byrnes.

RESTAURAÇÃO ECONOMICA

Londres, 25 (A. P.) — Os circulos diplomáticos receberam com surpresa a noticia de Washington, de que Byrnes proporá em Paris que todos os paises europeus abram mão de suas tarifas de importação, para acelerar a restauração economica do Continente. A ocasião não é oportuna para uma tal iniciativa; a primeira matéria a tratar em Paris são os Tratados de Paz.

VIOLENTA OPOSIÇÃO

Paris, 25 (A.P.) — A proposta apresentada por Byrnes e Bidault durante a primeira reunião de hoje do Conselho dos Ministros do Exterior para que sejam imediatamente discutidas as questões do tratado com a Austria e da bacia do Ruhr recebeu violenta oposição de Molotov, quando os "big four" tratavam da questão dos trabalhos a serem incluidos na ordem do dia.

Depois de encerradas as formalidades de abertura dos trabalhos, os ministros reafirmaram o programa adotado ha ano atraz, em Potsdam, colocando o tratado com a Itália à frente dos seus trabalhos, seguindo-se dos documentos de paz a serem assinados com os paizes balkanicos e com a Finlandia. Foi nesta altura que Byrnes e Bidault pretenderam apresentar os problemas da Austria e do Ruhr para serem tambem discutidos durante a atual sessão. Pelo que se diz, os franceses fizeram uma barganha para apoiar a proposta americana em trôca do apoio de Byrnes sôbre a questão do Ruhr. Molotov declarou imediatamente que ambos os assuntos constituiam acontecimentos imprevistos que necessitavam um estudo mais demorado, sustentando a seguir que não tivera ainda tempo suficiente para examinar convenientemente esses problemas.

De acôrdo com os dispositivos adotados pelo Conselho, a presidência, que caberá a cada um dos quatro pelo principio de rotatividade, será exercida amanhã por Bevin, seguindo-se Molotov e Byrnes.

Com o apoio de Perón

Prepara-se uma revolução no Chile

Montevidéu, 25 (ONA) — Oficiais dereitistas do exército chileno, com o apoio duma parte do Partido Socialista, estão conspirando, ao que consta, contra o Govêrno Chileno, conforme noticias chegadas de Santiago. A revolução planejada, diz-se com o apoio de Peron, presidente eleito da Argentina.

A população chilena estrangulada pela crise, numa situação econômica que se agrava diariamente com a desenfreada inflação, deixou-se impressionar profundamente pelas promessas de Peron de melhorar o nivel de vida na Argentina.

Certos lideres do Partido Socialista Argentino, a não ser que se faça qualquer coisa para aliviar a situação econômica, consta que apoiarão os lideres militares revolucionário que projetam o golpe de estado.

Todavia, importantes oficiais do exército e da marinha chilenos, tais como o general Arnaldo Carrasco, ministro da Guerra, general Manuel Tovaria, ministro das Obras Públicas, e almirante Merino Bielich, ministro do Interior, que subiram ao poder ao mesmo tempo que o presidente Rios entrou de licença por motivo de doença, estão consolidando suas posições dentro do exército e do govêrno.

Se se fizer a revolução, os socialistas desempenhariam o papel que na Argentina tiveram os laboristas, reforçando assim o levante militar com o apoio popular. O exército estaria disposto a recorrer à força para garantir o êxito do movimento.

ENQUANTO FALAVAM EM RETIRAR

TROPAS RUSSAS CHEGAVAM À PÉRSIA

Teerã, 25 (S. Souki, da U.P.) — De Tabriz, confirmam que o Exército russo evacuou a cidade mas que, quando os russos falavam em retirada da Persia, tanto no Conselho de Segurança como em Teerã, mais de 300 tanks rolaram pelo Azerbaidjan, vindo da Russia, até 13 de março.

Depois voltaram para o norte, por trem, na direção de Julfa. Homens do Azerbaidjan e tropas russas realizaram manobras conjuntas, a 17 de abril nos montes de Tabriz.

Confirma-se que os aviões russos exceto 2 transportes, abandonaram o aeroporto de Tabriz, que usualmente tinha 30 a 40 aparelhos.

Os postos militares russos foram tambem abandonados.

Quando Andrei Gromyko, no Conselho de Segurança, declarou que a Russia e a Persia haviam alcançado acôrdo, e Sadhikov, embaixador em Teerã, anunciava que as tropas russas evacuariam o Irã dentro de 6 semanas, tanks e canhões eram postados através do Azerbaidjan, onde chegaram 4 divisões de tanks, com distintivos de 15 a 20 unidades diferentes. A 10 de abril, 24 tanks e 274 caminhões passaram por Tabriz, caminho do norte. Os tanks ficaram perto da estação. Na manhã seguinte foram postos em pranchas, num comboio. Mais 10 tanks, dois dias depois, seguiram a mesma rota.

As máquinas eram principalmente de 34 tons. havendo algumas de 60 a 70.

Nas citadas manobras houve muito gasto de munição.

Ha versões seguras de que ainda se acham no Azerbaidjan quasi 300 tanks, muita artilharia e tropas, sendo que a Persia esteja completamente evacuada até 6 de maio.

Não há ferrovias entre Mianeh e Tabriz; os tanks do interior terão de percorrer lentamente, pelas rodovias, 200 milhas até Tabriz.

PARA TEERÃ

Teerã, 25 (A.P.) — A rádio de Tabriz anuncia que uma Comissão do Azerbaidjan, chefiada por Padegan, partiu para Teerã. Vai conferenciar com o govêrno a respeito da volta da provincia à jurisdição de Teerã. Padegan nasceu na Russia; é presidente do Comité Central do Partido [illegible] Democrático.

A Comissão foi convidada a ir a Teerã, pelo sr. Ipakchian, [illegible] do premier Qavan.

BRYLCREEM
FIXA O CABELO
(N 32450)

Goering salvou o nazismo

Usando torpes recursos contra os conspiradores

Nuremberg, 25 (W. Cronkite, da U. P.) — As intrigas e maquinações da Alemanha em 1938, para derrubar Hitler, auspiciadas pelo marechal Brauschitsch e o ministro da Justiça, tiveram como consequencia apressar a guerra. A revelação foi feita no Tribunal pelo ex-ministro do Interior, Wilhelm Frick, e Gisevius, que afirmaram ter Goering apressado deliberadamente a invasão da Austria para contrabalançar o descontentamento que se sentia nas altas esferas da Wehrmacht

Goering, segundo os informantes, animou o marechal Blomberg, outro suposto conspirador, a casar com uma mulher de duvidosa reputação; denuncia em seguida o casamento a Hitler, que afastou Blomberg do comando por ter casado com uma pessoa indigna. Disse ainda Gisevius que para livrar-se de outro inimigo potencial, o general Fritsch, Goering o acusou de homo-sexualismo. Com o rápido triunfo na Austria os generais comprometidos foram abandonando, aos poucos a conspiração, e ficando sob a influencia nazi.

A testemunha afirmou que se triunfasse a rebelião dos generais, abortada por Goering, teria sido evitada a guerra.

Gisevius relatou o estratagema de Goering para "provar" a culpa de Fritsch; usou uma testemunha falsa que acusou o general, na presença de Hitler, de ter sido uma de suas vitimas.

O Tribunal expressou duvidas de que as declarações de Gisevius servissem para o caso em julgamento; o promotor americano Jackson opinou que, ao menos, "mostravam de que meios se valiam os dirigentes para eliminar inimigos potenciais".

Continuou a declaração dizendo que Hitler efetuou naquela época um desfile militar em Berlim, para influenciar o povo alemão para a guerra. A multidão não respondeu como se esperava, e Hitler compreendeu que não era o momento oportuno. Os conspiradores apressaram seus planos, mas naquele momento interveio Mussolini e realizou-se o Pacto de Munique.

Com o general Schacht e o almirante Canaris, foi ao Q. G. de Hitler em 25 de agosto, para insistir que se discutisse a ordem de marcha sobre a Tchecoslovaquia, que, constava, Hitler teria dado. Continuou dizendo que Hitler deixou a ordem sem efeito, mas tres dias depois voltou a dá-la.

Gisevius declarou que Frick, como ministro do Interior, controlava os campos de concentração e referendou os decretos de depuração e assassinios em que perdeu a vida Rohem. Sobre o assassinio de Heydrich disse: "Um valente tchecoslovaco conseguiu o que não pudemos fazer. Será para ele, tal feito, eterno titulo de gloria."

Acrescentou que Kaltenbrunner era mais cruel que Heydrich e jovialmente comentava nas festas as atrocidades cometidas por sua ordem nos campos de concentração.

ACUSAM OS ESTADOS UNIDOS

Moscou, 25 (R.) — As autoridades militares norte-americanas estão confiscando os tesouros de arte japoneses e enviando-os aos Estados Unidos, anuncia um despacho de Dairen, na Mandchúria, publicado no "Pravda".

VASTO COMPLOT BOLCHEVISTA

Para retardar a produção de materiais estratégicos na América Latina

NOVA YORK, 25 (James B. Canel, correspondente da U.P.) — O vice-presidente do Senado peruano, sr. Manuel Seoane, acusou a Russia de estar dedicada a um "vasto complot" na América Latina. Afirmou que na "serie de greves que estão ocorrendo em muitos paises latino-americanos, sem razão aparente, notam-se manobras revolucionários do vasto complot para atrasar a produção de certos materiais que seriam necessários em outra guerra".

Disse que "sem sombra de dúvida, a maior parte das greves declaradas na América Latina não obedece ao bem estar dos povos e sim ao cumprimento da politica de uma potência estrangeira, a cujo serviço se encontram os grevistas". Os principais materiais cuja produção tentam atrasar os grevistas comunistas são o petroleo, recentemente descoberto no Perú, o cobre no Chile e outros minerais centro e sul-americanos, além de alimentos como açucar, etc.

Seoane acusou as delegações diplomáticas soviéticas, de "magnitude desproporcionada em relação às necessidades reais", que estão chegando praticamente a todos os paises latino-americanos. Acrescentou que a "dedução disso é clara. A Russia conseguiu os objetivos iniciais de sua revolução e agora iniciou um plano imperialista de dominação. Tudo isso preocupa profundamente os paises latino-americanos. Parece-nos que estamos presenciando a ressurreição do paneslavismo, com todas suas ambições de dominio mundial."

Declarou mais que os democratas peruanos acreditam que a única forma de combater o desenvolvimento da influência comunista é "desenvolver a democracia prática integral, não somente politica mas também econômica. Devido ao ideal de Roosevelt de estar livre das necessidades tal passo é absolutamente necessário antes que se possa estabelecer a verdadeira democracia em alguns paises do continente.

Seoane é o secretário do Partido Aprista que faz parte do atual govêrno peruano. Os apristas e os socialistas opuseram-se, energicamente, ao comunismo, assim como aos conservadores influenciados pela Espanha.

Acerca do problema espanhol Seoane declarou: Acreditamos que a manutenção do govêrno fascista de Franco na Espanha é extremamente perigoso para a América Latina. A Falange pode assim fazer uma campanha para a propaganda totalitária no exterior, o que seria facilitado por muitos vinculos que unem a Espanha à América Latina. Existem muitos conservadores no Perú e em outros paises que teriam prazer em ver a América Latina como integrante do Imperio Espanhol. Contudo a opinião popular do continente, em geral, é agressivamente contrária ao regime de Franco".

Em setembro, a Reunião dos Chanceleres Americanos

Espera ser chamado a Paris o ministro do Exterior

Nova York, 25 (U. P.) — O "New York Times" publicou o seguinte despacho de seu correspondente no Rio de Janeiro, que o datou de ontem:

"A Conferência de Paz e Segurança Pan-Americana reunir-se-á no Rio no dia 7 de setembro — disse o ministro do Exterior, sr. Fontoura, esta noite. Foi marcada aquela data porque Fontoura espera ser chamado a Paris para participar da Conferência da Paz."

REORGANIZAÇÃO DO SISTEMA

Washington, 25 (Mill Dean Hill, da A. P.) — Revela-se que os diplomatas latino-americanos estão considerando a possibilidade de a agenda da Conferencia do Rio de Janeiro ser ampliada, a fim de incluir o projeto de reorganização do sistema inter-americano. A Junta Governativa da União Pan-Americana aprovou o plano, que, em seguida foi submetido à apreciação dos governos americanos, a fim de receber sugestões. A principio, o plano devia ser discutido na IX Conferencia Inter-Americana de Bogotá, mas essa conferencia foi adiada para 1947, a pedido daquele pais.

BRASIL, ESTADOS UNIDOS E MEXICO

Washington, 25 (A. P.) — O Brasil, os Estados Unidos e o Mexico serão designados para apresentar representantes à Sub-Comissão encarregada de analisar o projeto de coordenação de tratados, na União Pan-Americana.

O embaixador Caceres, de Honduras, membro da Junta Diretora da União e presidente da Comissão de Coordenação, foi autorizado na sessão de ontem a fazer essas designações.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

O quartel de Abrantes

Com sóbrio entono proprio da sua austeridade o deputado Milton Campos abriu, ontem, a Semana Mineira no plenário. O eminente jurista que é uma das glórias do seu Estado pôs em xeque os compromissos do sr. Dutra no seu discurso de posse ("Quero ser presidente de todos os brasileiros" — está se vendo...) e a circular do sr. Carlos Luz [illegible] "Continuem a agir, mas não façam barulho".

Acentuou o deputado que teve a honra de abrir os debates sobre as violências em Minas Gerais [illegible] Benedito Valadares [illegible] sr. Mangabeira [illegible] U. D. N. [illegible] seis anos acentuando que nada poderia prejudicar mais o presidente da Republica do que essa dilatação do seu prazo de permanencia no poder. Duvidamos muito que o sr. Dutra tenha patriotismo para reconhecer que esse beneficio é inconhecer que esse beneficio é indigno de qualquer cidadão que possa ser considerado homem de bem. Pois se êle fosse um patriota não se teria agarrado aos votos dos queremistas, cujo patrono êle proprio ajudou a derrubar. Para que fingimentos? Ninguem acredita que o sr. Dutra tenha dignidade e desprendimento bastantes para recusar os dois anos de quebra que lhe arranjaram os getulistas da Constituinte, prontos a adoraram o novo ditador em gratidão. Se é assim que se pretende combater o mandato de seis anos estamos bem arranjados.

Não há por que confiar no sr. Dutra. O melhor será fazer como êle proprio que não confia em ninguem. Um presidente recem-eleito que faz valer a sua força junto aos sêres desmoralizados que constituem a direção do P. S. D., para roubar ao povo dois anos além do mandato que implicitamente recebeu, não merece confiança.

O que se espera do sr. Mangabeira é que êle diga com todas as letras o credito de confiança que concedemos ao sr. Dutra está esgotado. Eis o que é preciso dizer para acabar com chamegos e pruridos. As prefeituras da Bahia são um engodo da ultima ordem para quem esteja disposto a integrar um grande partido nacional e democrático. Nem mesmo as prefeituras da U. D. N. em todo o país nos lugares em que ela venceu podem ser garantia para ninguem.

Senão, vejamos.

A titulo de que se pretende entregar essas prefeituras? Por que a U. D. N. venceu nos respectivos municipios, dizem. Muito bem. Muito bem... isto significa que o galante sr. Dutra entregará ao Partido Comunista as prefeituras de Olinda, Recife e Santos, entre outras. Aos queremistas, a prefeitura de São Paulo, Belo Horizonte, etc.

A não ser assim a entrega à U. D. N. só poderia significar uma barganha indecente, mero instrumento de corrupção politica, sem qualquer proveito para o partido democrático em que se pretende transformar, organizando-se a campanha libertadora do brigadeiro Eduardo Gomes.

Acresce que êsses prefeitozinhos municipais vão aplicar, respeitar e cumprir religiosamente — o que! — nada menos que a Constituição de 10 de novembro, que se acha em vigor... Eis a que estaremos reduzidos: os prefeitos do partido do Brigadeiro aplicando a Constituição da ditadura.

E mais: eles são demissíveis ad nutum e instrumentos da confiança pessoal dos interventores, que por sua vez o são do presidente da Republica. Salve-se quem puder. Nós não vemos dêsse embroglio. Nós não vemos saída.

O que vemos é a necessidade dos setores colaboracionistas da U. D. N. se entenderem um pouco menos com o sr. Dutra e um pouco mais com os seus proprios companheiros. Usarem menos os gabinetes ministeriais e um pouco mais a tribuna. Poderemos demonstrar quando quiserem que esses setores colaboracionistas só se têm manifestado sobre certas questões fundamentais quando estimulados pela imprensa ou, em certos casos, pelo proprio adversario, isto é, pelos anões amarelos da ditadura.

A qualificação "oposição sistemática" com que se procura ferir de suspeição uma atitude de vigilancia e de resistência antepõe-se a de "capitulação sistemática" que esta sim pode ser oferecida com justos motivos a quem quiser enfiar a carapuça.

Francamente, como esta previa estava bastante boa a advertencia do sr. Mangabeira, ontem, sobre o mandato de seis anos. Mas, não o sr. Mangabeira que já a tempo [illegible] U. D. N. [illegible] não quis assumir o poder sem ser pelo voto do povo dispõem-se a trabalhar de tal modo junto ao povo que este reconheça na U. D. N. a grande força capaz de organizar, com os partidos irmãos, a democracia no Brasil. Estariamos quase a dizer, como o sr. Agamemnon, que essa história de atacar a ditadura está ficando pau, desde que se poupa o sr. Dutra. Em que até agora o sr. Dutra se distinguiu da ditadura, senão por se ter aproveitado da máquina ditatorial para se fazer presidente da Republica?

A ninguem, na U. D. N., ou fora dela, salvo entre os intimos do sr. Getulio Vargas, ocorreu jamais qualificar de oposição sistemática êsse ataque aos atos da ditadura, essa luta de preservação dos principios democráticos, esse esforço de libertação politica, social e econômica do povo brasileiro a que propriamente se pode chamar a campanha de Eduardo Gomes. Por que então há de ser sistemática a oposição à Constituição de 37 aplicada pelo sr. Dutra, e não sistemática a mesma oposição às aplicações que igualmente lhe dava o sr. Getulio?

Por que podem os prefeitos do sr. Beraldo matar e não podiam roubar os do sr. Benedito — se eles até são os mesmos? Por que temos agora Congresso e imprensa livre? Mas se é para não fazer uso deles de modo a impedir que tais prefeitos roubem e matem, de que nos serve a sua existência?

Se a U. D. N. ganhou em muitos municipios brasileiros não foi por ter colaborado e sim, precisamente, por ter organizado a resistência. Neste caso, ganha fôros de seriedade aquela blague de um desiludido: a U. D. N. devia pleitear as prefeituras dos municipios em que não venceu — pois aí é que o poder lhe traria vantagens eleitorais... E no que perdemos que devemos disputar a vitória — pela confiança do povo em nossa luta.

De que vale ter municipios se não se tem, à frente da União e dos Estados, um govêrno democrático? Se nem siquer os municipios são autonomos! Se em troca de umas prefeituras magras o que se entrega é a propria bandeira de Eduardo Gomes no que ela tem de mais honroso e de mais permanente — a fidelidade aos principios que levaram o povo à luta contra a ditadura!

Este o sentido que julgamos poder atribuir à declaração da secção carioca da U. D. N., para a qual pedimos a atenção de todos aqueles que, pelos Estados afora, mostram-se capazes de honrar os seus compromissos e desprezar essa comica história das prefeituras de mão beijada, as quais não passam de mais uma cilada da ditadura para corromper, desmoralizar e desunir os seus adversários.

O mandato de seis anos, cuja imoralidade, ainda maior do que a sua inconveniencia, decorre do fato de beneficiar precisamente o presidente eleito depois da quéda de uma ditadura cujo maior mal foi o de haver durado tanto, é a prova de que precisamos estar unidos, todos quantos nos dispomos a resistir à ditadura, suas pompas e suas glórias. A condição dessa unidade é a resistência à sedução de uma fatia do poder, tanto mais que esses que assim disputam a duvidosa honra de participar do govêrno do sr. Dutra não levam um programa, levam apenas a sua pessoazinha pretensiosa.

Realmente, onde está o ponto de vista da U. D. N. sobre os graves problemas aos quais tanto aludem os colaboracionistas para justificarem a sua colaboração? Quais são esses problemas? Como resolvê-los? Uma politica de união nacional não se faz pela distribuição de cargos e postos a respeitaveis (ou desrespeitaveis) senhores dos diferentes partidos e sim pelo estabelecimento de um objetivo comum acerca de [illegible] grave conjuntura [illegible] U. D. N. [illegible]

O funcionamento da Comissão Parlamentar de Inquérito [illegible] nossos prognósticos quando da sua composição. Ainda ontem passamos por lá depois que soubemos deste comentário de alguem que de lá saía:

— Não se ouve nada do que eles falam. Não têm microfone e parece que estão dizendo segredos uns aos outros. Do que eu pesquei entendo que um deles dizia aos outros que não deveriam existir.

Ora, sejamos razoaveis. Que justificativa encontra o senador Alfredo Neves, espécie de valet-de-chambre do sr. Amaral Peixoto, para presidir uma comissão destinada a apurar as causas da inflação, da carestia e das grèves, se nem sequer encontra uma justificativa para ser senador pelo Estado do Rio? Que necessidade tem o sr. Horacio Lafer de ouvir o que pensam os seus colegas de comissão sobre as causas da carestia, se eles as conhece de sobra?

O sr. Juracy Magalhães, que fez parte da comissão e renunciou, começou propondo uma visita aos morros para conhecer a vida dos habitantes das favelas mas acabou contentando-se com uma ascenção ao Elevador Lacerda para ver como vive o interventor Marback.

No entanto — que comissão poderia ser esta? Que autoridade teria para dizer à Nação por que passam fome os seus filhos e por que quanto mais ganham menos têm para comer!

* * *

Na Comissão Constitucional, ontem bastante monotona, colhemos esta cena edificante.

O sr. Capanema incitava o sr. Agamemnon, o qual depôs para ouvi-lo, aquelas oculos escuros que dão à sua fisionomia o aspecto redundante de um urubu que resolvesse cobrir-se de luto.

CAPANEMA — Você está com medo, Agamemnon?

AGAMEMNON — Eu? Ora essa! Eu não sou mineiro!

BENEDITO (olhando para os cronistas) — Cuidado, Agamemnon. Cuidado!

AGAMEMNON (engraçadinho) — Mineiro é que só age por baixo da mesa, atrás do pano.

BENEDITO (olhando ainda mais para os cronistas) — Cuidado... cuidado...

E esta outra cena entre o sr. Atalibа Nogueira, monarquista de São Paulo e o sr. Agamemnon, Rei dos Mucambos em Pernambuco.

REI DOS MUCAMBOS — Sou contra o ministro da Fazenda!

VISCONDE RABICO NOGUEIRA — Porque êle é paulista!

REI — Sou contra a ditadura do ministro da Fazenda!

SOUZA COSTA — Ditadura? (Pausa) Tem mais não.

A taquigrafia não registrou essa conversa. Mas temos testemunhas.

* * *

Entre as cartas ontem recebidas destacamos trechos de duas que vêm reforçar quanto temos dito sobre a atitude da U. D. N. Uma, de Santa Catarina. O medico A. C. escreve: "Nós udenistas do interior esperamos uma ação mais eficiente dos nossos delegados no Congresso. Parece que o "biccudonismo" a que o sr. se refere está anulando todo o nosso esforço. O povo deseja arregimentar-se e não vemos um nucleo em torno do qual nos possamos arregimentar. Passados os primeiros dias... queremos agir, lutar contra o derrotismo, o cinismo dos governantes em todas as camadas... o que se passa aqui é o mesmo que em outros Estados. Não temos quem diga a verdade, quem nos defenda da ganancia, quem nos acene com uma esperança. Eu desejava conhecer o programa da Esquerda Democrática. Talvez me veja nesse nucleo uma possibilidade de contribuir para melhorar este país que merece mais do que se tem feito. O povo não tem culpa, não foi esclarecido suficientemente. Vivemos mais do que na ignorancia, num regime feudal no interior e nas pequenas capitais que eu conheço. Não tenho veleidades politicas. Sou medico pobre, professor desta cidade e nem desejo sair da minha obscuridade. Quero apenas enviar-lhe a certeza de que os seus artigos encontram eco nos corações ainda não apagados pelo interesse".

Eis alguns trechos de outro e tambem comovente depoimento. Este vem de Minas — como tantas das cartas que recebemos:

"... na campanha em prol da verdadeira democracia não tem sido poupado ninguem, nem mesmo a U. D. N. Peço licença a V. S. para discordar de sua extrema severidade para com certos politicos ou para com todos eles. Estou consigo nessa benemérita campanha pela moralidade politica, mas é necessário considerar que essa campanha não produz efeito imediatamente e por isso deve ser feita com mais amenidade. Os nossos homens publicos estão eivados de vicios politicos ainda da Republica Velha. A regeneração sonhada em 30 foi impedida pelo anão Getulio que se revelou o mais inveterado politico brasileiro, mesmo entre os que foram por êle apeados do poder. Surge agora nova oportunidade depois da pregação do grande Eduardo Gomes. E imprescindivel aproveitá-la e acredito que alguma coisa será conseguida pela U. D. N. Essa agremiação tem muitos elementos não contaminados e verdadeiros idealistas. Depois dos conchavos na Bahia e talvez de Minas e outros Estados, estará procedida a seleção de decencia nas fileiras da U. D. N. Continuaremos, os remanescentes, a lutar e algum dia conseguiremos atingir o nosso ideal democrático. O proprio povo já está enojado dos politiqueiros.

"Aqui, em pleno sertão mineiro neste quase extremo oeste do Estado, os elementos da U. D. N. têm passado por verdadeiras provas de fogo e no entanto não transigem, não colaboram com o P. S. D. Com esta nossa disposição talvez estejam quase todos ou todos os nucleos da U. D. N. por este vasto Brasil. E essa reação não será o caminho mais certo para se conseguir mais moralidade politica?

"E assim, tenhamos firmeza, constancia e bastante coragem. Abandonemos os companheiros que cairem pelo caminho, sem nos preocuparmos com eles e continuemos nossa jornada, na certeza de atingirmos nosso ideal."

Gostariamos de ter escrito, com tanta simplicidade, duas páginas tão dignas, tão ricas de sentido democrático, tão belas como expressão de resistência e de vigilancia, quanto essas duas cartas que nos chegam de Santa Catarina e do Oeste de Minas. E ainda mais gostariamos que os nossos companheiros da campanha de Eduardo Gomes pensassem todos assim — e agissem em consequência.

Já assim estão agindo homens como José Americo e Virgilio de Melo Franco, a cujas vozes vêm juntar-se agora a U. D. N. de Minas e a do Distrito Federal. Não desesperamos de ver junto delas a grande voz baiana do sr. Otavio Mangabeira e mesmo a do sr. Juracy Magalhães, cujo personalismo sempre procuramos compreender e respeitar. Esperemos que a essas vozes venham juntar-se todas, a de Pernambuco e a do Rio Grande, a do Pará e a de São Paulo. Encerremos o credito a Dutra. Organizemo-nos. Fortes porque teremos as nossas raizes no sentimento popular, retiremos ao sr. Dutra a unica base capaz de sustentar as suas tendencias reacionárias, que é precisamente o silêncio complacente e amavel das fôrças democráticas. Quando êle se sentir entregue aos seus mais solertes inimigos — os queremistas — então compreenderá que é muito mais barato ser democrata. E esta tem sido, até agora, a unica linguagem que êle entende.

Não consintamos, como bem disse ontem esse austero Milton Campos, que não apenas Minas mas todo o Brasil seja um desgraçado e melancólico Quartel de Abrantes, onde tudo continua como dantes — até o costume das capitulações habilidosas.

CARLOS LACERDA

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinarias
Consultorio: Uruguaiana 104
Telefone: 22 4316 — 2 às 4

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros da Marinha e do Trabalho. Recebeu em audiencia o presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

TELEFONEMA

RESURREXIT...

(De São Paulo) — Ninguém notou que os despojos de Mussolini sumiram na Páscoa. O sepulcro infamado de Milão deve ter aparecido vazio na própria madrugada de domingo.

A propósito de violações de sepulcro, das mais curiosas que conheço é a versão atribuida a um romancista inglês que assegura não ter Cristo ido à morte na cruz. Uma conspiração teria arredado o Messias para salvá-lo vivo do suplicio do Calvário. Tanto o soldado romano como os condutores do corpo, teriam dela participado sob a direção do simpatizante rico Arimatéia. Dessas coisas estranhas que dão à História curso diverso, criam o enigmático e alimentam o interpretativo.

Dêsse modo, quando as mulheres de Jerusalém foram encontrar o sepulcro vazio e gritaram pelo milagre, Jesus estaria no ortopedista que também era "alma justa". Assegura o imaginoso ter o Rabi um mês depois aparecido à vontade no Lago de Teberíades, comendo peixe frito. E São Tomé ficou sendo o patrono dos incrédulos porque recorreu ao toque para constatar que estava mesmo diante do crucificado.

Desta vez em Milão, o caso se passou com o Anti-Cristo. Mas a mesma fé, tocada agora de fúria necrófila, presidiu à noturna cerimônia do [illegible] do corpo. Apenas um detalhe ficará testemunhando que de facto o Duce estava morto. Os fanáticos esqueceram no caixão uma perna póbre. Ficou o atestado de óbito pela prova das pernas quebradas, a que foram submetidos no Calvário o Bom e o Mau Ladrão e da qual misteriosamente escapou Jesus.

De forma que ante as massas medievais da velha e da nova Itália, o que se poderá agitar reflexivo é um fantasma perneta. Muito para ilustrar o que se passa no mundo — da Grécia arquiepiscopal de Damaskinos à Espanha católica e falangista — a ressurreição de um fascismo sem pé nem cabeça, mas que cresce dos rescaldos do após-guerra para os horizontes sibilinos do futuro.

OSWALD DE ANDRADE

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultorio — Rua Gonçalves Dias nº 3 — 2º andar. Res. David Campista nº 15 — Telefone 26-2743

CASAS PARA OS FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA

Apelo ao presidente da Republica

Ao presidente da Republica os associados da Caixa de Aposentadoria e Pensões da E. F. Leopoldina enviaram o seguinte telegrama.

"Os associados da Caixa de Aposentadoria e Pensões da E. F. Leopoldina apelam para o alto espirito de justiça de V. Exa. no sentido de ordenar a construção imediata de casas por intermedio da Caixa em terrenos adquiridos há sete anos no bairro do Andaraí por iniciativa dos reclamantes, que financiaram as despesas com obtenção das certidões exigidas por lei. A injustificavel demora e o desprezo da Caixa em obter das autoridades do Ministério do Trabalho solução para o caso pendente há sete anos acarreta incalculaveis prejuizos ao patrimonio da Caixa em virtude do capital imobilisado sem juros. Associados e suas familias aguardam justa medida do humano e patriotico desejo de V. Exa. de amparar os trabalhadores, facilitando-lhes a aquisição da casa propria. Rogamos a Deus pela felicidade pessoal de V. Exa. e familia. José Novaes Varzea, Manoel Cordeiro Muniz, José Antonio Alves Viana, Ernani Menezes de Gouveia, Waldemar Rodrigues Fragoso e Raul Viana de Matos".

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

EDUCAÇÃO — Aposentando Zacarias Lourenço Bezerra, inspetor de alunos, classe F.

Nomeando Jairo da Silva Fontes, interinamente, inspetor de alunos, classe E.

RELAÇÕES EXTERIORES — Aposentando Ladario Cabeda, diplomata, classe K.

VIAÇÃO — Aposentando Isabel Neves Hamberger, postalista, classe E.

PRORROGAÇÃO DE PRAZO

Assinou o presidente da Republica um decreto-lei prorrogando por 60 dias o prazo estabelecido no artigo 4º de igual ato de n. 8.872, de 24 de janeiro deste ano, que dispõe sobre os Departamentos do Serviço Publico nos Estados.

SÔBRE A PREVIDÊNCIA SOCIAL

ARTHUR F. KASTRUP

Hoje, quando a tendência deve ser para facilitar o máximo possivel, a fim de que as contingencias oriundas de um periodo anormal sejam aparadas e diminuidas as seus efeitos, não encontra nos razões que expliquem a vigencia de principios e normas rigidos em matéria de previdência social. É certo, porém, sendo justo assinalar, que em vários pareceres e julgados se nota não só o repúdio de tal critério, mas, ainda, a preocupação de que os despachos e decisões sejam equânimes e humanos. Esses, que compreendem que a mais relevante finalidade das instituições de ve ser a prestação do maior número de beneficios, garantindo, é claro, as porporções e os limites previamente estabelecidos, optam por uma hermenêutica menos estrita, de modo a se ajustar ao verdadeiro espirito social.

Já foi dito e repetido que a rigidez adotada por esses órgãos tem contribuido para o desprestigio que vem sofrendo a previdência social. Impõe advertir, todavia, que não defendemos, aqui, em absoluto, seja conferido às administrações um regime de transigências, de facilidades, de amplos e ilimitados poderes, de vez que daria ao mau dirigente a possibilidade de menosprezar os interêsses, os sagrados direitos de milhares de contribuintes, na da disso, o que reputamos necessário é um acerto na orientação, melhor coordenação de pontos de vista, maior aproximação e contato, a fim de que os responsáveis pela previdência social no pais adotem certa uniformidade, em melhor, caminhem no sentido considerado o mais consentâneo e indicado. Com êsse proceder, as instituições ganharão confiança e os interessados conseguirão os beneficios os mais rapidamente.

Em abono do exposto, vale citar recente decisão do Conselho Superior de Previdência Social. Um associado recorreu da ata da Caixa que lhe negara o reembolso de despesas efetuadas com o internamento de sua esposa em determinado hospital. O Conselho Fiscal da instituição recorrida assim se manifestou: "considerando que nos autos não há informação de que o internamento haja sido promovido por iniciativa do Serviço Médico da Instituição; "considerando que de acôrdo com o regulamento em vigor as Caixas só se responsabilizam por despesas hospitalares quando há intervenção cirúrgica, o que não ocorreu no presente "caso"; e daí ter resolvido homologar a decisão do presidente da Caixa, denegando o pedido.

A Consultoria Médica da Previdência Social, chamada a opinar, salientou: "a) que o internamento da esposa do recorrente processou-se com a aquiescência da Caixa de Aposentadoria e Pensões, conforme documento de fls. 3; b) que o facto de não ter sido realizada a operação não invalida a indicação cirúrgica feita anteriormente por ocasião do internamento..."; achando por isso, que o pretendido reembolso devia ser efetivado. A Procuradoria manifestou-se, também, pelo cabimento e provimento dêsse reembolso. O Conselho Superior: "Considerando, de merito, que a Caixa recorrida assumiu, com efeito, a obrigação de indenizar as despesas feitas com a internação da beneficiária do associado o que essa internação foi promovida por iniciativa da instituição; Considerando, assim, que é de se afirmar que houve a prestação de um socorro médico com a internação da paciente e que deve o associado, ora recorrente, ser indenizado das despesas feitas com perfeito conhecimento e autorização da Caixa;" resolveu, por unanimidade de votos, dar provimento ao recurso, por equidade, para determinar que a Caixa efetue o reembolso pleiteado pelo interessado.

Visou-se, a publicação daquela hermenêutica menos estrita e o abandono dos principios e normas rigidos.

GARGANTA NARIZ - OUVIDOS
DR. ANTONIO LEÃO
Livre docente da Universidade. Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso 97, 8º pavimento. Sala 508. Das 14 às 17 horas. Tel. 42-4552.

NOVO CHEFE DE DIVISÃO DO I. A. P. C.

Foi empossado, ontem, no cargo de chefe da D. S. G. da Delegacia do Instituto dos Comerciários, o sr. Gastão Almeida, servidor dessa autarquia.

CONCEDIDO "AGREEMENT" AO DR. BATISTA LUZARDO

Buenos Aires, 25 (A. P.) — O governo concedeu "agreement" para a designação de Batista Luzardo como embaixador do Brasil na Argentina.

NOTAS DA EUROPA

LINGUA FRANCESA

Foi no tédio seleto do Tribunal de Nuremberg que mais me impressionou, desde que venho correndo a Europa, a magia da linguagem da França. Tão grande, tão melodiosa, que nem a lista de crimes horrorosos apresentados como leitura insípida, conseguiu destruir a cadência nobre da frase.

O banco dos acusados — exibição tão desconcertante como as atrocidades de que êles são culpados — ostentava suas vinte caras de uma humanidade sem interêsse. Dir-se-ia que se sentiam mais acusados, sendo acusados em francês. Havia talvez um pouco de enervamento no ritmo com que mastigavam o *chewing-gum* — americanização adotada pela maioria dêles, com solenidade germânica.

A propósito, convém acentuar que os que dizem ser uma farça o processo de Nuremberg, ou são alemães ou nada entendem, do caso: o alvo é provar, provar com as máximas e mais insofismáveis garantias, provar perante a imprensa e a opinião de todo o mundo — aquela coisa horrível, monstruosa, quase inacreditável, que aconteceu.

Depois dessa longa acusação francesa, ouvi ainda Madame Vaillant-Couturier. A sua frágil figura passou, falou; esteve presa num campo de concentração, e conta com uma simplicidade trágica o que sofreu. É viuva do diretor da *Humanité*, fuzilado pelos alemães. Foi eleita, como deputado, para a Assembléia Constituinte. Ninguém poderia ouvi-la, ouvir-lhe a voz francesa em que a tragédia se reflete ainda sem sentir dentro do coração qualquer coisa funda e grave, a condenar.

MAJOY

RESENHA DO DIA

Insultou a soberania rasileira — O hondurense Antonio Hasbrum, a bordo do "Duque de Caxias", em Belém, insultou a soberania brasileira, em virtude do que a Promotoria Militar da capital paraense vai pedir sua prisão preventiva.

Excesso de arroz — No Rio Grande do Sul há um excesso de 4.000.000 de sacas de arroz para exportação.

Gelo seco e gaz — Noticias de São Paulo informam que naquele Estado e no Rio, uma firma norte-americana vai instalar fábricas de gelo seco e gaz carbonico.

Cooperativas para funcionarios — Em Vitória está se processando um movimento para a instalação de uma cooperativa para funcionarios publicos.

A Paraiba exportou — No mês de janeiro a Paraiba exportou 5.521.867 quilos de algodão para o exterior, sendo grande a quota para a China, segundo dados do D. C. de Produtos Agro-Pecuários.

Temporal no Ceará — Forte temporal desabou em Fortaleza, inundando bairros, havendo desabamentos. Foi a maior chuva dos ultimos tempos.

Decepou a cabeça do menor — Na saida do barco sueco "Nova Granada", do pôrto de Santos, arrebentou um cabo de aço que foi colher o menor Richard August Robert Mu[illegible], filho de um passageiro, decepando-lhe a cabeça. O barco parou, sendo retirado o cadaver depois das formalidades legais.

DO EXTERIOR

(Resumo do serviço das agências telegráficas)

ESTADOS UNIDOS — Perdas nas vais nazi-fascistas — O Departamento de Marinha anunciou que as forças navais alemãs e italianas perderam 1.110 submarinos durante a guerra. Acrescenta que as Marinhas do Eixo perderam também 162 unidades de superficie. A Alemanha sofreu as maiores perdas, com seis encouraçados, um porta-aviões, seis cruzadores pesados, 4 cruzadores leves, 53 destroiers, e 994 submarinos. A Italia perdeu três encouraçados, sete porta-aviões de escolta, seis cruzadores pesados, 12 cruzadores ligeiros, 63 destroiers e 118 submarinos. Depois da rendição incondicional, a Alemanha entregou 204 unidades navais e a Italia, 49.

PERÚ — Assalto a uma fazenda — 2.000 peões indios da Fazenda de Cochabamba assaltaram a casa da fazenda e mataram o administrador Karl Krotz, de nacionalidade dinamarquesa, e o sub-administrador Manuel Flores, peruano, numa refrega ocorrida quando os ocupantes defendiam a residência. Os indios mataram mais 8 pessoas e há três guardas civis desaparecidos.

GUATEMALA — Estranguladores — A policia anunciou que um ou mais degenerados, estrangularam 11 crianças de 8 a 15 anos, 8 das quais no Departamento de Guatemala, e na provincia de Sacaterequeza, desde o dia 15 de março. O comunicado da policia acrescenta que a maior parte das vitimas foram estranguladas depois de maltratadas e outras foram enforcadas.

UTEROTOMIA ELEITORAL

"Os artigos 45 e 47 da lei eleitoral dispõem que tanto o quociente eleitoral como o partidário são determinados por votos válidos. Logo devem ser revistos os quocientes e restabelecidos em proveito de outros partidos e sem novas eleições". Assim se manifestou o excelentissimo senhor desembargador José Antonio Nogueira ao considerar o recurso eleitoral n. 66, da circunscrição do Distrito Federal, no Superior Tribunal Eleitoral e que tinha por fundamento a nulidade de votos de candidato não devidamente registrado e, por isso, equiparado a candidato não registrado (lei eleitoral, art. 95, § 3º). Mas, prosseguiu o brilhantissimo prolator do acórdão vencedor: "Quem não está a ver o absurdo dessa conclusão? O legislador, que teve tanto cuidado no exigir novas eleições em face de uma simples possibilidade de alteração de quociente partidário, segundo se vê no disposto no art. 99, § 1º, teria deixado sem remédio a anulação de mais de metade dos votos de cada circunscrição, contrariamente à preocupação revelada no preceito citado e notadamente no art. 104, §§ 1º e 2º e art. 105 da lei eleitoral".

A referência, aí, no § 1º do artigo 99 é de todo desarrazoada. Que estabelece essa disposição legal? O seguinte: "§ 1º — Verificando que os votos das secções anuladas e daquelas cujos eleitores foram impedidos de votar poderão alterar qualquer quociente partidário, ordenará o Tribunal a realização de novas eleições".

Não se trata, nêsse parágrafo de nulidade de *votos de determinado candidato*, mas da hipótese de "secções anuladas e daquelas cujos eleitores foram impedidos de votar", ou seja de anulação de eleições não por inelegibilidade, ou não registro, de partido ou de candidato, mas por defeitos, ou vícios, na realização da eleição.

O vicio, ou defeito, será, pois, objetivo, quanto ao processo eleitoral e não subjetivo quanto ao candidato. E assim é e deve ser porque a nulidade da seção eleitoral é completa, enquanto a nulidade dos votos do candidato, sendo parcial em relação aos outros candidatos e não afetando a validade do processo eleitoral, decorre do principio que estabelece — *utile per inutile non vitiatur*. De que assim é se verificam com as duas outras remissões no excerto transcrito: "Art. 104 — É nula a votação: 1) feita perante mesa receptora constituida por modo diverso do prescrito nesta lei"; "Art. 105 — Sempre que fôr anulada a votação da seção eleitoral, renovar-se-á aquela, respeitado o disposto no art. 99, § 1º". A lei, que manda renovar eleições anuladas, não manda renovar a votação nula de um candidato.

A seguir, o desembargador José Antonio Nogueira assim se manifestou: "Deixo, porém, de parte todo êste argumento para frizar que a expressão "votos válidos dos artigos 45 e 47 deve ser entendida de acôrdo com o pensamento sensatissimo do parágrafo único do citado artigo 45, que diz: "Contam-se como válidos os votos em branco para a determinação do quociente eleitoral".

Tanto no artigo 45 como no 47 trata-se da validade de cédulas, embora em branco". É curioso que a transcrição do parágrafo único do artigo 45 aluda, expressa e nitidamente, a "votos em branco", referindo-se o artigo 47 a "*votos válidos*", e o eminente desembargador Nogueira, depois de haver feito as remissões às duas disposições legais, transcrevendo uma delas, declare que se trata não de "votos", mas de "*cédulas*", que são coisas absolutamente diversas, contando-se os votos em branco (artigo 45, parágrafo único), mas não se contando os votos que não são em branco, mas não são válidos (art. 95, § 3º). Concluiu o desembargador Nogueira que "a nulidade resultante da lei proibitiva do artigo 42 alcançaria em cheio a escolha do candidato; nunca, porém, o *ato de votar* do partido", explicando, então, que "não se pode dar à palavra válidos", usada pela lei, a amplitude que se pretende pois isso "seria simplismo anti-jurídico", porque "quando a lei fala em votos válidos refere-se propriamente ao ato de votar, tendo em vista o quadro do artigo 104 da lei eleitoral". Ora, como já assinalamos, o quadro do artigo 104 da lei eleitoral refere-se às nulidades da eleição — "Art. 104. — É nula a *votação*". O que rege a nulidade de *votos*, sem que daí resulte a nulidade da seção, ou da votação, é o artigo 95, § 3º da lei: "não se contam os votos dados a partidos e candidatos não registrados e a cidadãos inelegiveis". Essa nulidade de votos não determina a nulidade da votação, a votação dos outros partidos e dos outros candidatos, elegiveis e convenientemente registrados.

É mister, pois, distinguir a nulidade da votação por motivo de natureza objetiva em relação ao processo eleitoral, e a nulidade dos votos devido às condições subjetivas dos candidatos.

Não tem razão o desembargador Nogueira quando afirma que a lei "não cogita da supervenicnte decadência, espécie de indignidade legal ou de inelegibilidade de um candidato por ter passado a figurar sob mais de uma legenda". A lei manda que se não contem os votos dados a candidatos nessas condições. Não valem êsses votos e a sua invalidade precede qualquer irregularidade, ou ilegalidade, ou nulidade do processo eleitoral. Quando o ilustrado magistrado assevera que "aqui a palavra nulidade passa a ter outro sentido, que entende apenas com a pessoa do candidato e não com o ato de votar", assiste-lhe tôda a razão: mas a incapacidade passiva do candidato para ser votado determina a nulidade do sufrágio que lhe é destinado. Assim, quando s. ex. acrescenta que "não é propriamente a nulidade do voto, mas impossibilidade jurídica de uma pessoa de receber votos", não considera que essa impossibilidade determina, necessária e fatalmente, aquela nulidade. O incapaz de receber voto não pode receber, e não recebe, voto válido. O voto que lhe fôr atribuido não é voto válido, nem é voto em branco — é voto inválido, é voto nulo.

O desembargador Nogueira ainda aduz estas considerações: "Só se poderá falar em nulidade em relação a determinado "ex-candidato". É preciso não ir além do pensamento e da finalidade da lei. Não é o voto que é nulo, mas o candidato que se torna incapaz de recebê-lo; se o voto é dado, apesar de tudo, o voto não pode ir até o candidato, não pode beneficiá-lo, não pode ser contado para êle. Mas o ato de votar, praticado de boa fé pelo eleitor, permanece perfeito. Pune-se o candidato e não o eleitor". Aí claudica o nobre magistrado. O eleitor que sufraga partido ou candidato não registrado ou candidato inelegível sofre a perda do seu voto, que é nulo. O voto assim nulo não beneficia o seu destinatário, mas não pode servir, por ser nulo, para nenhum efeito, inclusive o de fixação de quocientes eleitoral e partidário.

Ao festejado beletrista de *A Minha Nova Floresta* cabe com justeza, relativamente ao seu voto em apreço, as suas próprias palavras e os seus conceitos sôbre o recurso: "Este recurso tem a sua base em um jôgo de palavras. Verdadeiros jogos florais no campo do direito eleitoral. Joga-se com as posições semânticas diversas dos vocábulos "válido" e "nulo". Não podemos abandonar a essência das realidades jurídicas para nos enredarmos em labirintos verbais".

É bem verdade que "a matéria é altamente técnica. Compete à hermeneutas especializados. A Ariadne que tem de percorrer os textos deve ter prática de aplicação do direito. Não se pode entregar uma operação de laparatomia, por exemplo, ao primeiro passante, sem conhecimentos de medicina e de cirurgia. Pois há também uma clinica jurídica, confiada ao saber, à prática, à honradez profissional dos mais altos magistrados da Nação".

Somos, na verdade, um primeiro passante, que exerce, como advogado, clinica jurídica. Não temos, porém, a pretensão de ir, nêste particular, além das chinelas de Apeles. Reconhecemos e proclamamos ser microscópica a nossa figura ante o saber, a prática e a honradez profissional dos nossos magistrados. Mas, sendo êles mandarins da ciência jurídica, cumpre-lhes atender, bondosamente, aos postulantes, que pugnam pela exata aplicação da lei, ainda quando êsses postulantes ousam divergir de tão doutos mestres. A verdade é que nenhum homem, por mais sábio e honrado que seja, está isento da possibilidade de errar. E não é generoso, por parte dos sábios, escarnecer dos passantes, que acertando, ou errando, não desejam magoar os clinicos eleitorais, que se dedicam a operações de laparatomia, inclusive a cesareana uterotomia, como a que extraiu do útero da República, assegurando-lhe — a um natimorto por lei — a existência, a figura senatorial do sr. Getúlio Vargas.

Nestor Massena

DR. LUIZ SODRÉ
DOENÇAS DOS INTESTINOS RECTO E ANUS

JORNAL DE CRÍTICA

Uma poesia e um nome

ALVARO LINS

Escrevo esta crônica precisamente no dia em que Manuel Bandeira completa sessenta anos de idade. E o registro dessa data pertence mais às secções da vida literária do que às da vida social. Pelo que sei, o poeta Manuel Bandeira não tem uma considerável biografia, nem produziu retumbantes acontecimentos nos domínios da sociedade, embora seja um ser sociável, com o instinto, a generosidade e a nobreza do sentimento da amizade. Pelo que posso avaliar, a sua história é de ordem literária: uma existência explicada e realizada na arte da poesia, uma vida, bruscamente sacrificada no plano pessoal, que se transfigurou idealisticamente no plano da literatura. Imagino que a vida de Manuel Bandeira, que hoje já se pode indicar como um modelo para as novas gerações, não tenha sido feliz no sentido comum. Mas a verdade é que no estranho universo dos artistas quase nunca se encontram juntas a felicidade individual e a grandeza estética. Pois é a desgraça que torna mais densa aquela agonia que serve de fermento para as criações superiores na arte. Nas obras dos homens tranquilos e maciamente felizes há uma tonalidade de satisfação, de preguiça, de tepidez que as torna irreparavelmente medíocres. O destino não marca com requintes de crueldade senão os seus eleitos. Inquieta-os com algum sofrimento essencial ou alguma desgraça irremediável para que, na solidão das horas, possam se desenvolver ao máximo a paixão, a excitação, a tensão, o clima moral dos desesperos sufocados e vencidos pelas potências da vontade, dentro do qual se praticam atos decisivos ou se elaboram obras de exceção. Fecham-se todos os caminhos — o do bom êxito profissional, o do equilíbrio doméstico, o dos amores, o da fortuna, o dos prazeres efêmeros, o dos sucessos acidentais — e só fica o inevitável caminho: o da porta estreita. E a vida tem que ser perdida num sentido para ser ganha no outro. Em Manuel Bandeira há essa legenda de grandeza de um ser humano que perdeu a vida no sentido pessoal para ganhá-la no sentido artístico. O problema que o destino colocou diante dele não foi o da felicidade, mas o da glória.

Sem qualquer hipocrisia ou ostentação, Manuel Bandeira compôs uma espécie de máscara para o seu convivio com os outros homens: apresenta-se com um riso permanente, com a cordialidade normal, com o aspecto natural dos que vivem em sociedade, e só nos olhos, em certas sombras que estão por baixo da vivacidade e do brilho dos seus olhos, será possivel sentir exteriormente o "homem triste" — como êle próprio se intitula num dos seus poemas — que é a realidade fundamental da sua autêntica natureza humana. Às vezes, quando o vejo, recordo-me dêstes versos:

> "O meu semblante está enxuto,
> mas a alma, em gotas mansas,
> chora, abismada no luto
> das minhas desesperanças..."

Quem interpretar o que se poderia chamar a "atitude" pessoal de Manuel Bandeira, a figura social que êle compõe sem artificio ou cálculo, como o resultado espontâneo do pudor, do espirito aristocrático da altiva consciência com que deliberou guardar para si mesmo e para a arte o seu sofrimento. Jamais praticou a vulgaridade de explorar sentimentalmente a sua doença; não quis se comunicar com os seus semelhantes em confidências, queixumes e lamentos. E uma parte da superioridade da obra de Manuel Bandeira provém dêsse orgulho de solitário, da sua recusa em pedir socorros sentimentais, da capacidade viril de conviver diariamente com a dor sem se acovardar diante dos seus perigos e tormentos. Se a sua doença, a sua tristeza e o seu sofrimento estão presentes em tôda a sua obra poética — isto se verifica ou de modo indireto, com a transfiguração artística, ou com uma sensação de *humour*, daquele *humour* que significa recusa à compaixão e à piedade. Não se petrificou a sua sensibilidade em ódio à vida, no melancólico ressentimento dos vencidos, mas também não se amoleceu em sentimentalismos excessivos ou transbordantes. O que êle ouviu textualmente do médico em Clevadel — "O senhor tem uma excavação no pulmão esquerdo e o pulmão direito infiltrado" — colocou no poema *Pneumo-torax*, com um senso de *humour* que amplia a comoção, e no qual se encontra o verso que é, a meu ver, o mais significativo, o mais explicativo de tôda a sua obra:

"A vida inteira que podia ter sido e que não foi".

Em artigo na *Revista do Brasil*, o sr. Francisco de Assis Barbosa divulgou um soneto de Manuel Bandeira, quando estudante do Colégio Pedro II aos quinze anos. Aparece naqueles versos de adolescente uma paixão da vida, uma alegria, uma espécie de exaltação e deslumbramento que se torna agudamente dolorosa em comparação agora com a melancolia, com a voz sufocada e nostálgica dos seus poemas de "homem triste". Estudante da Escola Politécnica de São Paulo, logo depois do primeiro ano, a doença corta-lhe bruscamente a carreira profissional. Em seguida, vem a experiência dos sanatórios, a luta contra a morte, o heroismo dos seus silêncios de solitário. Mais tarde, a entrada pela porta estreita, a renúncia à vida e uma oferenda como que total à arte poética. A sensação da morte aguça-lhe o sentido da sobrevivência pela arte. E começa com a *Cinza das horas*, livro editado em 1917, essa história de uma transfiguração. Como é diferente êsse canto poético daquele antes lançado pelo jovem de quinze anos nos bancos do Colégio Pedro II! O primeiro poema da *Cinza das horas* logo apresenta o contraste, nessa fisionomia de um ser humano marcado pelo destino:

> "Sou bem nascido. Menino,
> Fui, como os demais, feliz.
> Depois, veio o mau destino
> E fez de mim o que quis.
>
> Veio o mau gênio da vida,
> Rompeu em meu coração,
> Levou tudo de vencida,
> Rugiu como um furacão,
>
> Turbou, partiu, abateu,
> Queimou sem razão nem dó —
> Ah, que dor!
> Magoado e só,
> — Só! — meu coração ardeu:
>
> Ardeu em gritos dementes
> Na sua paixão sombria...
> E dessas horas ardentes
> Ficou esta cinza fria.
> — Esta pouca cinza fria..."

Depois dessa apresentação, temos no poema seguinte o sentido dos seus versos, e sua maneira de fazê-los como se neles colocasse a sua própria existência: "Meu verso é sangue", e mais expressivo ainda: "Eu faço versos como quem morre". E não se poderia imaginar maior tristeza do que aquela que se revela nestes versos:

> "Eu faço versos como quem chora
> De desalento... de desencanto..."

Ou no soneto *A Antonio Nobre*:

> "Com que magoado olhar, magoado espanto
> Revejo em teu destino o meu destino!
> Essa dor de tossir bebendo o ar fino,
> A esmorecer e desejando tanto..."

De repente, em Terezópolis, no ano de 1912, um poema se fecha com êste verso cortante e amargurado: "Ah, como dói viver quando falta a esperança!". Mas no soneto com que encerra *Cinza das horas*, êle já se fixou definitivamente numa atitude de renúncia, já escolheu e aceitou a posição que lhe será característica:

> "A vida é vã como a sombra que passa...
> Sofre sereno e d'alma sobranceira,
> Sem um grito sequer tua desgraça.
>
> Encerra em ti tua tristeza inteira.
> E pede humildemente a Deus que a faça
> Tua doce e constante companheira".

É a posição do solitário. O mundo de Manuel Bandeira concentra-se de certo modo no seu quarto. Não em uma casa, mas em um quarto: "O meu quarto resume o passado em tôdas as casas que habitei". Identifica-se humanamente, por isso, com os seus objetos como em *Gesso*:

> "Os meus olhos, de tanto a olharem,
> Impregnaram-na da minha humanidade irônica de tísico".

E transmitirá depois imortalidade ao seu apartamento da Lapa com o poema *Ultima canção do beco*, que é o canto de um solitário ao ver despedaçar-se uma parte de si mesmo na destruição de um quarto com o qual se identificara como se êle fôsse um outro ser humano.

A partir do livro seguinte, *Carnaval*, Manuel Bandeira parece buscar uma evasão daquele estado de tristeza e desolação, que é o fundamento de *Cinza das horas*. E coloca-o em contacto com o delirio aparentemente alegre do carnaval. Em *Sonho de uma terça-feira gorda* constata, no entanto, que não estava ali — "fora de nós" — a possível alegria:

> "Era dentro de nós que estava a alegria
> — A profunda, a silenciosa alegria..."

E no Epílogo, com que encerra *Carnaval*, encontramos a decepção dessa pequena aventura:

> "O meu carnaval sem nenhuma alegria".

Em *Ritmo dissoluto*, aparece um certo sentimento de ligação com a vida — "O que eu adoro em ti [illegible] vida" — ao lado de uma [illegible] experimentação de ritmos e processos poéticos. A renovação que se esboçara com o poema *Os sapos*, ainda de *Carnaval*, vai se apresentar, na plenitude de seus impetos, em *Libertinagem*. Ao lado de *Os sapos*, será preciso, porém, não esquecer o poema *Debussy*, cuja música Wladimir Weydlé define como "um mosaico sonoro, um mundo auditivo fragmentado e descontinuo". Manuel Bandeira, a êsse tempo, está nas vésperas da revolução literária do modernismo. Em *Poética*, no *Libertinagem*, encontra-se a sua profissão de fé modernista. É um rompimento com o passado, um programa de anarquia e turbulência no plano literário — uma espécie de manifesto poético que, sob certos aspectos, nunca seria de todo executado pelo seu autor, uma vez que a sua personalidade tinha *fôrças* intimas para dominar e vencer aquilo que era somente o transitório de uma época, aproveitando dela apenas os valores permanentes de renovação e progresso.

Cruzam-se nêste momento uma tendência pessoal e uma tendência poética no destino de Manuel Bandeira. Porque "uns tomam éter, outros cocaina" — êle imagina também uma forma particular de embriaguez: "Eu já tomei tristeza, hoje tomo alegria." Esta é uma fase a que está refletida em *Libertinagem* e *Estrela da Manhã*, na qual o poeta se afasta um pouco do seu implacável individualismo, da sua melancolia intransferível, do seu lirismo tremendamente interiorista. Ele parece cansado da sua posição de solitário e desejoso de uma libertação que o coloque mais diretamente em contacto com a vida. Estão em *Libertinagem*, por exemplo, dois grandes poemas em que canta cidades: *Evocação do Recife* e *Belem do Pará*. Aí se encontram também os poemas supra-realistas, impulsos de libertação pelos movimentos imaginativos, como *Noturno da Parada Amorim* e essa obra prima da poesia modernista no Brasil que é *Vou-me embora p'ra Pasárgada*. Mas Pasárgada é apenas um sonho, uma evasão impossível. O poeta não se desliga da sua realidade essencial, e ao lado daquele poema, no mesmo livro, lá se acham *Andorinha* e *Poema do finados*.

De modo semelhante, a verdade é que Manuel Bandeira nunca se pôde entregar inteiramente ao que havia de anárquico e destruidor no movimento modernista. A partir de *Libertinagem*, isto é certo, êle escreve os seus poemas menos significativos, os simplesmente anedóticos ou apenas nulos na verdadeira ordem poética — exemplos: *Pensão familiar*, *Comentário musical*, *Porquinho da India*, *Poema tirado de um jornal*, *O major*, *Madrigal tão engraçadinho* —, ao mesmo tempo em que, por outro lado, enriquecia a sua poética com problemas e processos inteiramente novos, mas [illegible] muito negativos e reduzidas as suas concessões ao espirito da época. A sua posição histórica coloca-se naquele conceito de T. S. Eliot, se o aplicarmos ao Brasil: um poeta inovador e revolucionário não quebra inteiramente a ordem tradicional: insere-se nela, mas de tal modo que a sua presença perturbadora determina uma revisão de todo o passado. Junto a êste conceito geral de Eliot, uma proposição particular, e agudamente critica, de Otto Maria Carpeaux: "Está assim determinado o lugar histórico do poeta: num momento decisivo, cruzou-se com a evolução da poesia brasileira o caminho que levou o poeta Manuel Bandeira para a realização da sua experiência pessoal."

Na *Lira dos cinquent'anos*, afinal, sentimos restabelecido o equilíbrio sentimental e literário da personalidade de Manuel Bandeira. Ele nos oferece nêsses poemas da maturidade o que poderíamos chamar a sua filosofia, feita de compreensão e aceitação do destino. Na *Estrela da Manhã*, em *Momento num café*, já se lia: "Este sabia que a vida é uma agitação feroz e sem finalidade" — verso que se completa com êstes da *Lira dos cinquent'anos*:

> "Morrer sem uma lágrima, que a vida
> não vale a pena e a dor de ser vivida."

Em poemas como *Testamento* voltamos a encontrar a mesma melancolia, a mesma sensação de irreparável tristeza dos versos de *Cinza das horas*, apenas mais depurada e mais tranquila. A sua estética atingiu a perfeição em poemas como *Ultima canção do beco*, mas não será igualmente triste a beleza?

> "E a beleza é triste.
> Não é triste em si,
> mas pelo que há nela de fragilidade e incerteza."

Por que nessa crônica, uma pequena homenagem ao poeta Manuel Bandeira a propósito de uma data de aniversário, escolhi de preferência êste seu tema: a tristeza, a desolação, a solidão de um homem mutilado pela doença? Porque isto explica, antes de tudo, a nobreza da sua vida e a grandeza da sua obra. E como naquela peça francesa recentemente representada pelos *Os Comediantes*, êle poderia perguntar a muitos de nós: Que fizeste com a vossa saúde escandalosa, com as vossas atitudes de homens de ação, com os vossos prazeres e apetites vitais? Positivamente, pouco ou nada teríamos a responder. Vivemos cinicamente, freneticamente, apaixonadamente, mas com que banalidade estéril! Enquanto êle, o solitário, colocado de certo modo à margem da vida e marcado duramente pelo destino — êle "deixa uma poesia, e deixará um nome: Manuel Bandeira".

Para remessa de livros: Rua Duvivier, 31, ap. 901.

Assumiu o comando da 1.ª Região Militar

Empossou-se, ontem, no cargo de comandante da 1ª Região Militar, o general Izauro Reguera. O ato teve lugar no salão nobre do 3º pavimento do Palacio do Exército e contou com a presença das altas autoridades civis e militares. Após receber o seu novo posto das mãos de seu antecessor, general João Pereira, o novo comandante proferiu a seguinte oração:

General Izauro Reguera

"Prezados camaradas: A vontade Onipotente, em toda obra criada, aponta ao homem exemplos edificantes de Harmonia Universal. Basta contemplar essas esferas imensas a girar perpetuamente, no mais absoluto silêncio, mantidas as respectivas órbitas pelas leis justas da sabedoria suprema. Assim inspirados, os problemas brasileiros resolvem-se naturalmente, sem apêlo a engenhosos artifícios. Impõe-se, no entanto, uma condição — A manutenção da ordem. E é a nós outros — Fôrças Armadas — que precipuamente incumbe essa honrosa tarefa.

Para tanto, lavremos esse filão inesgotavel balisado pelo invicto Duque de Caxias: modesto, sóbrio, vigilante, infatigavel e, sobretudo, patriota. Verificamos uma vez mais que a arte é simples e esencialmente executiva. Evitemos, então, o flagelo do discurso, e pela reiteração agradavel e apropriada dos ensinamentos ministrados, alcançaremos a perfeição e a rapidez tão necessárias à luta. Façamos tudo á semelhança do que prescrevi nas instruções para o ensino dos analfabetos, na 7ª e na 4ª Região Militar": "Ao voltarem a seus lares, os licenciados se constituirão monitores, civicos dos outros patricios. Devem, portanto, levar a mentalidade sadia do homem otimista que sabe confiar nos milagres do esforço próprio. O brasileiro será completamente feliz no dia em que deixar de lamentar-se á pretexto de tudo e ocupar esse tempo em trabalho honesto e continuo. Ajuda-te e Deus te ajudará. E' verdade confirmada pelos brilhantes êxitos de nossos grandes chefes".

Muito honrosas são as tradições da 1ª R. M.; imitemos seus fecundos exemplos de valor, trabalhando com probidade, com perseverança e principalmente com entusiasmo, pela eficiência do Exército para o bem do Brasil."

Em seguida, ouviu-se uma salva de palmas, passando depois o novo comandante da 1ª Divisão de Infantaria a ser abraçado pelas autoridades presentes, entre elas os almirantes José Maria Neiva, chefe do Estado Maior da Armada, Flavio Figueiredo de Medeiros, comandante do 1º Distrito Naval, e Silvio de Camargo, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais brigadeiros Sá Earp e Aquino Granja, generais Cesar Obino, Agostinho dos Santos, Alexandre Zacarias de Assunção, Mario Ramos, Castelo Branco, coronel Eward Starr, acompanhado de todos os membros da Missão Militar Americana, da qual é chefe; comissões de oficiais da Policia Militar e Corpo de Bombeiros. O ministro da Guerra tambem se fez representar pelo major Alexino Bitencourt, oficial adjunto de seu gabinete.

Durante a cerimônia tocou a banda do Batalhão de Guardas.

TAPETES PERSAS

VALERO CONVIDA

Seus distintos fregueses e amigos a admirar a belissima coleção de tapetes persas legitimos recem-chegados do oriente e a preços excepcionais — Sómente Av. Copacabana n. 434 e 434-A — Esq. Republica do Peru', Tel. 47-2259.

(40872)

HOMENAGEM AO BARÃO DO RIO BRANCO EM MONTEVIDÉU — Passando no dia 20 deste mês, o 101.º aniversário do nascimento do Barão do Rio Branco o sr. José Roberto de Macedo Soares, embaixador do Brasil em Montevidéu, prestou uma homenagem ao grande brasileiro, levando uma palma de flôres naturais ao seu monumento na capital uruguaia. A essa homenagem se associou o governo uruguaio, fazendo-se representar na cerimonia, da qual damos um aspecto fotográfico.

A 3.ª etapa do Campeonato Sul-Americano

Em water-polo, o Brasil venceu a Argentina

Um grande publico que lotou totalmente a piscina do Guanabara, deixando milhares de pessoas do lado de fora, por ter sido suspensa a venda de ingressos, assistiu a 3ª etapa do Campeonato Sul-Americano de Natação, Water-polo e Saltos que a C.B.D. vem realizando com inteiro êxito.

Apenas quatro provas de natação foram desenvolvidas, e três terminaram com a vitória dos brasileiros, em finais que empolgaram vivamente, valorizando ainda mais o feito dos vencedores. E foi assim que Piedade Coutinho, Paulo Fonseca e Silva e Willy Otto Jordam confirmaram seus titulos continentais, frente a adversários de fama.

A prova restante foi lindamente levantada por Duranona, da Argentina, um nadador de excepcionais qualidades como ontem teve ocasião de demonstrar. Nessa prova, enquanto que Alijó fracassava, e Julio Arthur se desclassificava num longo 7º lugar, apareceu Sergio, outro elemento destacado na equipe nacional, que empolgou a assistência numa chegada sensacional nos 400 livres.

Depois, teve lugar a prova de estréia do "sete" brasileiro no Campeonato Sul-Americano de Water-polo, tendo como adversários os platinos, já vencedores contra os chilenos. Vencemos por minima diferença, mas fizemos jus ao triunfo alcançado.

Quanto à contagem de pontos em caminho para o final do certame, que ora vem sendo disputado, é a seguinte a posição dos paises concorrentes:

Campeonato Sul-Americano — Argentina 73; Brasil 57; e Chile 18. Campeonato Feminino — Brasil 56; Argentina 40. Copa América — Brasil 30; Argentina 40.

Eis a colocação isolada das provas:

1ª prova — 200 metros de costas para homens — Campeão Sul-americano — Paulo Fonseca e Silva (Brasil) — [illegible]. 2º lugar — Mario Chavez (Arg.) — 2'33"2. 3º — Henrique Maupies (Arg.) — 2'40"6. 4º — Silvano Cenini (Brasil) — 2'41"8. 5 — Fred Neumeyer (Arg.) — 2'47"4. 6º — Paulo Nogueira (Brasil) — 2'48"8.

O tempo de Paulinho é uma nova marca para o Sul-Americano.

2ª prova — 100 metros de peito para homens — Campeão Sul-Americano — Willy Otto Jordan (Brasil) — 1'13"0. 2º — Carlos P. Espejo (Arg.) — 1'14"7. 3º — Cesar Aprogio (Arg.) — 1'15"0. 4º — Oscar Magalanes (Arg.) — 1'15"5. 5º — Manfredo Leipziger (Bra.) — 1'15"8. 6º — Clement Steyner (Chile) — 1'16"6.

3ª prova — 200 metros livres para moças — Campeã Sul-americana — Piedade Coutinho (Brasil) — 2'37"2. 2º — Eileen Holt (Arg.) — 2'40"5. 3º — Henriqueta Duarte (Arg.) — 2'48"6. 4º — Mirian Pavan (Brasil) — 2'48"1. 5º — Maria Angelica (Brasil) — 2'49"1. 6º — Peryl Marhall (Arg.) — 2'49"3.

4ª prova — 400 metros livres para homens — Campeão Sul-americano — José M. Duranona (Arg.) — 5'00"9. 2º — Sergio Rodrigues (Brasil) — 5'05"9. 3º — Washington Guzman (Ch.) — 5'08"0. 4º — Alfredo Yantoro (Arg.) — 5'08"3. 5º — Juan Garay (Ar.) — 5'08"5. 6º — Eduardo Alijo (Brasil) — 5'09"6.

5ª prova — Match de Water-polo entre as equipes do Brasil e da Argentina, cujas posições eram guardadas pelos seguintes jogadores:

Brasil — Brescia, Schall e Havelange; Gherard; Hercilio, Godoy e José Roberto.

Argentina — Maydana, Prono e Berger; C. Vicentin; M. Vicentin, Leyendo e Fellsbert.

No 1º tempo, a equipe nacional jogou melhor, apenas registrando um goal de Hercilio, mas perdendo dois ou três por falta de chance. No periodo seguinte, o jogo foi mais "agarrado" pelos visitantes, cabendo a Leyendo empatar, mas Hercilio obteve o 2º ponto, registrando o goal de vitória dos brasileiros, pois, momentos depois, quando Leyendo e Schall estavam fora de jogo, expulsos pelo juiz Carlos Castelo Branco, terminava o principal encontro do referido certame, sob os aplausos do publico.

— Nas bilheterias, foi apurada ontem a importancia de Cr$ 66.010,00, renda essa independe das assinaturas.

BANCO BRASILEIRO DO COMERCIO S. A.

57 ANOS DE ATIVIDADES RUA DO CARMO, 57-50

(35177)

MARCADO O JULGAMENTO DO DISSIDIO DA LEOPOLDINA

Entrou em pauta, para ser julgado no próximo dia 7 de Maio, no Conselho Nacional do Trabalho, o processo relativo ao dissidio coletivo em que são partes os ferroviários da Leopoldina Railway, sôbre aumento de salários e outras vantagens. Esse caso interessa, como se sabe, a cerca de 14.000 trabalhadores.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Perdeu os direitos politicos por se recusar a prestar serviços militares

Na sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral foi relatado pelo professor Sá Filho o processo contendo um oficio do ministro da Justiça, no qual o sr. Carlos Luz comunicava ao Tribunal que o sr. José Pires Neto, de Pernambuco, perdera os seus direitos politicos por ter se recusado a prestar serviços militares por motivo de crença religiosa. O Tribunal de acôrdo com o art. 129 da legislação eleitoral vigente, deliberou cassar os direitos politicos do referido cidadão e oficiar, nesse sentido, ao Regional daquele Estado para que este, por sua vez, comunique a medida adotada a todos os Juizes Eleitorais, a fim de que não seja permitido ao sr. José Pires Neto fazer-se eleitor nem a candidatar-se a qualquer cargo eletivo.

O sr. Sá Filho, falando ainda sobre o assunto, propôs que fosse organizado um cadastro no qual figurassem todos os casos identicos, em todos os Tribunais Regionais.

A seguir, foi concedido o destaque de verba para os seguintes Tribunais Regionais: de Cr$ 17.753,70 para o do Pará; de Cr$ 18.035,50, para o de Alagôas, e de Cr$ 59.692,80 para o do Rio Grande do Norte.

Foi marcado para a sessão da proxima terça-feira, pelo ministro Waldemar Falcão, o julgamento das denuncias feitas pelos srs. Barreto Pinto e Himalaia Virgolino contra o Partido Comunista, cujo registro pediram fosse cancelado.

REUNIU-SE A COMISSÃO DE INVESTIGAÇÃO ECONÔMICA

Coligidos os dados sôbre a produção primária

Reuniu-se ontem a Comissão de Investigação Econômica e Social, sob a presidência do sr. Alfredo Neves. O presidente declarou que, segundo lhe comunicara o sr. Rafael Xavier, presente á reunião, estando reunidos os dados sôbre a produção primária, iria encaminhá-los á subcomissão, composta dos srs. Agostinho Monteiro, Gercino de Pontes, Asdrubal Soares e Gaston Englert, sendo que êste na sua ausência seria substituido pelo sr. Daniel Faraco. Assim, a sub-comissão iria desde logo iniciando os seus estudos, devendo em breve receber os relatórios referentes a alimentos, artigos de vestuário etc. Após longa troca de idéias sôbre o método de trabalho, o presidente convocou a Comissão para a próxima segunda-feira, a fim de ouvir os srs. Vicente Galliez e Reis Costa, que dissertarão sôbre a questão de tecidos, em geral.

VIOLENCIAS NO PIAUI

O deputado José Candido Ferraz recebeu, do Piauí, os seguintes telegramas:

"Picos — Piauí — Comunico ao prezado amigo que a situação em Jaicós é um verdadeiro terror, depois que assumiu o cargo de prefeito o tenente Orlando Dias, que aqui, quando serviu como delegado de policia, assassinou um nosso correligionário de nome Laudomiro Florentino de Sousa a tiros de revolver. A fim de satisfazer aos adversarios do prefeito de Picos, mandou prender e espancar em Jaicós o nosso correligionário Noel Santos, trancando-o, ainda, na cadeia junto a um louco furioso para servir isso de terror á população. Acresce que nenhum crime cometeu o sr. Noel. Foi preso unicamente porque, chegado, há pouco, aquela localidade, declarou ser udenista. Estou levando o fato ao conhecimento do amigo, em virtude de nossos correligionarios em Jaicós estarem impossibilitados de usar o telégrafo por ser o telegrafista Antonio Reis, um dos autores intelectuais do assassinato do Juiz Serra e Silva, e como tal, não transmite telegrama de udenista. Abraços. Celso Eulalio, presidente do Diretorio de Picos".

"Altos — Piauí. Levo ao vosso conhecimento que, em virtude da fidelidade ao Partido e que estamos filiados, nos achamos sofrendo os mais rudes e torpes vexames por parte dos nossos adversários que, recentemente voltaram ás Prefeituras. Temos conhecimento da circular que o Sr. Ministro da Justiça dirigiu aos interventores. Entretanto, pelo menos neste Municipio, os nossos amigos foram demitidos dos cargos que ocupavam, sem exceção mesmo dos mais humildes. Causou verdadeira indignação a toda a população a demissão e as constantes ameaças e humilhações á sra. Neuza Almeida Mornes professora, que vinha ocupando com muita eficiencia há mais de dois anos, o cargo de diretora do grupo escolar "Afonso Mafrense". Sexta-feira passada, de volta á sua casa, a referida moça foi perseguida com foguetes de assobio, tocados por adversários de seu pai o nosso fiel amigo, José Francelino de Moraes. Atenciosas saudações, Ludogero Raulino, presidente do Diretorio da UDN de Altos".

O SABONETE

REGINA

é uma maravilha!

(36237)

A QUESTÃO DO PREÇO DAS PASSAGENS DE ONIBUS

O prefeito foi procurado ontem por uma comissão de proprietários de emprêsas de ônibus que lhe foi expôr a precariedade das mesmas, em face da tarifa em vigor e que, dizem êles, absolutamente não corresponde sequer. As atuais despesas de conservação da frota de veiculos em tráfego.

Esclareceu o prefeito aos reclamantes que o assunto está sendo estudado pela Comissão de Tarifas, não lhe competindo, pois, antecipar qualquer estudo pessoal para solução do assunto.

AGREDIDA UMA FAMILIA POR CERCA DE 200 HOMENS ARMADOS

Bahia, 25 (A.N.) — O sr. Flavio José Teixeira, fazendeiro na Barra do Gil, em Mar Grande, neste Estado, apresentou queixa á Delegacia Auxiliar dizendo ter sido vitima de espancamento, bem como tôda a sua familia, composta de esposa e quatro filhos menores. O facto ocorreu no ultimo domingo e foi levado a efeito por cêrca de 200 homens armados, chefiados por Alencar dos Santos, que invadiram a sua fazenda, arrebentando os móveis da casa de residencia e praticando o espancamento do queixoso e em tôda a sua familia. Foi aberto inquérito para apurar a veracidade do facto.

O INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

A posse do sr. Targino Ribeiro na sua presidência

Perante numerosa assistência, teve lugar ontem á noite, no edificio do Silogeu, a sessão de posse da nova diretoria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. Declarando aberta a sessão, o presidente Haroldo Valadão convidou a tomarem assento na mesa, o senador Meló Viana, presidente da Assembléia Constituinte, dr. Carlos Luz, ministro da Justiça, e ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal. A seguir, o secretário procedeu á leitura da ata da sessão anterior. Tomou então a palavra, o sr. Haroldo Valadão, que em longo discurso fez um retrospecto do que foi a gestão da diretoria que presidiu, durante o bienio que ora termina, na qual teve o Instituto a oportunidade de viver todos os momentos de agitação por que passou o Brasil, desde a participação ativa de associados na guerra contra o Eixo, como integrantes da Força Expedicionária Brasileira, até a ratificação do movimento que o 29 de outubro último depoz a ditadura e, finalmente, a elaboração de um ante-projeto de Constituição que, enviado á Constituinte, servirá de subsidio á Carta Magna.

Finalizando o sr. Haroldo Valadão convidou o sr. Targino Ribeiro a tomar o seu lugar na mesa, declarando-o empossado no cargo de presidente do Instituto.

Sob uma salva de palmas o novo presidente assumiu o cargo, empossando, por sua vez, os demais membros da diretoria eleita.

A seguir, o sr. Targino Ribeiro pronunciou a oração de posse, dizendo que sempre fôra a sua mais alta aspiração, durante os 32 anos de associado da casa, ocupar o posto que os seus companheiros naquele momento lhe impunham. Analizou o orador, o quadro que hoje se apresenta á nação e ao mundo, a primeira, envolta numa crise sem precedentes, produto de 15 anos de ditadura e o segundo, convalescente da maior guerra de que se tem memoria. Disse então, da tarefa que cabia ao Instituto para o futuro, tarefa árdua de preservação do civismo, da ordem e da justiça.

Terminado a sua oração, o presidente agradeceu a presença das autoridades, dando por encerrada a sessão.

AGRADECIMENTOS AO "CORREIO"

Do professor Haroldo Valladão, que ontem, deixou a presidencia do Instituto da Ordem dos Advogados, recebemos este telegrama:

"No momento em que deixo o exercicio da presidencia do Instituto dos Advogados, venho agradecer mui cordialmente ao brilhante orgão da imprensa nacional a sua relevante colaboração durante o bienio de minha administração, abrindo as suas colunas ás publicações do nobre cenáculo dos juristas pátrios. — Professor Haroldo Valladão".

O PIAUI E O SEU FUTURO GOVERNO

Comunica-nos a representação do Piauí na Assembléia Constituinte:

"A proposito de noticias veiculadas pela imprensa desta capital, a representação udenista do Piauí julga oportuno declarar que até agora não entrou na cogitação do problema da escolha de candidato ao governo constitucional do Estado e expressar sua confiança de que no momento oportuno a UDN escolherá um candidato que terá o apôio unanime do Partido, bem como dos piauienses que anseiam por ver o Piauí restituido á normalidade da vida democrática e desfrutando da prerrogativa de escolher o seu governante entre os melhores e mais dignos dos seus filhos. (as.) Esmaragdo de Freitas, Mathias Olympio, Helvecio Coelho Rodrigues, Adelmar Rocha, José Candido Ferraz, Antonio Maria Corrêa".

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

AS LOTAÇÕES NOMINAIS APROVADAS NÃO IMPEDEM A REMOÇÃO DE FUNCIONARIOS

Mais uma circular da Presidência da República

A todos os Ministérios e orgãos diretamente subordinados á Presidência da Republica, o secretário desta enviou a seguinte circular:

"O senhor presidente da Republica, tendo em vista que as remoções de funcionários estão reguladas pelo decreto-lei n. 8.199 e pelo decreto n. 19.985, ambos de 21-XI-45 determinou-me solicitar de v. exa. a observancia das seguintes normas sobre aprovação de lotações nominais:

I — As lotações nominais dos Ministérios serão aprovadas mediante ato do respectivo ministro de Estado;

II — As lotações nominais aprovadas por decreto não impedem a remoção de funcionários na forma da legislação vigente;

III — Os órgãos autonomos e os diretamente subordinados á Presidência da Republica terão as lotações nominais aprovadas pelos dirigentes, assim como, por ato da mesma autoridade, serão efetuadas as remoções dos seus servidores.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. exa. os meus protestos de perfeita estima e elevado apreço. — *Gabriel Monteiro da Silva*, secretário da Presidência."

A LIGHT NÃO ESTARIA CUMPRINDO O DECRETO SOBRE ADICIONAIS

Consta que o ministro do Tabalho recebeu uma reclamação de operários da Light, no sentido de que a empresa não estaria cumprindo as disposições do decreto-lei que autorizou o aumento de 10% nos preços do gás, luz, telefone e passagens, a fim de ser concedido aumento de salários aos seus trabalhadores, conforme acordo assinado entre estes e a companhia, no Ministério.

As taxas adicionais arrecadadas, segundo se informa, não estariam sendo aplicadas para esse aumento, pelo que o ministro teria prometido aos reclamantes providenciar uma investigação visando esclarecer o caso.

O EXÉRCITO BRASILEIRO NA PARADA DA VITORIA, EM LONDRES

O Brasil far-se-á representar na Parada da Vitória a realizar-se em Londres, no dia 9 de junho próximo, por elementos que lutaram nas fileiras da F.E.B. Integram, o ministro da Guerra incumbiu desta missão o general Zenobio da Costa, presentemente em Roma, exercendo o cargo de adido militar, além de um de seus adjuntos e mais o ajudante de ordens e mais os seguintes praças: sargento Bolivar Beltrame, do Batalhão de Guardas, cabo Guilherme da Silva, do 1.º R. C. D., soldados Alberto Coutar, Luiz de Oliveira, Miguel Gimpam, do Btl. de Guardas, Ismael Barros, Cleto Lavagnole e Hermes Vago, dos Dragões da Independencia.

Dia dedicado á matéria constitucional...

(Conclusão da última pág.)

revelando, até agora, um regimentalista, abordou um assunto mais substancial: o problema econômico do nordeste, em face da Constituição.

Depois de fazer a história do art. 177 da Constituição de 1934, referente ao combate ás sêcas, trazendo para o debate as emendas e pareceres em tôrno do assunto apresentados na Constituinte passada, defendeu a volta da matéria á nova Carta política, lembrando que a Carta fascista de 37 silenciára a respeito. Passou a analisar os problemas do ponto de vista juridico, para mostrar que nas modernas Constituições há lugar destacado para os problemas sociais e econômicos. Aludiu aos anteprojetos do sr. Sampaio Doria e do Instituto dos Advogados, para estranhar que ambos não se referissem no problema básico do nordeste. Fez a critica das duas comissões e, apoiado por vários representantes, passou a demonstrar, á luz dos algarismos, quanto lucrou a economia nordestina com a nova fase que se iniciou na Inspetoria de Secas a partir de 1932.

Falou sobre açudagem e rodovias, exibiu gráficos e sustentou, como obra social de alta significação, para dar novo aspecto á fisionomia do nordeste, a necessidade de serem desapropriadas as terras irrigáveis da região para o seu loteamento nacional e técnico.

Concluiu propondo uma nova redação para os dispositivos atinentes á espécie a serem incluidos na nova Constituição, e afirmou que estava convencido de haver cumprido um dever inherente ao próprio mandato, defendendo perante o Brasil um direito que o nordeste conquistou através de sofrimentos seculares e á custa da própria vida dos seus filhos.

O sr. Milton Campos fez uma severa critica aos atos do interventor João Beraldo, em Minas, que a todos surpreendeu e decepcionou com o seu facciosismo. E' extremamente personalista.

"Depois do Estado Novo" — disse o orador — "quando muitos prefeitos se haviam impopularizado e contra alguns se levantavam acusações da maior gravidade, não se procurou saber se eles eram bons ou máus e se eram procedentes ou improcedentes as acusações contra eles levantadas. Nada disso. O que se pretendeu fazer, e realmente se fez, foi a reposição imediata e indiscriminada, como a significar que se apagavam da história do Brasil, todos os episódios que pareciam encaminhar para outros rumos a nova evolução: o movimento militar de 29 de outubro, a memoravel campanha de Eduardo Gomes, as eleições de 2 de dezembro, a abertura da Assembléia Constituinte, a instalação de um governo legal com inequivocos compromissos democráticos."

O sr. Octavio Mangabeira declara que o sr. Milton Campos não está falando, apenas, em nome do seu partido em Minas, mas no da União Democrática Nacional, do Brasil inteiro.

PESAR

O sr. Bias Fortes referiu-se á personalidade do sr. Camilo Prates, que já pertencia á Assembléia Provincial de Minas Gerais em 1888 e representou esse Estado em muitas legislaturas. Terminou pedindo um voto de pesar pelo seu falecimento, o que foi aprovado.

REQUERIMENTO

Em requerimento ontem apresentado, o sr. Campos Vergal sugere ao Interventor em São Paulo promover o reajustamento econômico dos componentes da Guarda Civil estadual, concedendo-lhes tambem os direitos sociais, de que se acham privados.

O que fizeram os alemães na Holanda

(Conclusão da última pág.)

pécie de vexames e de torturas: despojados absolutamente de tudo, mulheres e homens foram massacrados aos milhares, de maneira bestial. Da população judaica não sobreviveu a quinta parte. Foi-lhes imposto o regime da fome para forçá-los á submissão.

Passa depois o professor Quix a descrever a doença e a morte da esposa, que tambem esteve no Brasil, desfecho que se deu em maio de 1945.

Do Congresso da Societas Latina de Otorrinolaringologia só se realizou, em 28 de agosto de 1939, a sessão da abertura. Nesse dia, as noticias de que a guerra havia estourado dispesaram os que lá compareceram, porque a maior parte dos congressistas, procedentes da Rumania, França, Italia, Bélgica, Portugal e Espanha, ficaram retidos nas fronteiras. E assim terminou, sem ter sequer começado, aquele Congresso!

"Agora a Holanda é um pais paupérrimo — escreve o professor Quix — Todas suas pontes foram destruidas; muitas ilhas e terras foram submersas pelas águas do mar; milhares de casas foram destruidas. Centenas de milhares de holandeses foram fuzilados, asfixiados, torturados até a morte. A Holanda está endividada e não se espera que ninguem possa reembolsar as vitimas. Quem o fará? Os culpados?

Eis o relato que o celebre professor Quix fez da situação desgraçada a que os alemães atiraram seu pais. Ao mesmo tempo mostra sua admiração e seu reconhecimento pelo Brasil, onde gozou dias de paz que para sua mulher foram os últimos de sua vida.

Racionamento do gás

Recebemos a seguinte carta:

"Relativamente á noticia sôbre o titulo acima publicado em vosso jornal do dia 19 último, julgo oportuno enviar-vos os seguintes esclarecimentos, cuja publicação será vantajosa para os consumidores de gás que ficarão devidamente informados.

O racionamento do gás foi uma medida anormal tomada em consequência do fornecimento irregular e precário de carvão de pedra, tanto estrangeiro como nacional, motivado pela guerra. Apesar de terminada essa última, ainda perdura tal estado de coisas. De carvão inglês não há noticias e parece que não será nos próximos meses que a indústria carbonifera inglesa e européia, em geral, tomará o ritmo da exploração anterior á guerra.

Só podemos contar com carvão americano, cuja exploração está atualmente paralisada, em consequência da greve geral da indústria carbonifera norte-americana e a empresa concessionária dos serviços de gás desta capital já recebeu aviso de cancelamento das quotas de carvão dos meses de abril e maio. Isso significa que em maio e junho, muito provavelmente, nenhum carvão estrangeiro chegará ao porto do Rio para fabricação de gás. Com o estoque existente [illegible] aproximadamente dois meses e meio de fabricação normal (racionada) de gás, vê-se bem que dentro dos próximos meses ficará ele reduzido a quase nada.

A situação do carvão importado é, por conseguinte, ainda bastante precária e enquanto não se normalizar e regularizar a chegada de carvão não é possivel pensar em suspender o racionamento.

Não é verdade que tal situação do racionamento decorra "um ato de pura irregularidade, abuso e injustiça". Nem que "acarrete sacrificio ingente á população". Senão vejamos:

Em primeiro lugar cada consumidor tem o seu limite de consumo fixado e deve procurar, economizando, não ultrapassar tal limite, pois, mantendo-se dentro do mesmo, tem, além de tudo, a enorme vantagem de gás mais barato. Quando, por qualquer circunstancia o consumidor tem necessidade de um aumento de quota, por doença, [illegible] de pessoas da familia, e só procurar este Departamento [illegible] que será imediatamente atendido. Não são necessarias complicações burocráticas, nem filas, nem espera. Bastará ao consumidor trazer a última conta de gás e dar as explicações que justifiquem o aumento da quota. Poderá mesmo, se quizer, mandar a última conta pelo correio, acompanhada de carta com a justificação.

Atualmente só tem quota insuficiente quem quer, porque o remédio para corrigir tal situação é o mais fácil e o mais simples possivel.

Por outro lado acaba de ser fixado o preço do gás para o trimestre março-maio de 1946 em 61 centavos e 2 decimos o metro cubico. [illegible] Tal barateamento, verdadeiramente extraordinário nesta época anormal em que todos os preços tem subido vertiginosamente, é devido em parte ao barateamento do carvão norte-americano, que se verificou em consequência da terminação da guerra, e, em parte, ás importancias pagas em dobro pelos consumidores que ultrapassam as respectivas quotas.

[illegible] o racionamento, e, portanto, o desconto no preço do gás do montante das multas cobradas aos consumidores que ultrapassam as respectivas quotas, teria sido fixado o preço do gás em 75 centavos e 6 decimos. Isso mostra que cada consumidor do Rio de Janeiro está sendo beneficiado com um abatimento de 8 centavos e 4 decimos em cada metro cúbico de gás consumido, e deve essa vantagem aqueles que não se incomodam em gastar demais, queimando gás exageradamente.

Todos os consumidores do Rio de Janeiro que procuram manter o respectivo consumo de gás dentro do limite fixado, estão sendo largamente beneficiados pelo racionamento, pagando por menor preço uma utilidade que, sem o racionamento, seria mais cara. Portanto onde estão a irregularidade, o abuso, a injustiça do racionamento? Qual o "sacrificio ingente" que o racionamento acarreta para a população do Rio de Janeiro? Ao contrário, estimula a economia popular e permite ás pessoas organizadas na sua vida doméstica a gozar de uma redução no preço do gás.

Grato pela publicação das presentes informações, e á disposição do vosso jornal para quaisquer outras que sejam necessárias, apresento-vos as minhas atenciosas saudações. — *Ruy de Lima e Silva*, diretor geral do Departamento Nacional de Iluminação e Gás."

TRIGEST

Poderoso especifico tri-digestivo. Auxilia a digestão. Paladar agradavel. Experimente Trigest. (35743)

O GOVERNO DESAPROVOU A PASSEATA

O D. N. T. estranha a atitude dos sindicatos operários da Light

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho convidou a comparecerem ao seu gabinete os representantes dos sindicatos operários da Light, a fim de manifestar-lhes sua estranheza em face da atitude pelos mesmos mantida ultimamente, ao fazerem distribuir boletins afirmando que o ministro Negrão de Lima e o sr. Astolfo Serra compareceriam a uma assembléia geral, enquanto que, em outros informes, se referem de forma insultosa a essas mesmas autoridades. No tocante á projetada passeata dos trabalhadores da empresa ao Palacio do Catete, para solicitar a intervenção do presidente da Republica no caso de suas novas reivindicações, o diretor do D. N. T. declarou que a considerava prejudicial á ordem, e que o chefe do governo não poderia receber os manifestantes, uma vez que estava sendo agitada de forma nociva aos proprios interesses dos trabalhadores.

Concluindo, aconselhou-os a se manterem em ordem e disciplina, porquanto, sob pressão, o governo nada poderia resolver.

"DEFICIT" NA FOLHA DE PAGAMENTO DA LIGHT

Os trabalhadores da Light revelaram ao Departamento Nacional do Trabalho que a Light não estaria cumprindo os termos do decreto-lei que concedeu autorização para que a empresa elevasse em 10% suas taxas de gaz, luz e telefone e transporte em bondes, com a condição de ser a quantia assim arrecadada, aplicada na melhoria de salário dos respectivos trabalhadores. Em face disso o sr. Astolfo Serra declarou que, se os reclamantes, caso estivessem certos da procedência da denuncia, deveriam oficiar ás autoridades competentes a fim de esclarecer definitivamente o assunto.

Os diretores da empresa, porem, desmentem que estejam fugindo ás determinações legais. Acrescentaram tambem ao diretor do D. N. T. que o aumento de 10% não foi suficiente, uma vez que, embora venha sendo o mesmo empregado, integralmente, para o acrescimo de salários dos operários, existe um "deficit" de 87 milhões de cruzeiros nas folhas de pagamento da Light.

SONJA HENIE

Oslo, 25 (Via Estocolmo) — (U. P.) — Sonja Henie foi hoje objeto de vivo ataque da imprensa por sua alegada "atitude de nada fazer", durante a ocupação de sua Pátria pelos nazistas. Assim é que Myklebost, adido de imprensa da embaixada norueguesa em Washington, durante o conflito,

escreveu no "Verdens Gang": "Kirsten Flagstad e Sonja Henie são duas norueguesas cujas vozes teriam grande repercussão nos Estados Unidos, em favor da Noruega, quando os nazistas a invadiram. Flagstad apresenta um aspecto diferente voltou á Noruega mediante auxilio da embaixada germanica em Washington, e sobre sua atitude existe apenas uma opinião na Noruega. Sonja Henie teve a mesma atitude, ou melhor, não teve nenhuma atitude: permaneceu neutra durante todo o conflito."

Myklebost diz ainda que por varias vezes pocurou o auxilio de Sonja, para o departamento de imprensa da embaixada norueguesa nos EE. UU., sem nunca obtê-lo. Acusa ainda Sonja Heine de ter recusado contribuir para o Fundo de Auxilio de Natal dos marinheiros noruegueses, até o ano de 1942.

PRIMEIRA MISSA CAMPAL DO CARDEAL CAMARA

Será celebrada amanhã na Praça Tiradentes

Amanhã, ás 8 horas, o cardeal D. Jaime de Barros Camara celebrará missa, em altar armado na Praça Tiradentes. Essa solenidade faz parte das comemorações da "Semana de Tiradentes".

Será a primeira missa campal celebrada pelo cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro.

A praça Tiradentes estará ornamentada de bandeiras e galhardetes, havendo um [illegible] para as altas autoridades.

INAUGURAÇÃO DE OBRAS MILITARES EM JUIZ DE FORA

Segundo noticia chegada no Ministério da Guerra, foram inaugurados, ontem, solenemente, os Serviços de abastecimento dagua do 12.º Regimento de Infantaria e Hospital Militar de Juiz de Fora, cuja construção se deve ao Serviço de Engenharia da 4.ª Região Militar, a cargo do engenheiro tenente-coronel Francisco Amanajás de Carvalho. Essa obra, que constitue uma velha aspiração daqueles estabelecimentos, teve a colaboração da Prefeitura local que construiu especialmente uma linha adutora do reservatorio municipal com 2.000 metros de extensão. A cerimonia contou com a presença do general Renato Paquet, comandante da 4.ª R. M., do prefeito de Juiz de Fora e de outras autoridades civis e militares. No quartel do 12.º R. I., o seu comandante, coronel José Portocarrero, que durante longo tempo chefiou o gabinete da Diretoria das Armas, ofereceu aos convidados um churrasco, tendo usado da palavra o ten. cel. Paulo Bitencourt Amarante, chefe do Serviço de Engenharia. Encerrando a cerimonia saudou o ministro da Guerra e as autoridades mineiras o general Paquet.

REASSUMIRÁ A INTERVENTORIA DE PERNAMBUCO O SR. JOSÉ DOMINGUES

Embora governando com o seu partido, que é o P. S. D., o interventor José Domingues, de Pernambuco, vem procurando, no entanto, pacificar um pouco Pernambuco, não permitindo perseguições e violencias, com o fim tambem de desintoxicar a atmosfera politica daquele Estado, tão fermentada, nestes ultimos anos, pelo odio e pelo caciquismo politico.

Essa orientação do interventor pernambucano tem desagradado, como era natural, aos elementos pessedistas mais ligados á ditadura, que estão por isso divulgando a noticia da sua substituição por outra figura de todo fiel no regime passado.

Podemos informar, porém, que o sr. José Domingues, inteiramente apoiado pela ala mais prestigiosa do P. S. D. de Pernambuco, aquela que obedece á orientação do senador Novais Filho, voltará dentro de dois dias ao Recife para reassumir o seu cargo.

APONTADOS OS RESPONSAVEIS PELO DESABAMENTO

Concluindo os seus trabalhos a comissão de inquérito sôbre o desabamento do Edificio Assis Brasil, no qual 16 operários perderam a vida, pediu seja aplicada a pena maxima aos responsaveis diretos pelo acidente, e a de advertencia aos que tiveram responsabilidade secundária. Essa comissão, nomeada pelo prefeito, é composta dos engenheiros Tancredo Pinto de Miranda, Nascimento Silva e Durante Coelho da Silva, e, justifica a demora da conclusão do inquérito pela necessidade de examinar detalhadamente cada material empregado na referida construção.

Os acusados, para quem a comissão pediu a aplicação da pena máxima, são os srs. A. J. Brito, proprietario do predio, responsavel perante as autoridades judiciais; Caldo Pianni, engenheiro responsavel, responderá perante a Prefeitura, e J. Couto Lopes, sub-empreiteiro.

Segundo as conclusões do inquérito o desabamento se deve á negligência dos apontados. A comissão apurou que houve substituição [illegible] cimento por pó de pedra.

Um suplício o registro do diploma

A história complicada do extinto Colégio Universitário — O livro desapareceu?

As faltas de métodos e de orientações uniformes nos setores do ensino superior, no Ministério da Educação estão produzindo alguns frutos lamentaveis. Numerosos jovens, formados há 2 anos, ou mesmo no ano passado, por nossas escolas superiores, após cursos regularmente feitos, estão ameaçados de não ter os seus diplomas registrados. Esse registro, alias, diga-se de passagem, é uma das coisas mais complicadas de se obter.

EM 1938

A nossa história começa em 1938, ano em que o então ministro da Educação mandou entrar em funcionamento o Colégio Universitário. [illegible] prepararam para os exames vestibulares.

Resolveu-se, aquio, fechar o Colégio. Foi com certo aparato que o ato se concretizou. Tudo — professores, assistentes, auxiliares, alunos e livros de registro — foi transferido para o Colégio Pedro II. Este, só com suas obrigações normais seria assoberbado, reinando nêle, geralmente, a confusão, para desespero de alunos e pais de alunos. No final de contas, como sempre acontece, os unicos prejudicados foram os rapazes e moças, muitos dos quais se viram obrigados a se socorrer de cursos particulares. Nêsses cursos, na maioria dos casos, lecionavam os mesmos professores do curso oficial...

ABARROTADOS OS ARQUIVOS

Os arquivos do Colégio Universitário, que já haviam herdado os processos — em numero de vários milhares — das Faculdades onde funcionaram os cursos complementares, foram todos transferidos para o Pedro II. Este, com pouquissimos funcionários, viu-se, assim, com seus arquivos abarrotados. Daí a confusão... Vários anos serão necessários para pô-los em ordem, e, mesmo assim, seriam incontaveis os documentos perdidos.

O processo de registro dos diplomas fornecidos aos que cursaram qualquer escola superior, como é de lei, corre pelo Ministério da Educação, através da Divisão de Ensino Superior, e solicita informações da vida escolar do interessado, não só no ginásio, como no complementar e no curso superior (no caso dos que não foram atingidos pela ultima re-[illegible]

O LIVRO DESAPARECEU?

[illegible] conquistados com esforço, porque algum funcionário pouco escrupuloso tenha perdido o livro de exames?"

De facto, se os seus atestados de terminação do curso, onde constam todas as notas finais obtidas em provas e exames assinados pelo então diretor dr. Manoel Louzada, foram aceitos pelas diversas escolas e faculdades, é porque estavam legais. Não cabe a um funcionário pôr em duvida a assinatura do referido educador e mandar verificar se as notas correspondem ao que consta nos livros. Quando êsses existem, tudo é facil. Mas quando não existem? E' justo se impeça aos jovens, vitimas da desidia de alguem, exerçam suas profissões legalmente habilitados?

URGE UMA PROVIDENCIA

Não há remédio para a burocracia no nosso país. Por isso, não sugerimos que se a elimine. Ela será sempre assim, morosa, enervante, complicada. Muitos são os prejudicados. Entretanto, sem pretender muito, pedimos uma providência ao atual ministro da Educação para que seja acelerado o processo de registro de diplomas. Para um advogado, como para um farmacêutico, um médico ou um engenheiro recém-formado, muitas vezes êsse registro é tudo. Que o sr. Souza Campos dedique mais atenção á Divisão de Ensino Superior, mandando apurar as causas de demora, e solucionando pequeninas questões, como essa do Colégio Universitário, que são as heranças malditas de um regime que tanto infelicitou o Brasil. Urge acabar com tais manchas, pondo-se ordem nas coisas de educação.

CRÊPE DE SANTÉ RUMPF

Crêpe de Santé

RUMPF SUISSO

Camisetas e cuecas em malha espuma, em lã e em seda, deste famoso tecido, acabam de ser recebidas pelas conhecidas

e

McC

VENDA DE MOVEIS E IMOVEIS MEDIANTE SORTEIO

No processo de interesse da Sociedade de Socorros Mutuos expôs o diretor das Rendas Internas, o seguinte despacho: "Uma das finalidades da requerente é a venda de móveis e imóveis mediante sorteio (art. 4º dos estatutos sociais), devendo, portanto, reger-se pelos dispositivos do decreto-lei n. 7.930, de 3 de setembro de 1945.

Adapte-se, pois, á lei reguladora da espécie, no prazo a que alude o item 1, da Circular n. 11, de 18 de fevereiro ultimo, desta diretoria".

DESPESAS NO GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

O Tribunal de Contas, atendendo ás razões apresentadas, resolveu reconsiderar seu anterior julgado e consequentemente dar baixa na responsabilidade de Avelino Onofre do Espirito Santo, pelo adiantamento de Cr$ 32.000,00, recebidos para o fim de atender a despesas diversas no gabinete do ministro da Fazenda.

CRÉDITOS

O Banco do Brasil foi autorizado pelo diretor geral da Fazenda a abrir os seguintes créditos:

Cr$ 5.000.000,00 em favor da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul; Cr$ 20.000,00, em favor do Departamento da Administração do Ministério da Agricultura; e Cr$ 3.000.000,00 em favor do D. N. I..

FAVORAVEL A' PARTICIPAÇÃO INDIRETA DOS EMPREGADOS NOS LUCROS

Em palestra, ontem, com os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, o sr. Otacilio Negrão de Lima abordou assuntos ligados ás atividades do seu Ministério. Sôbre os trabalhos da Comissão de Legislação Social, manifestou-se simpático a participação indireta dos empregados nos lucros das emprêsas. Esclareceu a proposito que, afóra algumas objeções apresentadas, a maior parte dos empregados é favorável á providência.

REGINA

A rainha das aguas de colonia!

(36236)

SENADOR JOSE' MARCELINO

20.º aniversário de sua morte

A data de hoje assinala o 20.º aniversario do falecimento do senador José Marcelino de Souza, ex-Presidente da Convenção Nacional Civilista e ex-governador da Bahia, a qual, no periodo de sua administração — 1904-1908, foi muito beneficiada, principalmente na parte relativa á viação e á agricultura.

Na capital do Estado, várias comemorações, como de costume, serão hoje levadas a efeito em homenagem á memoria do estadista baiano.

AVIAÇÃO

EXIGÊNCIAS MÍNIMAS IMPOSTAS AOS PILOTOS BRITANICOS

Londres, abril (Charles Gardner, copyright do B. N. S. [illegible] al para o "Correio da Manhã") [illegible] dos tópicos preferidos [illegible] aeronáuticas britanicas, [illegible] relativo dos pilotos militares e comerciais. O assunto chegou mesmo a provocar serias discussões.

Antigamente, entretanto, sobretudo antes da Primeira Guerra Mundial, não havia duvida que o piloto civil, que fizera da aviação o seu meio de vida, era melhor treinado, mais experiente e merecedor de maior confiança que qualquer piloto de aparelho de caça ou de bombardeio de qualquer Fôrça Aérea.

Na Grã-Bretanha, recentemente a Royal Air Force tomou as primeiras medidas com o fito de eliminar esta diferença e publicou as exigências minimas para os seus pilotos de tempo de paz. Estas exigências serão uma garantia de que os pilotos militares britanicos estarão qualificados para enfrentar as mais adversas condições atmosféricas.

MÉDIA DE VÔO INSTRUMENTAL

Primeiramente, todos os pilotos da R. A. F. deverão possuir uma média de vôo instrumental. Esta media se divide em duas categorias: "branca" e "verde".

Para conseguir um certificado "branco", o piloto será submetido a um exame rigoroso de vôo cego, contando apenas com os instrumentos para guiar-se. O examinador colocará o aparelho em uma posição fora do comum, e exigirá que o candidato volte à posição normal com o auxilio exclusivo dos instrumentos e uma perda minima de altitude. Em seguida o candidato será submetido a provas sobre aproximação cegas e aterrisagens controladas pelo radar.

Sòmente apos ter satisfeito todas estas exigências o candidato poderá receber o almejado cartão branco. Se não for bem sucedido, terá permissão apenas para voar em um aparelho em condições de "contato", o que significa que não poderá nunca se aproximar a menos de 2.000 jardas de uma nuvem em direção horizontal — ou a menos de 500 pés numa direção vertical. Em poucas palavras, isto quer dizer que terá muita sorte se conseguir voar mais de uma semana por ano na Grã-Bretanha.

Todos os pilotos da R. A. F. sejam do Comando de Caças e Bombardeiros, de Transporte ou Costeiro, terão, portanto, que possuir um cartão branco.

Mas existe tambem o certificado "verde" que será agora exigido dos pilotos dos diferentes serviços de aviação e que só pode ser obtido na "Empire Central Flying School".

Juntamente com esta demonstração da firmeza dos propósitos da R. A. F. em formar pilotos realmente capazes, chega-nos a noticia do minimo de exigências da R. A. F. para as suas tripulações em vôos de transporte de passageiros.

No Comando Costeiro nenhum comandante de aeronave poderá transportar um unico passageiro enquanto não tiver setecentas e cincoenta horas de vôo, cem das quais noturnas. O seu navegador deverá ter quatrocentas horas de vôo e o rádio operador trezentas. O mecanico de vôo, por sua vez, deverá contar com trezentas horas de vôo.

Estas medidas ora anunciadas pela R. A. F. deixam patente o firme propósito da Grã-Bretanha em cercar a aviação das maiores garantias e, desta forma, ganhar cada vez mais a confiança do publico.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Transgrediram o Código Brasileiro do Ar — O diretor da Aeronáutica aplicou a pena de multa de Cr$ 1.250,00, como incursos em dispositivos do Código Brasileiro do Ar, nos seguintes pilotos civis: Alberto Traldi e José Bento Soares de Oliveira, ambos do Aero Clube de Jundiaí, por terem utilizado a aeronave PP-TBJ, com seus certificados de navegabilidade e exame de saúde vencidos; e no tenente Geminauá Neri de Medeiros e sr. Luiz Almir Vale Correia, de Cr$ 5.000,00, grau máximo, em virtude de terem voado em aeronave não matriculada no Registro Aeronáutico Brasileiro, com as agravantes de estar vencido o exame de saúde do primeiro e de voar a baixa [illegible]

SERÁ INVESTIGADO O INCIDENTE

Koniev apre enti narpallar [illegible]

[illegible]

MINISTÉRIO DA GUERRA

Assumiu o cargo — Assumiu ontem, suas funções de oficial adjunto do gabinete do ministro o coronel Coelho dos Reis. E' esta a segunda vez que exerce aquelas funções, tendo, por esse motivo, sido muito cumprimentado pelos seus amigos e colegas.

Escola Preparatoria de Porto Alegre — Assumiu o seu comando o coronel Romulo Teles Pessôa, que lhe foi transmitido pelo coronel Renaldo Pereira Camara.

Visita de oficiais alunos da E. I. E. — A Escola de Intendencia do Exército a fim de ampliar os conhecimentos de seus alunos, vai dar inicio as excursões de estudos aos centros industriais do país, a começar pelos de São Paulo. Nesse sentido o ministro, por solicitação do diretor geral de Intendencia, autorizou que os alunos do curso de aperfeiçoamento daquele Estabelecimento iniciem as referidas excursões.

Problemas de educação fisica — O ministro designou o capitão Newton Machado Vieira, para representar o seu Ministério junto ao Ministério da Educação e Saúde, com o fim de tratar de assuntos referentes [illegible]

[illegible]

O DIA POLICIAL

TENTOU MATAR A EX-PATROA — A Rua Senador Vergueiro 259, [illegible]

[illegible]

A GRANADA EXPLODIU — Antonio Francisco Bernardo, de 15 anos, residente à Travessa Santo Antonio, 179, [illegible]

[illegible]

LUCIO DAMASO DE CARVALHO

Tel. 46-2089

[illegible]

Ensino

UNIVERSIDADE DO BRASIL

[illegible]

ESTUDO DAS CONCLUSÕES DA SEMANA DA FARMACIA

[illegible]

62 CRUZEIROS A ARROBA DE NOVILHO GORDO

[illegible]

A SOLIDEZ E A SEGURANÇA DA A. B. I., ATRAVÉS DE SUAS CIFRAS

Voto de louvor ao presidente e ao tesoureiro da instituição

Será apresentado à Assembléia Geral Ordinaria da Associação Brasileira de Imprensa, que se reunirá hoje, sexta-feira, às 17 hs. e prosseguirá amanhã sabado, das 10 às 20 horas, com a eleição do terço do Conselho Administrativo, [illegible] e da Comissão Fiscal e seus suplentes, o parecer exarado pela atual Comissão que demonstra a magnifica situação da Casa dos Jornalistas [illegible]

[illegible]

DESAPROPRIAÇÃO JULGADA

[illegible]

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pag.)

[illegible]

MINISTÉRIO DA MARINHA

[illegible]

SERVIÇO MILITAR

Deve apresentar-se todo brasileiro ao completar 21 anos de idade

[illegible]

VISITA PRESIDENCIAL A UM PARQUE PROLETÁRIO

O presidente da República, acompanhado do prefeito, esteve ontem [illegible] Parque Proletário de São Januario.

[illegible]

JUSTIÇA MILITAR

[illegible]

ATOS RELIGIOSOS

Ernesto Ferreira Alegria

(MISSA 7.º DIA)

Dr. Francisco José Ferreira Alegria, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma do seu saudoso irmão, cunhado e tio, amanhã, sábado, dia 27 ás 11 horas, na Igreja da Candelaria no Altar do SS. Sacramento. Antecipadamente agradecem.

(G 21908)

Percilia Rios Futscher

(FALECIMENTO)

Eugenio Futscher, Alberto Rios Futscher, senhora e filhos Alvaro Rios Futscher e sua esposa Maria de Lourdes Caldeira Futscher, Hilda Rios, e Zenaide Haddock Lobo Rios, participam o falecimento de sua querida esposa, mãe, avó, irmã e cunhada PERCILIA RIOS FUTSCHER, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, sexta-feira, dia 26, saindo o feretro ás 10 horas, da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, Rua General Polidoro, para a mesma Necrópole.

(36861)

Antonio Agra Guimarães

Aramis Guimarães e Senhora, Antenor Faria e Senhora e filhas, José Soares Netto, Senhora e filha, Cel. Orozimbo Martins Pereira, Senhora e filhas, Bernardino Xavier Rebelo, Senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para a Missa que farão celebrar por alma de seu saudoso pai, sogro, avô, irmão e tio, ANTONIO AGRA GUIMARAES, amanhã, sabado, dia 27, às 10,30 hs., na Igreja da Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março. A familia enlutada agradece penhoradamente a todos os que comparecerem a esse ato religioso, ao mesmo tempo que solicita dispensa de pêsames.

(36849)

Ernesto Ferreira Alegria

(7.º DIA)

Taveirinha Taveira Alegria, Renato Alegria e Senhora, Americo Couto Simões, Senhora e Filho, Dr. Francisco Alegria, Senhora e Filhos e seus Irmãos ausentes, D. Philomena Jardim Taveira, Nestor Taveira e Familia, Octavio Taveira, profundamente sensibilizados, agradecem aos amigos e parentes as manifestações de pesar e conforto recebidas na ocasião dolorosa do falecimento do seu bondissimo e inesquecivel Esposo, Pae, Irmão, tio, genro e cunhado: Ernesto Ferreira Alegria, e os convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada no altar mór da Candelaria amanhã, dia 27, sabado, às 11 horas. Penhorados muito agradecem.

(G 26363)

Missa em ação de graças
Dr. Demosthenes Rockert

Um grupo de amigos, contentes por o verem restabelecido do acidente de automovel de que foi vitima, mandam rezar uma missa em ação de graças na Catedral, altar-mór, hoje, dia 26 do corrente, sexta-feira, às 11 e 15 e convidam para esse ato os seus parentes e demais amigos.

(G 25495)

Maria A. dos Passos Miranda

Pedro Chermont de Miranda, Antonio e Olga Chermont de Miranda, Vicente e Maria de Jesus Chermont de Miranda, Sergio Chermont de Miranda, Conceição dos Passos Miranda, Antonio Vicente dos Passos Miranda, esposa e filho, Nazareth dos Passos Miranda, Henry Jouval, esposa e filhos, Geraldo dos Passos Miranda esposa e filhos, Pedro dos Passos Miranda, esposa e filho, Carlos Autran e esposa comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua estremecida e saudosa esposa, mãe, sogra avó e tia, MARIA ANNUNCIADA DOS PASSOS MIRANDA, e os convidam a acompanhar seus restos mortais a necropole de São João Baptista, de cuja capela mortuaria, com entrada pela rua Real Grandeza, sahirá o cortejo funebre, às onze horas da manhã de hoje, 26 de Abril fluente. Pede-se não enviar corôas.

(G 21979)

DOM BENEDITO PAULO ALVES DE SOUZA

BISPO TITULAR DE ORIZA

A familia, na impossibilidade de agradecer a todos que a acompanharam no doloroso golpe sofrido com a perda de seu bom cunhado e tio, apresenta por este meio a sua gratidão.

(G 26283)

LAURA POMPEU

(Missa de 30.º dia)

[illegible] LAURA POMPEU, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens (Rua da Alfandega 54), amanhã, dia 27 do corrente, às 9 1/2 horas.

(G [illegible])

ANTONIO GONÇALVES CARNEIRO JUNIOR

(6.º mês)

Maria José Esteves Carneiro e Waldemar Esteves Carneiro convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de seu marido e pae, mandam celebrar, amanhã, 27 do corrente, no Altar-Mór da Igreja de N. Sra. do Carmo, às 9,30 hs., desde já agradecendo aos que comparecerem.

(G [illegible])

JESSIE DE BRITO RODRIGUES

(Falecimento)

Carlos de Souza Brito, Mary de Souza Brito [illegible] participam o falecimento de sua irmã Jessie de Brito Rodrigues e convidam os seus parentes e amigos, para o seu enterro, saindo o feretro ás 11 horas de hoje (26), da Capela São João Batista, (Real Grandeza) para o Cemitério de São João Batista. Penhorados agradecem.

(G [illegible])

RAPHAEL FORASTIERE

Sua familia convida os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que se realizará amanhã, sabado, dia 27 do corrente às 8 horas na Igreja da Catedral (Capela do SS. Sacramento). Desde já se confessam agradecidos.

(G [illegible])

CADETE DO AR ALEXANDRE MOREIRA BURNIER
(Xandinho)

(1.º aniversário)

Comte. Octavio Penido Burnier, senhora, filhos, noras e netos convidam os seus parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário que fazem celebrar por alma de seu querido filho, irmão, cunhado e tio Xandinho, amanhã, sabado, dia 27, às 9 horas no altar-mór da Igreja da Santissima Trindade à rua Senador Vergueiro, confessando-se sinceramente agradecidos.

(G [illegible])

MANOEL CORREA

(Agradecimento)

Ederith Corrêa, filhos e sobrinhos na impossibilidade de, pessoalmente, agradecerem a todos que manifestaram por qualquer forma, sua solidariedade no doloroso transe por que passaram, com a perda do seu inesquecivel esposo, pai e tio, fazem-no por este meio, hipotecando sua gratidão.

(G [illegible])

JOAQUIM FERREIRA BORGES

Vicente Ision Ponte e familia, comunicam o falecimento de seu amigo Joaquim Ferreira Borges, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje às 15 horas. Saindo o feretro da Capela da Santa Casa para o cemitério de São Francisco Xavier.

(G [illegible])

RODOLPHO MAGALLON
(Rodolphinho)

Generosa Marques Magallon, Roberto, Ronaldo e Irene Magallon, Antonio e Maria Marques, Seraphim Marques, esposa — filhos — sogros e cunhado, comunicam o falecimento de seu inesquecivel RODOLPHINHO e convidam para o enterramento que se realizará hoje, dia 26, às 10 horas, saindo o feretro da Capela de Santa Terezinha, na Praça da Republica, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

(G [illegible])

RODOLPHO MAGALLON
(Rodolphinho)

[illegible] Magallon da Silva Santos e João da Silva Santos comunicam aos seus amigos o prematuro passamento de seu querido filho e enteado RODOLPHINHO e convidam para o enterramento que se realizará hoje, dia 26, às 10 horas, saindo o feretro da Capela de Santa Terezinha, na Praça da Republica para o Cemitério de São Francisco Xavier.

(G [illegible])

JOSE' TAVARES FERREIRA

(1.º aniversario)

Seus irmãos, cunhado e sobrinhos convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa que, por alma de seu saudoso irmão, cunhado e tio José Tavares Ferreira farão celebrar amanhã, sabado, dia 27, às [illegible] horas da manhã, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, pelo que se confessam desde já agradecidos.

(G [illegible])

LUIZA PEREIRA DIAS

Mario da Lima Barbosa, senhora e filha; Gastão da Bragança Dias, senhora e filha; Julio Alfredo Balsini, senhora, filhos e netos; [illegible] Pereira Dias (ausente), teem a honra de convidar seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia por alma de sua sogra, mãe, avó e bisavó LUIZA PEREIRA DIAS, que será celebrada no Altar-mór da Catedral Metropolitana, amanhã sabado 27, às 11 horas.

(G [illegible])

Ao milagroso FREI FABIANO DE CRISTO

Agradeço o grande milagre.

[illegible]

COROAS

FLORES NATURAIS FLORICULTURA DERBEY

R. Ronald Carvalho 34 — [illegible]

Armadores do Exército constroem um navio sem deixar a menor frincha

"Desenhos, aço e parafusos, tomam forma definitiva nas mãos de uma turma que nunca viu ser construida uma embarcação".

LONDRES (Fev. 3-1945 U.P.) Armadores Britânicos ficaram admirados quando uma turma de soldados do Exército Americano, dirigida por um sargento de Utah, construiu uma embarcação que, realmente, flutuava; porém, sua estupefação cresceu ao verificarem, a inexistência de qualquer "frincha".

— "Vocês não podem construir navio sem "frinchas" Isso não é possivel" — disseram aos oficiais americanos daquêle teatro de operações, após minuciosas inspecções.

Os oficiais explicaram que o sargento Bill Iseli tudo ignorava quando teve de armar aquela embarcação.

Realmente, disseram, o sargento nunca vira um estaleiro e nada sabia de construção naval, do contrário, êle talvez arranjasse alguma "frinchazinha" para ser convencional...

O navio fôra batisado mesmo antes de lançada a quilha. Quando o sargento soube da tarefa que lhe incumbia fazer, Iseli batisou-o de FUBAR, que na jiria do Exército quer dizer: Fouled up beyond all recognition. (Tradução livre) — "Maluco sob qualquer aspecto".

As instruções que Iseli recebera constavam de poucos e simples desenhos: — "Isto é um navio. Você vai construí-lo. Não me faça perguntas, porque eu, também, nunca construi navios. Porém o Exército precisa dêle com urgência. Por isso, trate de se desembrulhar depressa".

Além dos desenhos, Iseli descobriu que dispunha de 300 chapas de aço pesando de uma a dez toneladas cada chapa e cerca de 117.000 parafusos. Os desenhos indicavam que com êsse material devia construir um navio de 230 toneladas, com 33,60 metros de comprimento, 15,60 de largura e 2,88 metros de profundidade equipado com poderoso guindaste.

O tempo não era dos melhores naquela parte do Reino Unido, porém Iseli pôs-se a trabalhar com sua turma e, em 5 semanas tinha uma embarcação pronta, o FUBAR, completo e sem uma "frincha". Tècnicamente o FUBAR é uma barcaça, porém o Exército Americano naquêle teatro de operações qualifica-o como navio, devido ao seu deslocamento. Iseli batisou orgulhosamente o FUBAR com uma garrafa de limonada, e atualmente está êle trabalhando ativamente, fazendo transbordo de carga dos grandes navios para o porto. Iseli e sua turma iniciaram a construção de outro navio. Agora têm certa experiência e darão um jeito de deixar uma "frincha" afim de se qualificarem mestres amadores.

★

BARCAÇAS, FLUTUANTES, DRAGAS, fabricação da American Steel Dredge Co. – Fort Wayne – Ind.

SOTREQ

DISTRIBUIDORES NO BRASIL

SOTREQ S. A. TRATORES E EQUIPAMENTOS

RUA CAMERINO, 90 - TEL. 23-1985 - TELEG. SOTREQ - C. POSTAL, 30

Rio de Janeiro

CODIGO DE LUCROS E DEPOSITOS

O novo livro do Dr. Mozart da Gama

Um trabalho extraordinàriamente prático e com todos os cálculos novos.

OS LUCROS EXTRAORDINÁRIOS NA NOVA LEI DE 1946 — COM EXEMPLOS PRÁTICOS

Com este novo livro [illegible] técnico e especialista, qualquer pessoa resolve em 2 minutos toda dúvida e todos os cálculos. Um trabalho completo e muito facil, com a explicação de todos os cálculos novos e todos os exemplos precisos. Com ele se resolvem as questões mais dificeis em 2 minutos, sem gastos e com segurança. 270 páginas [illegible], durante 1946 e 1947, que é o tempo de duração da nova lei. Preço Cr$ 70,00 (menos de 20 centavos cada página). A venda nas livrarias e no escritorio do autor, à R. Teófilo Otoni, N. 71 — 1.º andar.

EXPANSÃO DOS NOSSOS PRODUTOS FARMACEUTICOS NO EXTERIOR

Será inaugurada em Cuba uma fábrica dos "Produtos Labrápia S. A."

A fim de inaugurar as instalações e fábrica do Instituto Labrápia de Cuba S. A., em Havana, [illegible] da B. A. A. [illegible], presidente do Laboratório [illegible] Labrápia S. A. [illegible] parte [illegible] daquela fábrica de produtos farmacêuticos em Cuba. Trata-se de um acontecimento auspicioso nos meios farmacêuticos e cientificos [illegible] uma iniciativa de grande arrojo e pela primeira vez realizada com capitais brasileiros. O dr. [illegible] Veiga Soares, fará a seguir uma viagem de estudos aos EE. UU. e de regresso, inaugurará as instalações do Instituto Labrápia de Colombia S. A.

A fotografia acima é um aspecto do embarque que se realizou na manhã de ontem.

A DIVISÃO BLINDADA DO EXÉRCITO PREPARA-SE

Oficiais das quatro armas mandados especializar

A Divisão Blindada do Exército tendo em vista preencher perfeitamente sua finalidade acaba, como vem fazendo nos anos anteriores, de providenciar para que sejam matriculados na Escola de Moto-Mecanização numerosos oficiais de todas as armas. Foi tornada pública a portaria ministerial no qual são designados para efetuarem matricula naquele estabelecimento os seguintes oficiais:

Arma de Infantaria — Carlos Laboriau Barroso — Anber Proença Castelo Branco — Sylvio Christo Miscow — Benedito Toledo dos Santos — Silvio Cavalcante de Albuquerque — Nilton Brito Macedo — José Guerra — Mario Mendes de Andrade — João Narciso Pinheiro Ferreira — João Luiz Filgueiras — Romeu Marinho Leite — Armênio Pereira Gonçalves — Omar Dantas Moura — Antonio de Almeida Rosa — Lauro Meireles de Miranda — Francisco de França Guimarães — José Maria Covas Pereira — Romeu Diniz de Carvalho — Ernani Ferreira Lopes — Altamiro Teles Mendes — João Germano Andrade Ponte — Ezlaudio de Freitas — Eduardo de Ulhôa Cavalcanti — Amadeu de Paula Castro Filho — Joaquim de Araujo Guedes — Brenno Romano Motta — Helio Amorim Gonçalves — Pedro Henrique de Figueiredo Bonorino — Silvio Maia de Carvalho Rocha — Nelson Manso Sayão.

Arma de Artilharia: — Helio Marques Henriques — Donald Cohen Marques — Eber Viana de Carvalho — Amerino Raposo Filho — Aluisio Franco de Moraes — Virginio Vargas Moreira Brasiliano — Darcy Arruda da Conceição — Tarcisio Wolf de Oliveira — Carlos Alves da Cunha — Erar Campos de Vasconcelos — José Carlos Pinto Neto — José Sylvio Alves Torres.

Arma de Engenharia: — Antonio José Duffles Andrade Amarante — José de Oliveira Lopes — Heriberto Gonçalves Gascão — Miguel Pereira Manso Neto — Raul Mesquita — Walter Marques — Antonio Joaquim Figueiredo — Arnaldo dos Santos Dias.

Arma de Cavalaria: — Mario Ramos Alencar — Claudio José Ribeiro — Renildo Pedro Guimarães Ferreira — Moacir Ferreira — Aecio Rodrigues de Novaes — Armando Oscar Varela de Almeida — Sergio Souza e Melo de Norenna — Helio Dorneles de Melo — Mario Tupinambá Coelho — Caetano Pinto da Rocha — Guido Alfredo Heisler — Geraldo Velho Barreto — Ipsen Polibio Freire Joaquim Lousada Mariante — João Wilson Vaz — Reginaldo Pombo Dorneles — Alfredo dos Santos Corrêa — Waldo Prates Pereira — José Barreto Baltar — Sebastião Tenorio de Albuquerque — Haeckel Fontella Lopes — Evandro Lopes Carneiro — Jorge Frederico Machado Sant'Ana — José Claudio Savagel Pereira — Rubens Torres Carrilho — Celso Zobaram — Rodolfo Gaertner Dann — Odenath Damazio — Heitor de Carvalho França — João Pedro Macedo.

Os oficiais em aprêço deverão se apresentar à referida, até o dia 30 do corrente mês.

CURA DA INSANIDADE

Los Angeles, 25 (A. P.) — o dr. J. Grafton Love da Clinica Mayo, prevê a cura de insanidade por meio de uma delicada operação na cabeça. Encontrando-se aqui para assistir à Conferência do Colegio Americano de Cirurgiões, o dr. Love, declarou que "tal operação não foi incluida no programa da conferência, pois poderia criar muita sensação no momento atual".

Afirmou ainda que uma lobotomia pre-frontal restituiu muitos insanos à normalidade, acrescentando que" pessoalmente realizei tal operação em mais de 100 pacientes e outros cirurgiões fizeram e estão fazendo o mesmo".

Descreveu tal operação como delicada, mas não oficil para um especialista em neuro-cirurgia, admitindo contudo que não sabe como tal operação cura os insanos.

Incluiu nos casos de curas os pacientes que sofriam de demencia precoce, melancolia e alguns casos de tendencias para o suicidio.

Publicações Especiais

Um pequeno "caso Borghi"

A pretexto de financiamento da lavoura pernambucana, mil e duzentos contos do I. A. A. vão ter destino bem diverso...

A história começou com certas estrepolias cometidas com o dinheiro de não menos certa cooperativa. Depois, estourou a bomba e todo o mundo falou no escandalo. Afinal o rombo poude ser tapado, à custa de emprestimos bancários, com garantia de alguns engenhos de açucar.

FRUSTRADA A PRIMEIRA TENTATIVA

O caso, porém não se esgotou aí. O rombo estava, com efeito, remendado, mas tratava-se agora de pagar aos bancos. O prazo foi correndo, e com êle avultando a ameaça de execução. Tentou-se primeiro um empréstimo na própria cooperativa onde começara o escandalo. Mas a diretoria reagiu, apesar de haver considerável insistência por parte do I. A. A. no sentido de que a operação fôsse realizada.

NEGÓCIO INDEFENSAVEL

O sr. Barbosa Lima quebrou lanças em Africa para forçar essa entidade a emprestar o dinheiro. A importancia total do pretendido empréstimo era elevada, e as condições escandalosas. Ninguém jamais obtivera semelhantes vantagens, salvo o sr. Ugo Borghi no negócio do financiamento do algodão pelo Banco do Brasil. A diretoria continuou resistindo e o sr. Barbosa Lima pressionando. Afinal o sr. Barbosa Lima abandonou êsse caminho e tratou de procurar outro. O negócio era tão pouco defensável que o então presidente do I. A. A. recusou-se a autorizá-lo pelo Instituto, quando a cooperativa declarou-lhe estar pronta a fazer o negócio se s. s. assumisse a responsabilidade...

A CANDIDATURA DO SENHOR BARBOSA

Como explicar êsse interêsse todo do sr. Barbosa Lima pelo devedor em apuros? A coisa salta de olhos a dentro: o sr. Barbosa Lima leva mesmo a sério essa história de sua candidatura à governança estadual, e o seu protegido acena-lhe com montanhas de votos. Não vê, decerto, que o homem prestigiado pelo general e o senador Novaes — o mesmo que exigiu a retirada do nome do supracitado devedor da chapa de deputados pelo P. S. D.. Também não vê, o sr. Barbosa Lima, que o sr. Agamemnon, autor de sua candidatura de camuflage, ri às gargalhadas vendo-o compenetrar-se tanto do papel, e prepara com a ala queremista da bancada e com o apôio do P. T. B., a candidatura do sr. Gercino de Pontes...

Nada vê, o sr. Barbosa Lima. E se esforça por salvar o seu aliado eleitoral da execução bancária.

UM PEQUENO CASO BORGHI

Tendo renunciado a obrigar a cooperativa à concessão do empréstimo optou por outro processo, igualmente escandaloso, e que representa um pequeno "caso Borghi". Assim foi que antes de deixar a presidência do I. A. A. aprovou, contra um parecer expresso da gerência, um empréstimo à Caixa de Crédito Imobiliário de Pernambuco no valor de um milhão e duzentos mil cruzeiros, ao juro de 2% ao ano e resgatável em 4 anos. Esse dinheiro do I. A. A., supostamente destinado ao financiamento da lavoura canavieira, e que tambem supostamente seria reemprestado aos agricultores ao juro de 4%, vai todinho, na verdade, ajudar a ressurreição financeira daquele nosso herói, que se endividou para poder tapar o rombo feito na cooperativa...

COISA NUNCA VISTA

E' uma coisa nunca vista, não só pelas condições do negócio, como pelo verdadeiro fim a que se destina. A lavoura, que serve de pretexto para a abertura dêsse crédito não verá um ceitil de financiamento. Os mil e duzentos contos irão, a 4% ao ano, beneficiar o citado devedor, em troca da propaganda da candidatura do sr. Barbosa Lima. E o sr. Agamemnon Magalhães espera e máquina, com tôda a certeza, tirar partido disso para desmoralizar o ministro da Agricultura, sr. Neto Campelo Jr., e, por via de consequência, o senador Novaes Filho...

SERA' POSSIVEL?

Resta, entretanto, saber se o sr. Plinio Araujo, diretor do Departamento das Cooperativas, vai abdicar de sua estrita responsabilidade na aplicação dêsse dinheiro, permitindo que êsse escárneo se consume para proveito do conluio entre o homem do rombo e o pretensioso candidato. — (Transcrito do "Jornal Pequeno" de 20-4-1945).

(G 21932)

Bancos & Sociedades

VOLVO DO BRASIL S/A

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" RELATIVA AO PERIODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1945, COMPREENDENDO MATRIZ E FILIAL DE SÃO PAULO

Data 1945	Conta		Débito	Credito
Dez.º 31	De Acessorios			310.230,90
	De Chassis			3.069.500,20
	De Comissões			9.233,10
	De Gasogenio			24...,00
	De Indenizações s/ Incendios			4.199,00
	De Juros			1.579,30
	De Motores			35.076,80
	De Oficina			306.440,10
	De Oleo e Gasolina			16.321,10
	De Provisão para Liquidações			58.720,70
	A Apolices		1.280,00	
	A Bonus de Guerra		6.?70,00	
	A Carros Usados		5.093,80	
	A Despesas Gerais		1.?..89,50	
	A Imposto de Renda		71.639,40	
	A Juros		80.223,40	
	A Serviços de Garantia		80.726,00	
	A Depreciações		50.826,40	
	A Provisão para Liquidações		162.453,90	
	DISTRIBUIÇÃO			
	A Fundo de Reserva 5% s/ Cr$ 2.239.458,80	111.972,00		
	A Fundo de Depreciação 10% s/ Cr$ 2.239.458,80	223.945,90		
	A Fundo de Amortização 10% s/ Cr$ 2.239.458,8	223.945,90		
	A Dividendos — Dividendo de 10% s/ capital social	240.000,00		
	A Percentagem da Diretoria e Gratificações — Quota destinada a percentagem da Diretoria e gratificações aos auxiliares	668.735,00		
	A Lucros a Distribuir — Saldo que se transfere	770.859,10	2.239.458,80	
			4.138.961,20	4.138.961,20

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1945. — Mario Carlo Pareto Diretor-Presidente. — Mario Sierra Diretor. — José Silveira Monteiro, Contador Reg. ns. 35.677 DNIC. e 15.130 DES. (36842)

Lavanderia do Lar S. A.

(EM ORGANIZAÇÃO)

A lavagem de roupa, no Rio, é uma tortura para as familias e habitantes. E' um serviço cada vez mais caro, mal atendido e deficiente. E' feito ou pelas lavadeiras ou pelas lavanderias.

As lavadeiras estão abandonando esse meio de vida para se empregarem nas fabricas, onde ganham mais. As que restam no oficio queixam-se da falta de água e dificuldades de local e transporte. Elevam sempre os preços e não fazem questão de abandonar o serviço à menor reclamação.

As lavanderias particulares, sobrecarregadas de encomendas, cobram cada vez mais e muitas recusam fregueses novos. São poucas as que merecem confiança relativa. Como o negocio é rendoso qualquer um se estabelece com lavanderia entenda ou não da matéria.

Quanto ao serviço de coleta e distribuição de roupas tanto as lavanderias como as lavadeiras se distinguem pela irregularidade e impontualidade.

Urge, nessas condições, resolver esse problema da mesma forma que o resolveram as grandes cidades norte-americanas e européias; a instalação de uma poderosa lavanderia moderna, capaz de bem servir à familia carioca dando-lhe um serviço rápido perfeitamente higienico e a preços módicos inferiores aos atuais, com apanha e entrega mecanizada de roupas, bem tratadas pelos métodos técnicos seguidos nas grandes cidades, abolindo-se descorante e mais truques nocivos.

A LAVANDERIA DO LAR S. A. será realmente uma grande lavanderia moderna, com a mais recente maquinária criada para o fim visado pelo engenho humano, instalações de envergadura, de forma que, produzindo em quantidades colossais, possa cobrar muito menos aos seus clientes.

A LAVANDERIA DO LAR S. A., será propriedade de seus clientes. Os lucros liquidos serão distribuidos entre aqueles mesmos que vão ser por ela servidos. E' a melhor e a mais prática resposta aos abusos dos atuais exploradores da má lavagem de roupa.

O CAPITAL NECESSARIO

E' de seis milhões de cruzeiros, formado pela subscrição publica de 60 000 ações ordinárias nominativas de cem cruzeiros cada uma, pagaveis em 10 quotas mensais.

A subscrição pública do capital será encerrada a 31 de dezembro de 1946, e de imediato, se procederá à constituição de LAVANDERIA DO LAR S. A., ora em organização.

Podem subscrever ações cidadãos de qualquer país.

Os que subscreverem ações nos primeiros sessenta dias terão direito a um abatimento permanente de 10 % nos serviços da LAVANDERIA DO LAR S. A.

Rio de Janeiro, 27 de Março de 1945.

Incorporadores: **Dante Malfatti — Paulo Labarthe.**

Peçam informações: AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126, 9.º

Telefone: 22-9173.

(36259)

A PEDIDOS

Aos jornalistas profissionais sócios da A. B. I.

As vesperas da renovação do terço do Conselho Administrativo da A. B. I. desejamos advertir os companheiros jornalistas da necessidade de não reconduzir ao cargo de conselheiro o dr. Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio".

Nada temos pessoalmente contra o Dr. Elmano Cardim. Mas, do diretor de jornal temos razões de sobra para considerá-lo inimigo decidido de todas as reivindicações destinadas a melhorar a sorte dos jornalistas profissionais.

Na qualidade de diretor do "Jornal do Comércio" o Dr. Elmano Cardim não se tem limitado a burlar sistemàticamente a classificação fixada em lei para as atividades dos profissionais de imprensa ou a arregimentar, notoriamente, os demais empregadores para a luta continuada ao decreto-lei n.º 7.037, de 10 de novembro de 1943.

Foi mais longe e atacou publicamente, em vária do "Jornal do Comércio", na campanha contra as reivindicações dos bancários as medidas de proteção dos trabalhadores da imprensa definidas no citado texto legal. Para o Dr. Elmano Cardim essa lei nada mais representa que um gesto demagógico de intervenção arbitrária na vida das empresas jornalísticas e, como tal, deve ser anulada.

Sendo assim faltam ao Dr. Elmano Cardim qualidades para integrar o Conselho Administrativo de uma entidade jornalística cujos quadros são compostos, em sua esmagadora maioria, por aqueles profissionais que vêm os seus direitos de tal forma ameaçados pela atuação do diretor do "Jornal do Comércio". A sua recondução à função de conselheiro da A. B. I. importaria em lhe assegurar posto valioso para a sua campanha contra nós homens de jornal.

Este é, portanto, o apêlo que dirigimos aos jornalistas profissionais. Não permitamos a reeleição do diretor do "Jornal do Comércio". Cerremos fileiras em defesa daqueles direitos que o Dr. Elmano Cardim está vivamente empenhado em anular.

Rio de Janeiro. — (Ass.) — JOCELYN SANTOS, EDMAR MOREL, ARISTEU ACHILES, AZEVEDO MARTINS e outros.

(35519)

CORREIO ESPORTIVO

(Continuação da 10.ª pág.)

[illegible]

TENIS

O INICIO DOS CAMPEONATOS DAS 2.ª e 4.ª CLASSES DA F. M. T.

A Federação Metropolitana de Tenis marcou para à tarde de amanhã, o inicio do campeonato masculino, [illegible] da segunda classe e o da quarta classe para domingo [illegible]

BASKETBALL

OS JOGOS DE HOJE

[illegible]

VÁRIAS

O CARTAZ DO ARBITRO

[illegible]

ASSASSINIO DE UM AGRICULTOR EM PERNAMBUCO

Recife, 25 (A. P.) — Noticias vindas de Camaragibe revelam que foi assassinado na Usina de Agua Comprida, localizada naquele municipio, o agricultor José Neto. O criminoso, Severino Costa, que é administrador geral da usina e irmão do proprietário da mesma, abateu friamente a vitima com quatro tiros desfechados pelas costas. Acrescentam as informações que antes de perpetrar o crime, Severino determinou a vários auxiliares seus que [illegible] José Neto, o que foi feito. Logo após, sacando de um revolver, o assassino atirou em sua vitima. O morto deixa viuva e três filhos menores.

BANCOS & SOCIEDADES

VOLVO DO BRASIL S/A

Assembléia Geral Extraordinária

A Diretoria da Volvo do Brasil S. A., convida os senhores acionistas a se reunirem em assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no próximo dia 2 do mês de maio de 1946, às 16 horas, na séde social, à Praça Marechal Hermes N.º [illegible], nesta capital, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre uma proposta para aumento do capital social, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal e assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 24 de Abril de 1946.

(aa.) Mario Carlo Pareto — Mario Sierra, diretores.

(N. [illegible])

AMANHÃ VENDERA' 1 MILHÃO DE CRUZEIROS NOS CLASSICOS

FASANELLO — 4.ª FEIRA VENDEU 36877 3.º dos 500 MIL CRUZEIROS FEDERAL — AVENIDA 110 — AVENIDA 147

DIA 11 MAIS 2 MILHÕES DE CRUZEIROS NOS CLASSICOS

CARTA ABERTA AOS DIRETORES DA CIA. CAMPINEIRA DE ARMAZENS GERAIS

Tendo sido remetido á referida Cia. de Armazens Gerais, pelo Cartório do 3.º Registro de Titulo desta capital, a carta do teôr anexa e a fim de que á referida Cia. se utilizasse da mesma e verificando pelos jornais desta manhã que por negligência não se serviram de uma defesa que por direito lhes cabia autorizamos a sua publicação.

São Paulo, 24 de abril de 1946.

CIA. COMISSARIA E EXPORTADORA DO SUL "CASUL"

José Viegas Diniz Junior
Diretor-Superintendente

C/n.º 3.840

São Paulo, 23 de Abril de 1946.

A
CIA. CAMPINEIRA DE ARMAZENS GERAIS

Nésta

Presados Srs.:

Atendendo a solicitação que há tempos atraz foi feita ao ex-diretor désta Companhia, pelo sr. Hugo Borghi, estamos agora lhes encaminhando uma (1) cópia do Artigo "O CASO DO ALGODÃO", com nossa autorização expressa, para que o mesmo como um dos dirigentes dessa Companhia faça dele o uso que bem lhe aprouver.

Sem outro motivo, firmamo-nos

CIA. COMISSARIA E EXPORTADORA DO SUL "CASUL"

José Viegas Diniz Junior
Diretor-Superintendente

A PEDIDO

O CASO DO ALGODÃO

O decreto presidencial de financiamento de algodão a Cr$ 90,00 (noventa cruzeiros) brutos vinha sendo aplicado amplamente, livrando perto de Cr$ 81,00 (oitenta e um cruzeiros) por arroba para tipo 5, quando o Sindicato dos Usineiros de Algodão se dirigiu a S. Exa. o Sr. Ministro da Fazenda, pleiteando a elevação da BASE LIQUIDA. S. Excia., atendeu o justo pedido dos Usineiros e por meio de uma COMPRESSÃO DE DESPESAS elevou a BASE LIQUIDA a Cr$ 85,40 (oitenta e cinco cruzeiros e quarenta centavos).

Sob a influência dessa melhoria, o mercado tomou rumo ascensional e as firmas que nele operam tomaram posição. O grupo reconhecimento ALTISTA (firmas nacionais), que já vinha em luta com o grupo BAIXISTA (firmas extrangeiras), realizou grandes compras, contando como não podia deixar de ser, com o decreto presidencial e na palavra falada e escrita do Sr. Ministro da Fazenda.

O financiamento vinha sendo realizado AMPLA E RAPIDAMENTE com a garantia do produto, sem visar lavradores, usineiros e comerciantes, de vez que o algodão é o nosso unico produto exportável no após-guerra e a opinião geral, inclusive a dos técnicos do Ministério da Fazenda, era que o aviltamento das cotações desse produto viria prejudicar a Economia Nacional. Nas negociações que precederam o FINANCIAMENTO a lavoura deixou de ser o estandarte de sempre porque, em primeiro lugar, visava-se defender a economia nacional.

Produto de exportação escassa, no momento, mais pela falta de TRANSPORTE do que pela de TOMADORES, o volume apresentado ao Banco do Brasil foi bastante apreciável. Todavia, o mercado a TERMO para os FUTUROS, encontrava-se em base superior a do financiamento, convindo mais aos grandes estoquistas a "descarga" no TERMO do que a operação de financiamento com opção de compra. Entretanto, os grandes estoquistas eram representados pelas firmas estrangeiras, notadamente americanas, baixistas permanentes para poderem adquirir o produto em bruto, a preços mais baixos e por elas foi idealizado um "golpe" no financiamento, golpe esse dos mais simples e esperado pelos mais ingenuos. Prepararam grandes lotes e fizeram transpirar que iam descarregá-los no Banco do Brasil. Os ingenuos tudo esperavam; menos que o governo fosse vencido por tal "golpe" e se confessasse impotente para aparã-lo e isso apesar dos temores que o Dr. Garibaldi Dantas vinha demonstrando em suas palestras diárias. Sim, não acreditavam porque confiavam num decreto assinado pelo presidente da Republica e em pleno vigor e porque confiavam, antes de tudo, no sr. Getulio Vargas.

Eis que, como o Mefistófeles, surge inopinadamente no cenário, o Sr. Gastão Vidigal que como emissário do Sr. Ministro da Fazenda, convoca meia duzia de exportadores(os baixistas) e lhes propõe pedirem ao governo a limitação do financiamento! Entre os baixistas encontravam-se as firmas Esteve Irmãos & Cia. Ltda., e E. F. Saad & Cia., que não quizeram firmar o memorandum que, nesse sentido, o Sr. Vidigal arrancou da pasta, já redigido. Tal recusa irritou o Sr. Vidigal que só obteve tais assinaturas mediante ameaças. Nesse mesmo momento era dado um mostruoso golpe de baixa no mercado que teve as suas cotações de Cr$ .. 86,50 para Cr$ 77,00 e ainda nesse mesmo momento, o financiamento foi suspenso de vez que "ia ser estabelecido um regime de quotas". A alteração era fundamental. Em vez de se financiar o produto passou-se a financiar FIRMAS. Para obter um clima favoravel a tão esdruxula medida, o Sr. Vidigal fez com que meia duzia de firmas pedissem a limitação do financiamento e outras medidas bizarras e absolutamente contra os interesses gerais e o Ministério da Fazenda fez uma publicação capciosa, voltando-se a falar em LAVOURA e nos "legitimos interesses do algodão". Assim, medidas de alcance nacional foram novamente restritas ao ambito da LAVOURA. Naturalmente, o Sr. Ministro deverá ter uma ou duas cartas de lavradores distantes e desconhecidos que protestam contra o financiamento...

Por ocasião da visita do Sr. Vidigal, o Sr. Deodoro Perrelli, sentinela avançada do Ministério da Fazenda, informava confidencialmente ás firmas nacionais que tal medida era unicamente para habilitar o governo a recusar o financiamento ás firmas estrangeiras que tendo juros mais baratos no exterior, pretendiam "descarregar" algodão no Banco do Brasil. Tais informações ainda permitiram aos baixistas maiores vendas, porque os ingênuos eram os mesmos.

Nessa altura o mercado caindo, c a i n d o sempre, ameçava a praça de tão tremendo desastre que o Ministério da Fazenda mandou as firmas: — BRASIL SOCIEDADE EXPORTADORA (Deodoro Perrelli) e CIA. PRADO CHAVES EXPORTADORA. (Todas do Sr., Olavo Egidio) intervir no mercado, comprando a Cr$ 78,00 ,setenta e oito cruzeiros) para MARÇO!

Chegando assim a uma situação das mais estranhas e bizarras. Sem exemplo nenhuma praça do mundo, com exceção dos centros coloniais. O decreto de financiamento do algodão, do pé, sem qualquer restrição, evidenciando a honestidade e o vigor do sr. presidente da Republica. De outro lado um memorandum forjado por um emissário clandestino no qual meia duzia de exportadores pedem a restrição do financiamento, em nome dos EXPORTADORES, dos COMERCIANTES, dos USINEIROS e dos LAVRADORES, nacionais ou estrangeiros!

E para a execução do financiamento prevalece o documento venal, arrancado por assim dizer na calada da noite, por um emissário clandestino, a homens amedrontados por ameaças várias. E o documento esdruxulo não é dado a publico para que os seus autores não se cubram de vergonha e não sejam apontados á execração publica. Entretanto, esse documento amoral e vergonhoso se sobrepõe ao decreto presidencial em vigor!

O fenomeno se deu ao BRASIL, no ano da graça de 1945, entre todos infeliz!

CIA. COMISSARIA E EXPORTADORA DO SUL "CASUL"

José Viegas Diniz Junior
Diretor-Superintendente

(Transcrito do "Brasil-Portugal", do Rio de Janeiro, de 25-3-1945).

(36845)

DECLARAÇÃO

CONSORCIO EXPORTADOR BRASILEIRO S. A.

Assembléia Geral Ordinária

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária na séde social à avenida Rio Branco n.º 311, sala 606, 6.º andar, no próximo dia 30 de abril de 1946, às 9 horas, a fim de deliberarem sôbre o balanço de 1945, relatório da diretoria e parecer do conselho fiscal.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1946
a) Alvaro Muniz, diretor-gerente.

(G 21988)

Declaração á Praça

A Norteletrica S. A., torna publico que por um equivoco de ordem administrativa, ordenou o protesto do titulo n.º 1202, de Cr$ 4.600,00, de responsabilidade da firma JACOB VODOVOZ, estabelecida á rua do Catete n.º 197, nesta Capital, titulo êste que se encontra devidamente pago. Rio de Janeiro, em 25 de Abril de 1946.

(G 21960)

CLUBE FILATÉLICO DO BRASIL

Reunião do Conselho Deliberativo

De ordem do sr. Presidente convido os senhores Membros do Conselho Deliberativo para a reunião a se realizar hoje, dia 26 de Abril, sexta-feira em 1.ª convocação, às 20 horas e em 2.ª convocação às 21 horas.

Assunto a tratar: — Interesses Gerais. — Hugo Fraccaroli — 1.º Secretário.

Á PRAÇA

e a quem possa interessar. A Livraria M. L. Oliveira-Menzl, estabelecida a Av. Franklin Roosevelt 115 sala 701 especializada até agora em Livros Galantes vem comunicar, que desta data em diante não mais venda livros deste gênero. Qualquer Propaganda já feita ou encomenda já realizada torna-se sem efeito. Futuramente esta Livraria só se dedicará a venda de Livros cientificos e romances em comum. Rio de Janeiro, 25 de Abril de 1946. — Walter Menzl.

(G 21911)

AOS NEGOCIANTES DO INTERIOR.

Comunicamos aos nossos clientes do interior que são nulas as vendas feitas para nossa firma pelo sr. M. Bahiense (Manoel Bahiense), pois o mesmo acha-se sem contáto conosco ha mais de 30 dias, Por isso não nos responsabilisamos por negocios feitos pelo mesmo em nosso nome. Ao mesmo tempo pedimos o comparecimento deste senhor a nossa séde á rua Senhor dos Passos, 125.

Rio de Janeiro, 23 de Abril de 1946.
(a) SOUTO & CIA.

(G 21940)

ANUNCIOS

LUSTRE DE CRISTAL

Com 12 velas, vende-se luxuosos com Margaridas Francesas: preço de ocasião. Av. Pasteur 337. — Urca. Onibus 13 41 e 47. (G 26186)

COMPRO PIANO

EMBORA PRECISE DE REPAROS — PAGO BEM.
Telefone 42-7088
(G 26266)

LANCHA

Vende-se uma com motor de 22 H. P., em perfeito estado e funcionamento. Velocidade mx. 25 Milhas e capacidade para 5 pessôas. Ver e tratar com Sr. Magalhães no Yacht Clube — Praia Vermelha. tel. 22-1145. (G 26309)

A MALA GUANABARA

Vendem-se artigos para viagem e artefatos de couro, pastas estojos, capas para malas e mais artigos congeneres: A Rua do Lavradio, 131. — Telefone 42-3168. (G 21920)

GADO GUERNESEY

Vende-se para reprodutores, garrotes de puro sangue, otimo tipo e origem, de doze meses de idade informações rua Primeiro de Março, 147, (1º andar), telefone 23-4425. (G 21922)

COUNTRY CLUB — GAVEA GOLF BLUB

Compra-se um ou dois grupos de seis acções do Country Clube. Tambem uma acção do Gavea. Favor responder para nº. 21897 na portaria deste jornal. (G 21897)

MALAS VELHAS

Consertam-se qualquer tipo de malas e fazem-se capas para malas, na Mala Guanabara á Rua do Lavradio, 131 — Tel. 42-3168. (G 21919)

NIKELAGEM CROMAGEM

Serviço perfeito. Rua Barão de S. Feslix 77 fone 23-6145. (G 21912)

CAFE' E RESTAURANTE

Vende-se ou aceita-se socio com capital, informação com o Sr. Borges a Rua Almirante Tefé, 579. — Niterói — E. do Rio. (G 26287)

OCULTISMO CIENTIFICO. ASTROLOGICO. MENSAGENS ASTRAIS DO PENSAMENTO!!!

Responde, com discreção e proficiencia qualquer consulta por carta dirigida á AUM. Caixa Postal 4339.

Pessoalmente, com o Prof. Bolivra. Edificio Maximus. Praia do Flamengo 122. Apartamento 404. Bloco C. Tel. 25-6178. (G 26288)

PARA UM RICO ENXOVAL

Vende-se toalhas para banquetes, linda colcha de seda rosa. Kimono bordado a ouro Lençois de linho Belga, tudo rica e artisticamente bordado. Tel: 27-5860. (G 26285)

OCASIÃO UNICA

Vende-se um sofá duas poltronas e uma mesa de jacarandá esculpido. Molejo de primeira qualidade. Tel: 27-5660. (G 26286)

PATENTE DE INVENÇÃO N.º 21.093

Monsen, Leonardos & Cia., Agente Oficial da Propriedade Industrial estabelecida á Praça Mauá, nº. 7, 16, nesta cidade, encarregase de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS NA DECOMPOSIÇÃO COMPLEXA PELO CALOR OU "CRAKING" DOS ÓLEOS HIDROCARBONETOS", privilegiados pela patente supra, de propriedade de CARLON P. DUBBS & JEAN DELATTRE-SEGUY. (G 26301)

MIMEOGRAFO

Vende-se um "Roneo". Ver e tratar á Av. Rio Branco nº 85 — 14º — S. 1404. (G 26313)

COMPRA-SE TUDO

Toalhas, linhos, fazendas, lençois, toalhas ilha da Madeira, fronhas, toalhas adamascadas, usadas ou novas paga-se bem informação tel. 42-7181 Sr. Silva das 9 ás 16 horas diariamente. (G 21991)

MAQUINA LAVAR ROUPA

Vende-se 1 G. E., otimo estado modelo domestico, ocasião. — Rua Pereira Nunes 247, Vila Isabel. (G 26354)

GELADEIRA G. E.

Vende-se 1 de 4 pés, moderna, em estado de nova. Rua Pereira Nunes 21, transversal Av. 28 Set°. (G 26353)

ESTUFADOR

Aceita-se reformas e encomendas e qualquer serviço do ramo orçamento sem compromisso. Atende-se a domicilio. Tel: 26-5311. (G 26328)

VOU DIZER BAIXINHO:

Compre tecidos na Galeria Pinheiro, que tem Retalhos do Céu e baratissimas tricolines, opalas, sedas, brins, flanelas, lindos estampados, fustões, toalhas, colchas, cretones e bons cobertores. — Av. Presidente Vargas, 1153. (G 26333)

COLCHA CHINESA

Legitima colcha chinesa de pura seda bordada a mão vende-se por motivo de viagem. Nunca foi usada. Avenida Atlantica 622 de 3 ás 6 horas da tarde. Não se atende pelo telefone. (G 21972)

ARAME GALVANISADO

Dispômos de pequeno stock. Av. Graça Aranha 333 sala 203 — Tel. 42-5955. (G 21960)

Geladeira eletrica de 4 pés

Ultimo tipo vende-se por Cr$ 7.200,00. Informações 27-4491. (G 21941)

TAPETE PERSA

Particular compra 2, muito bons, — 3 X 2ms. Tel: 25-5334. (G 21966)

LUSTRE CRISTAL

Particular compra 1 de mais de 6 bicos e outro de menos. Urgente — Tel. 25-5334. (G 21988)

FOTOCOPIAS

Não perca tempo. Vai-se a domicilio. Chamados pelo telefone 23-2640. (G 21975)

CARRO DE 7 LUGARES Confortavel Luxo

Alugo para serviços de excursões V. 8. por favor recado para Luiz Tel. (30-3069) (G 29026)

CINEMA CADEIRAS USADAS

Compro até 200, iguais. Ofertas para J. Lobo, Caixa Postal 1919 ou Telefone 23-1296 nesta Capital.

IMPOSTO DE RENDA

Bureau do Contribuinte

R. Sen. Dantas nº 20, 8º S. 801/3 (G 24100)

LUSTRE DE CRISTAL

1 com 10 luzes, cristal francês; 1 com 10 luzes, cristal francês e bronze; par de apliques; 1 mesa antiga, e 3 cadeiras pé de cachimbo; um lampeão de mesa; castiçais de bacarat. Rua André Cavalcante 133, com Luiz Costa.

COPACABANA FICA NOVO SEU TAPETE

Lavagem quimica, engoma. Renovação das côres, colocação franjas. E conserto em geral, máxima perfeição.

ANT. OTAVIANO HUDSON, 14 — Av. HENRIQUE DUMONT, 66 — Tel. 27-7195 e 47-0386.

MATERIAL DECAUVILLE

Vagonetas, Rodeiros e Rodas. Representantes da Fabrica.
REPRESINTER
Av. Nilo Peçanha, 12, 10.º S 1020/21. — Tels. 42-7346 — 22-8277. (G 29036)

MAQUINA COM MESA

Vende-se duas maquinas Remington antigas, com as respectivas mesas por Cr$ 2.400,00, cada.

MIMEOGRAFO E. DIC

Vende-se dois completamente reformados com a garantia de um ano, com a respectiva mesa. Tratar com Helio na Rua da Quitanda, 97, sob.º. (G 26585)

Implorando a Caridade

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

LOJAS — CASTELO ALUGAM-SE As lojas "C" e "D" com seus respectivos sub-solos do Edificio — "Presidente Wilson" á Avenida Franklin Roosevelt nº 194, bem assim os conjuntos nos 202 e 206 da sobre-loja. Tratar a rua da Alfandega 47 — 3.º andar com MAXIMINO RIBEIRO. (G 29059) 1

ALUGA-SE — Grupo de 3 salas com instalação sanitaria propria á Rua Mexico. Tratar pelo tel. 27-7441. (G 25583) 1

Botafogo e Urca

PRAIA DE BOTAFOGO, 28 — Aptº., 402 — EDIFICIO TANIRA — Alugamos otimo apartamento, ainda não habitado, com 4 quartos, 3 salas, grande, terraço, 2 serviços sanitarios e demais dependencias. Aluguel Cr$ 2.550,00, arbitrado pela prefeitura. Informações e maiores detalhes com LOWNDES &SONS LTDA. Administradores de Bens Rua Mexico, 90-A — 1.º andar — Tel. 42-8050. (G 26364) 4

ALUGA-SE um apartamento com o mais requintado gosto, luxo e conforto. Radio, frigidaire, etc. — Para pessoa só ou casal. Cartas neste Jornal 26.280. Preço: quatro mil cruzeiros. (G 26280) 4

Copacabana-Leme

WILL furnish apartment or house complete in detail, including linens, silverware, utensils, radio, electric refrigerator, curtains, rugs etc. at reasonable price. Address inquiries to this news paper n. 22565 (G 22565) 8

Flamengo

FLAMENGO — Casal de alto tratamento aluga em seu luxuoso apartamento um pequeno salão e um quarto mobilado, com grande e luxuoso salão de banho em cur e duchas fria e quente, independentes, a cavalheiro distinto e que de referencias. Direito a pequeno almoço pela manhã. Telefonar para 26-3922, das 10 as 12 horas. (G 21821) 10

Rapaz serio procura para 1.º de maio, quarto para alugar em casa de familia de tratamento, com todo o asseio, sem luxo, de preferencia no Flamengo. Ofertas para o n.º 26355 R. P. H. L. na portaria deste Jornal. (G 26355) 10

Leblon

ALUGA-SE — Av. Niemeyer, 174 para principio de Maio, pequeno apartamento com sala, quarto, saleta, banheiro e cozinha, confortaveis instalações. Aluguel Cr$ 1.000,00. Vêr e tratar das 17 as 20 horas no apartamento, 51. (G 25512) 17

RUA JERONIMO MONTEIRO — Alugamos amplos e confortaveis apartamentos, em Edificio acabado de construir, dotados de todos os requisitos modernos, com 3 quartos, 2 salas, saleta, banheiro completo, copa, cozinha, terraço e dependencia de empregados. Aluguel a partir de Cr$ — 2.800,00. Informações e maiores detalhes com LOWNDES & SONS LTDA., Administradores de Bens Rua Mexico 90-90-A —1.º andar. Tel. 42-8050. (G 22000) 17

Petrópolis

ALUGA-SE — Apartamento no Edif. Russell — 3 quartos, grande sala e demais dependencias. Tem telefone Tratar telef. 26-0230 Chalet em Petropolis rua 7 de Abril n 88. (G 22814) 33

Vendas diversas

VENDE-SE 2 triciclos para crianças em otimo estado de conservação por motivo de viagem. Avenida Atlantica, 622, das 3 ás 6 horas da tarde. (G 21373) 80

Ipanema

APARTAMENTO com 1 sala e quarto, cozinha e banheiro aluguel 380 cruzeiros a R. Prudente de Moraes, 306 apart. 10 troca se por outro com mais 1 quarto e dependencias de criado de frente até 800 cruzeiros de aluguel em Ipanema, Leblon ou Copacabana longe da praia. Informações no local. (G 22025) 13

Aluga-se garage em residência particular. Ver e tratar na rua Nascimento Silva 504-A — Ipanema. (G 21961) 12

Diversos

FILMADOR PAILLARD BOLEX 16 mm. — Vende-se de particular em estado de novo, com estojo, duas objetivas Wollensack, Cr$ 8.000,00. Tratar telefones 42-7200, escritorio e 47-2080 resid. Sr. José. (G 25505) 74

SENHORINHA competente ensina as danças de salão com rapidez. Tel. 26-2794. (G 22731) 74

VENDE-SE, cretones de enxovais branco e cores tendo 2,00, 2,15 e 2,20 de largura Cr$ 18,30 — 21,00 — 22,00 — 24,00 — 26,00 — 28,00 — 36,00 o metro. Rua Senhor dos Passos n. 278, loja. (G 21980) 74

QUADRO A OLEO — Vendo paisagem de Hiveraul, com 0,80 x 0,60 por Cr$ 1.000,00 — Tel. 28-7044. (G 26324) 74

Perfume vidro de 80 cc. L'aiblea de Gerlin, preço Cr$ 1.000,00 — Tel. 28-7044. (G 26325) 74

LAPA — Vende-se cretone marca lapa branco e cores com 1,60 — 1,80 — 2,00 e 2,200 largura Cr$ 25,00 — 28,00 — 30,00 — 38,00 e 45,00 metro. R. Senhor dos Passos 278 — LOJA.

Lima Informações

Pessoais e comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. - Av. Rio Branco, 153, Sala 603. — SR. LIMA. — Tel. 22-7555. (G 25143) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial com escritorio á rua Araujo Porto Alegre, 70, 8º andar, nesta capital encarrega-se de contratar e promover o emprego de MECHAS TUBULARES PARA QUEIMADORES DE COMBUSTIVEIS LIQUIDOS, privilegiadas pela Patente de Invenção n. 28.804, de 8 de março de 1941, da qual é titular The Mantle Lamp Company of America.

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritorio á rua Araujo Porto Alegre, 70, 8º andar, nesta capital encarrega-se de contratar e promover o emprego de PROCESSO PARA A OBTENÇÃO DE PADRÕES SOBRE ESTRUTURAS PLANAS TEXTEIS CONTENDO CELULOSE, privilegiado pela Patente de Melhoramento n. 26.303, de 27 de março de 1939, da qual é titular HEBERLEIN & Co. A. G., sociedade suiça; industrial, estabelecida em Wattwil, Suiça.

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritorio á rua Araujo Porto Alegre, 70 8º andar, nesta capital encarrega-se de contratar e promover o emprego de um PROCESSO DE FABRICAÇÃO DE ESTERES DE ALCOOES POLICICLICOS, privilegiado pela Patente de Invenção n. 23.641, de 10 de junho de 1936, da qual é titular Industria Quimica e Farmaceutica S. A., estabelecida nesta cidade.

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritorio á rua Araujo Porto Alegre, 70, 8º andar, nesta capital encarrega-se de contratar e promover o emprego de um PROCESSO DE OBTENÇÃO DE OXICETONAS C19H30O2 OA AÇAO DOS HORMONIOS DAS GLANDULAS GENITORAS, privilegiado pela Patente de Invenção n. 23.670, de 16 de junho de 1936, da qual é titular Industria Quimica e Farmaceutica Schering S. A., brasileira, industrial, estabelecida nesta cidade.

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritorio á rua Araujo Porto Alegre, 70, 8º andar, nesta capital encarrega-se de contratar e promover o emprego de um PROCESSO DE FABRICAÇÃO DE SAIS ALCALINO TERROSOS DE QUERATINATOS DE OURO, privilegiado pela Patente de Invenção n. 25.028, de 8 de junho de 1938, da qual é titular a Industria Quimica Farmaceutica Schering S. A., brasileira, industrial, estabelecida nesta Capital Federal.

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritorio á rua Araujo Porto Alegre, 70, 8º andar, nesta capital encarrega-se de contratar e promover o emprego de um PROCESSO DE OBTENÇÃO DE COMPOSTOS AZOICOS DE CARATER ACIDO, privilegiado pela Patente de Invenção n. 26.918, de 26 de junho de 1939, da qual é titular Industria Quimica e Farmaceutica Schering S. A. brasileira industrial, estabelecida nesta Capital Federal.

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritorio á rua Araujo Porto Alegre, 70, 8º andar, nesta capital encarrega-se de contratar e promover o emprego de um PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE COMPOSTOS DA SERIE CICLOPENTANOPOLIHIDROFENANTRENICA, privilegiado pela Patente de Invenção n. 28.134, de 24 de junho de 1940, da qual é titular Industria Quimica e Farmaceutica Schering S. A., brasileira, industrial, estabelecida nesta Cidade.

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritorio á rua Araujo Porto Alegre, 70, 8º andar, nesta capital encarrega-se de contratar e promover o emprego de um PROCESSO DE OBTENÇÃO DE PRODUTOS DE HIDROGENIZAÇÃO DOS HORMONIOS FOLICULARES, privilegiado pela Patente de Invenção n. 22.773, de 20 de julho de 1935, da qual é titular Industria Quimica e Farmaceutica Schering S. A., brasileira, industrial, estabelecida nesta Capital Federal.

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritorio á rua Araujo Porto Alegre, 70, 8º andar, nesta capital encarrega-se de contratar e promover o emprego de um PROCESSO DE OBTENÇÃO DE DERIVADOS ACILICOS DO HORMONIO DIHIDROFOLICULAR, privilegiado pela Patente de Invenção n. 22.774, de 20 de junho de 1935, da qual é titular Industria Quimica e Farmaceutica Schering S. A., brasileira, industrial, estabelecida nesta cidade.

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritorio á rua Araujo Porto Alegre, 70, 8º andar, nesta capital encarrega-se de contratar e promover o emprego de um PROCESSO DE OBTENÇÃO DE OXYCICLOPENTANO DIMETILTETRADECAHIDROFENANTROES DA FORMULA C19H32O2 privilegiado pela Patente de Invenção n. 23.765, de 9 de julho de 1936, da qual é titular Industria Quimica e Farmaceutica Schering S. A., estabelecida nesta capital.

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritorio á rua Araujo Porto Alegre, 70, 8º andar, nesta capital encarrega-se de contratar e promover o emprego de PROCESSO DE FABRICAÇÃO DE COMPOSTOS COMPLEXOS DE OURO DE PRODUTOS ALBUMOSICOS DE DEGRADAÇÃO DE KERATINA CONTENDO GRUPOS SULFIDRILICOS, privilegiado pela Patente de Invenção n. 27.020, de 21 de julho de 1939, da qual é titular a Industria Quimica e Farmaceutica Schering S. A., brasileira.

Instrumento de Música

COMPRO 1 PIANO

Urgente, não venda sem primeiro verificar minha oferta. 27-1333 ou 25-1611. (G 22739) 75

PIANO EUROPEU

Vende-se somente a particular, tipo apartamento, do conhecido fabricante Pleyel, por preço de ocasião. Ver e tratar á Praia do Flamengo, 20. (G 26402) 75

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS
Dr. A. Ackermann
RINS - BEXIGA PROSTATA — DOENÇAS DAS SENHORAS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — R. URUGUAIANA 24
(G 24051) 80

Sanatorio da Tijuca

Doenças nervosas e mentais Tratamentos modernos: Eletro-choque — Eletropirexia. Cardiazol Insulina. Malaria. Psicoterapia Pavilhão separado para nervosos e para curas de repouso Direção: Dra IRACY DOYLE e Dr. ARRUDA CAMARA RUA JOÃO ALFREDO 35 T 38-1188 (80)

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA

RUA ALVES DE BRITO,12-Tel.38-1705
DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DOYLE. (80)

Dr. SPINOSA ROTHIER

— Doenças sexuais e urinarias, lavagem endoscopica da vesicula Prostata RUA SENADOR D ANTAS 45-B Aptº 902 — Tel 22-3367 De 1 ás 7 horas (G 18511) 80

SANATORIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas Predio especialmente construido Controle clinico do Dr Robalinho Cavalcanti Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos 170 — Boca do Mato — Tel 29-3994

AMIGDALAS — SINUSITES — OTITES

PROF. FRANCISCO EIRAS
Trat. fisioterapico com Fulguração MODERNA para amigdalas grandes com massas, pús ou para fóco-infecções da garganta persistentes DEPOIS DA OPERAÇAO. Ed. ODEON. Tel. 22-0023. (G 21902) 80

Dr. F. Kroener

Especialista em cirurgia e doenças de senhoras clinica geral
CONS. 15 — 18 HORAS — TEL. 27-2876
LEME — AV. PRINCESA ISABEL, 72 — APART 604 (G 21824) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7.

DR. OSWALDO DE ABREU

DOENÇAS INTERNAS
Assembleia 70 8 4 — 4.º — 1 22-7166 — 2ªs — 4ªs — 6ªs as 14 horas (80)

DR. JERONYMO GUIMARÃES

Partos, Doenças Senhoras, Operações. Cons. Rua Mexico 164, Sala 72 2ªs, 4ªs., e 6ªs. de 16 ás 18 — 22-8751. (G 22015) 80

PIANO

Todas as marcas, á vista e 20 meses. Crapeau Steinuey, o melhor do Rio. Apartamento 7.500. Rua Candido Mendes, 63 — Gloria. (G 29051) 75

PIANO 1/4 DE CAUDA STANWEY

Vende-se um do mais conceituado fabricante do mundo. Urgente. Rua São José 41, sobrado. Instrumento para pessoas entendidas. (G 26365) 75

PIANO BECHSTEIN

BRASIL vendem-se luxuoso, — preço de ocasião. Avenida Pasteur, 337 Urca. Onibus 47 — 41 e 13 — Facilita-se o pagamento.

PIANO STEINWAY 1/4 DE CAUDA

Vende-se um luxoso, de maravilhoso som, para pessoa de fino gosto. Ocasião unica. Ver e tratar Avenida Pasteur 337. Urca. Facilito o pagamento. (G 26386) 75

COMPRO PIANO TELEFONE 22-7272

Para estudo de menina, embora precisando reparos. Pago á vista. (G 26387) 75

ATENÇÃO COMPRO I PIANO Tel. 22-6032

(G 25139) 75

PIANO ALEMÃO STECK

Vende-se todo armado de metal, cordas cruzadas, 88 notas, 3 pedais, teclado de marfim. Proprio para pessoa de gosto e entendida. Ver á Praia do Flamengo, 20, esq. Silveira Martins. (G 25603) 75

COMPRO I PIANO 28-0019

De particular para particular. Dispenso intermediario. (G 26355) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se um bom, autor alemão, 3 pedais, Conselheiro Zenha 61, proximo á praça. (G 21998) 75

DR. SILVINO MATTOS

Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciais e duplas. Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 194. — Tel. 43-4555. (G 26204) 72

COMPRO 1 PIANO 22-1527

Familia deseja comprar com urgencia um piano em qualquer estado paga-se bem e á vista. (G 25550) 75

COMPRO 2 pianos, um para estudos e outro muito bom para um colegio, não importa, que precisem reparos. Telefonar com urgencia para o tel. 38-1241. (G 21997) 75

PIANO

Compro um de cauda ou armario. Chamar Sr. Antonio, fone 42-5625. (G 29049) 75

COMPRO PIANOS

Não vendam sem consultar nossa casa em beneficio vosso. - Tel. 26-6590 ou 25-1105 (G 21814) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se um rico e luxuoso, 3 pedais, cordas cruzadas, cepo de metal, 88 notas, teclado de marfim. Urgente. Praia do Russel 34, Ap. 14. (G 22741) 75

Ouro e Joias

Compra-se joias de ouro prata platina e brilhantes
QUEM MELHOR PAGA JOALHERIA SÃO JORGE Ltda Oficina propria de joias e relogios
21-A — Rua Uruguaiana 21-A Perto de 7 de Setembro — Tel 43-5519 (N.º 23405) 76

Móveis novos e usados

FOR SALE Crosley combination radio, record player and recorder Table model. Excellent condition Call — Tel. 27-9634

FOR SALE new Revere 8 mm movie camera with case and 3 lens. Call 27-0654. (G 21834) 83

PRENSAS para copiar — Chegou novo sortimento das afamadas prensas Marumby, de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni, 120 — Casa dos Cofres. (G 25397) 83

Vende-se um grupo estufado, com molas, meza de centro com marmore um armario com 2 portas antigos. Rua Lavradio, 122 — Sala 3-D das 8 ás 10 horas com COSTA. (G 25528) 83

VENDE-SE — Mobilia americana completa, salas de visita, jantar, dormitorio. Estilo moderno. Jogo de Talheres — Prata de lei, 78 peças. Tudo Estado de novo. Preço de Ocasião. Av Copacabana 400 aptº 1202. (G 25530) 83

VENDEMOS cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio. Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni. n 120. — Tel 43-4548.

COFRES — Compramos cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas para copiar — á Rua Teófilo Otoni n. 120 — Telefone — 43-4548

VENDEM-SE por motivo de viagem grupos estofados, sala de jantar, dormitorio, mesas, etc. tudo em estado de novo. Atlantica, 331 apt. 7. (G 21976) 83

DORMITORIOS e salas jantar Chipendale. Colonial rusticas e modernas, pelos melhores preços Rua Frei Caneca n. 9, facilitamos pagamento. (G 20879) 83

DORMITORIOS — Vende-se de sucupira para casal, sendo um com 11 peças e outro com 7 peças e 2 camas e uma mobilia para creança. Ver á Avenida Pasteur nº 353 e tratar telefone — 42-7498. (G 26315) 83

DORMITORIO — Vende-se de Jacaranda para casal, com 12 peças, de luxo e artisticamente trabalhado a mão. Telefonar para 25-7106 marcando hora. (G 26316) 83

MOBILIA DE JACARANDA

Vende-se rica mobilia de escritorio, estilo colonial, compreendendo mesa, poltrona e quatro estantes envidraçadas — Tratar telef. 25-5611. (G 26320) 83

RICA SALA DE JANTAR

Vende-se familia de tratamento que se retira. Otimos moveis, de fabricação especial estilo chipendale. Vêr e tratar a rua Anibal de Mendonça, 181. Ipanema.

SALA COLONIAL — Vende-se a particular buffet 1,80, cristaleira 1,25, mesa 1,10 x 1,6, 6 cadeiras, 2 poltronas, preço Cr$ 7.500,00, usada em estado de novo. Rua Paissandú n. 261, casa 4. (G 26329) 83

Apartamentos, Casas-cômodos

FRIBURGO-MURY

Aluga-se de Maio até Setembro boa casa mobiliada perto da Estação de Mury com dois quartos sala cozinha e banheiro, agua corrente lindo jardim. Clima ideal. Repouso absoluto. Grandes facilidades alimentation. Empregada. Aluguel Cr$ 650,00 por mês. Cartas para 26281 portaria deste jornal. (G 26281) 38

APARTAMENTO

Vende-se ou aluga-se em primeira locação otimo apartamento mobilado no Edificio São Clemente á rua David Campista, 103, local muito fresco e agradavel, com linda vista e abundante condução, contem living-sala, varanda e terraço, 3 dormitorios, banheiro, copa-cozinha, quarto para empregada e dependencias, bem como garage. Tratar á rua Uruguaiana, 118, sala 703. Telefone 23-3487. (G 21835) 38

SALÃO COM 94 MTS. QUADRADOS

Aluga-se em suntuoso edificio acabado de construir, rua transversal avenida Rio Branco, com 8 grandes janelas, com muito ar e luz propria para grande empresa comercial, consultorios ou mesmo industria leve rigorosamente limpa; tem instalações de gás, dois sanitarios completos, servindo por três elevadores, aluguel arbitrado pela P. D. F., Cr$ 4.500,00 contrato minimo 24 meses. Tratar á rua da Quitanda nº 20 Sala 601.

APARTAMENTO MOBILADO EM COPACABANA

Familia de tratamento deseja alugar por quatro ou cinco meses apartamento mobilado e bem situado em Copacabana. Tratar tel. 47-2941. (G 22591) 38

Emprêgos diversos

VENDEDOR (VIDROS)

Precisa-se com otimas referencias e que já tenha trabalhado no ramo de frascaria para laboratórios Escrever para VIDRARIA UNIVERSAL S. A., Rua Lourenço Vaz, 11 — S. Paulo (Parque São Jorge) (36837) 55

AUXILIAR - ESCRITORIO

Admite-se em Grande Companhia, pessoa com boa pratica de escritorio, noções de contabilidade, datilografia, forte em calculos e com mais de 20 anos de idade. Escrever ao N. 26.350 deste Jornal indicando onde trabalhou e pretensões (G 26350) 55

CAIXA

Admite-se com perfeita noção de responsabilidade, maior de 26 anos, com boa pratica de contabilidade, sendo indispensável experiencia como Caixa Exige-se carta de fiança.

Salário inicial Cr$ 1.700,00 e grandes possibilidades de futuro. Tratar pelo telefone 49-0605 com o sr. DINIZ, ou por cartas indicando idade, pretensões e cargos ocupados, para este Jornal sob n. 26.349. (G 26349) 55

Máquinas Rodoviárias Brasileiras S. A.

PAGA-SE BEM

PRECISA-SE DE:
3 ajustadores — 3 meios oficiais ajustadores
3 serralheiros — 3 meios oficiais serralheiros.

Apresentar-se sómente quem estiver quites com o Serviço Militar, á Travessa Jacaré n. 69 ENGENHO NOVO — JACARE' PEQUENO. (40875) 55

VENDEDOR

Precisa-se de um ativo para trabalhar produtos farmacêuticos e perfumarias nesta Capital. Apresentar-se sómente quem tiver automóvel, á rua Paulino Fernandes n. 53 — Botafogo. (G 22709) 55

Modas e Bordados

ACADEMIA DE CORTE E COSTURA Malvina Kahane

RUA SENADOR DANTAS, 113, 9º ANDAR E FILIAL
Cursos completos em 1, 2 e 3 meses com direito ao livro "O Sistema Retangular". Concede diplomas — Tel. 22-5601. (G 20091) 51

RUF MODAS — Tem lindos modelos de meia estação. Recebe encomendas. Aceita fazenda executando qualquer modelo. Senador Vergueiro n. 167. Tel. 25-0837 (G 22540) 51

RUF MODAS liquida belissimos vestidos com 50% de abatimento, por motivo de fim de estação. Vestidos estampados e de shantung modelos originais desde Cr$ 300,00 Aceita-se encomenda. Senador Vergueiro 167 — Tel. 25-0837

Automoveis

COMPRO FORD 34 a 37

TEL. 27-3188 — A' VISTA (De Particular) (G 22763) 61

AUTOMOVEIS USADOS

Tenho para vender os seguintes automoveis:
FORD SUPER LUXO 4 portas com radio 1942.
FORD SUPER LUXO 1946
CADILLAC SEDAN 4 portas 1941.
PACKARD SUPER 8 — 7 lugares 1940.
BUICK SPECIAL 1942
STUDBEKER COMANDER 1942 com rádio.
Nenhum dos carros levou Gasogênio.
Tratar com ADHEMAR GALLO á Rua 1º de Março 101-A, 2º andar, sala 1, das 1 horas ás 12 horas e na Cirb. S/A a Av. Rio Branco 180 das 14,30 h. ás 16 horas.
Peço não solicitar informações por telefone. (G 21894) 61

Vende-se Ford V-8 60 H. P. em bom estado. Ver e tratar JARDIM á Rua Senador Dantas n.º 119 sobrado. base 26.000,00 (G 26290) 61

CHEVROLET 1940

Coupé, estado de novo, 5 pneus novos de roda branca, radio automatico da fabrica, faroeis de neblina, ventilador, vende-se pela melhor oferta, base de negocio Cr$ 17.000,00. Tratar rua Dias Ferreira 349 ap. 302, Leblon. (G 21971) 61

BUICK ESPECIAL 1939

Vendo um em boas condições. Preço base Cr$ 12.000,00. Telefonar para 26-2911. (G 21970) 61

AUTOMOVEL WANDERER

Vendo uma limousine de 4 portas no estado, 6 cilindros. Tipo 1938/1939. Funcionando perfeitamente. Pneus novos. Base 10.000,00. Telefonar para 27-1362 Sr. James Paulo. (G 26311) 61

GRAHAM 1938

Vende-se SEDAN 4 portas em otimo estado que nunca teve gasogenio. Ver e tratar com o Sr. Carvalho, Praia de Botafogo 370. (G 26293) 61

CORRETOR DE AÇÕES

Lavanderia ... S. A. tem organização; está ampliando o seu quadro de corretores Av. Franklin Roosevelt, 126 9.º, sala 906. (26679) 55

Stenographer required for both english and portuguese. good salary for competent person. Rua da Alfandega, 81-A, 1.º (G 21841) 55

AUXILIARES DE TESOURARIA

Precisam-se de Auxiliares de Tesouraria, de 20 a 35 anos de idade, com conhecimentos de contabilidade e que possam apresentar referencias. Cartas para a caixa nº 22 697 desse Jornal. (G 22697) 55

COPEIRO — Precisa-se de um copeiro branco, habilitado, para familia de tratamento. Rua Sacopan 21, Lagoa. (G 21953) 53

EMPREGADA, precisa-se para cozinhar e arrumar pagasse bem. Av. Ataulfo de Paiva 167 aptº. 301.

EMPREGADO DOMESTICO

Precisa-se de um de côr branca com muita pratica de serviço em casa de alto tratamento, e que de boas referencias. — Tratar a praia do Flamengo, 88. (G 26391) 53

PROFESSOR — DIREITO

Precisa-se competente, para ministrar pontos direitos judiciario penal civil e constitucional. Condições vantajosas. Urgentes. Cartas para nº 26299, nesta redação. (G 26299) 53

VENDEDORES

Precisam-se para produto de uso caseiro. Otima comissão com garantia de zona de venda. Apresentar-se ás 8 horas na Rua Alvaro Ramos 17-A. (G 26295) 53

DATILOGRAFO — CORRESPONDENTE

Precisa-se um, com pratica, para correspondência comercial, faturamento e demais serviços de escritório. Ordenado inicial Cr$ 1.200,00. CASA VICTOR — Rua da Alfandega, 179. (G 26300) 53

Rapaz solteiro, com 18 anos, reservista, tendo o curso ginasial e escrevendo á maquina, oferece-se para trabalhar a noite. Resposta para a portaria deste jornal n.º 26292 (G 26292) 53

Criados

PRECISA-SE de empregada para cozinha e serviços leves em casa de casal. Rua Xavier da Silveira 106. (G 25581) 53

EMPREGADA, para tomar conta de creança e lavar roupa miuda — Avenida Ataulfo de Paiva 467, aptº. 501. (G 21921) 51

Hipotecas

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem, para construção a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação, tambem pela Tabela PRICE, solução rapida. Adianto dinheiro para impostos e certidões; tambem compro predios para renda — S. BOSELLI — á rua da Quitanda, n. 87, 1º andar — Tels. 23-1480, 23-0263 e 23-4419. (G 21997) 92

CADILLAC 1942

DUAS PORTAS — Vende-se á Avenida Atlantica 346 — Informações com o zelador. (G 26383) 61

CADILLAC 1940 (FLEETWOOD)

Vende-se uma Sedan de 4 portas de Super-Luxo completamente equipado com radio automatico, jogo de capas de esteirinhas americanas, pneus de faixa branca, em perfeito estado e conservação. Pintura preta. Preço: Cr$ 85.000,00. Rua Silveira Martins, 110, diretamente com o proprietário. (G 25531) 61

HIPOTECA

Precisa-se de Cr$ 200 mil, dando garantia propriedades em Petropolis no valor de mais de 2.500.000,00 Cr$. Cartas para este Jornal Caixa n. 21595. (G 21595) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso — Juros minimos, prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo — Adiantamos dinheiro para legalizar documentos — A. ... — Rua da Quitanda 47, 2º andar. (G 21793) 92

Professores

INGLES PRATICO — Professor Norte Americano ensina frases idiomaticas conversação etc as pessoas de fino trato em sua residencia a Av. Vieira Souto 176 Ipanema ou nos domicilios dos alunos — 27-2444. (G 21846) 42

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

CENTRO

EDIFICIO ROSARIO — Rua do Rosario, quase esquina rua Uruguaiana srs Medicos, Advogados Engenheiros, Comerciantes, Industriais. Evitem o pagamento de aluguel adquirindo seu proprio escritorio e constituindo assim uma reserva patrimonial. Não paguem luvas.

SALAS PARA ESCRITORIOS — Grupo de 4 salas de frente e grupo de 3 salas de fundos — Preços de incorporação. Construção da Construtora Athenas. Tratar á rua da Quitanda, 43, sobrado — IMOBILIARIA PIRATININGA — Fone 43-8169.

ESPLANADA, LOJA c/ girau e subsolo. Preço de Incorporação. Informações na IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA á rua da Quitanda 43 sobrado Fone 43-8169. (G 24095) CV 100

EDIFICIO CIVITAS — Vendo 1/2 and. no 19.º (ultimo pavimento do bloco "F" com 5 salas gabinete sanitario e toilete, com varanda de 2 x 10 mts. em toda frente base 200 mil Cr$. Diretamente com proprietario a rua Alvaro Alvim 37 — Sala 1.121 — Ed. Rex.

EDIFICIO CIVITAS — Vendo 230 mil cruzeiros, grupos de 3 salas gabinete sanitario e toilete, no 3.º pavimento do bloco "F" Inf. rua Alvaro Alvim 37 — Sala 1.124. (G 22729) CV 100

CENTRO — Edificio Civitas — Vendem-se os ultimos conjuntos de salas — Frente para a rua do Mexico — Plantas e detalhes no Edificio Jornal do Commercio — sala 301 — 3º and. Tel. 27-4251 — J. Rezende (G 26...) CV 100

CENTRO DEPOSITO — Vendemos á rua da Lapa com 2 frentes, predio antigo medindo 6,00m. x 58,00. Preço: Cr$ 1.050.000,00. A. C. OURIVIO e CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA (Corretores Sindicalizados) Av. Rio Branco 108, 7.º and. Tel: 42-9061 e 42-9304.

CENTRO — Vendemos 2 predios residenciais medindo 8,75m x 25,00. Terreno irregular. Rua Joaquim Silva. Preço: Cr$ 280.000,00. A. C. OURIVIO E CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA (Corretores Sindicalizados) Av. Rio Branco 108, 7.º and. Tel: 42-9304 e 42-9061. (35898) CV 100

CENTRO — Rua Luiz de Camões n. 63 — Vende-se este bom predio para negocio e residencia. Negocio urgente. Tratar com CESAR LEITE — Rua S. José, 63. Telefone 22-0041, das 9 ás 11. Não tem contrato. (G 21949) CV 100

CINELANDIA — Vendemos á rua Alvaro Alvim andar inteiro ou divididos, com 2 amplos salões num total de 290 m2, area construida, situado no 2º andar servido por escada e tres elevadores. Preço Cr$ 1.100.000,00, com grande financiamento. Tratar á Av. Rio Branco 277, s/ 1110. EXPAN Ltda — Edificio São Borja. (G 21958) CV 100

ESCRITORIOS — Ed. Civitas — Bloco "F" frente para Rua Mexico — Vendo varios grupos de salas com banheiro anexo. Entrega muito breve. Preços a combinar. Inf. COSTA RIBEIRO, Av. Nilo Peçanha n.º 12 salas 1018 — Tel. 22-4296. (G 26327) CV 100

CENTRO — Rua Livramento, 153 — Predio assobradado e com loja. Negocio urgente. Tratar com CESAR LEITE á rua S. José, 63, telefone 22-0041, das 9 as 11. Vende-se. Não tem contrato. (G 21950) CV 100

CENTRO — Vendemos pavimento ... Angelo Marcelo á rua São José, esquina rua Quitanda. Tratar diretamente á Av. Nilo Peçanha 26, sala 101. Tel. 22-6303. (G 26331) CV 100

CENTRO — Rua do Livramento, 70 — Predio proprio para negocio e moradia, não tendo contrato, será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE, no dia 26 do corrente, ás 3 horas da tarde, em frente ao mesmo. (G 20553) CV 100

CASTELO — Vendo com financiamento perto da Zona Bar: aria magnifico grupo com sala de espera e 3 amplas salas de frent. Pode ser ocupado imediatamente. Lado da sombra. Tratar com F. P. VEIGA & FILHO. Av. Almte. Barroso 90 11º andar Tel. 42-5231 e 42-5412 (G 21986) CV 100

CASTELO — Edificio CIVITAS — Vendo no 7º e 15º, construção pronta, os ultimos grupos de salas "BLOCO F" (de esquina). Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO. Av. Almte Barroso 90 11º. (G 21984) CV 100

CENTRO — Vende-se á rua Andrê Cavalcanti 84 predio de construção antiga em excelente área para construção de edificio de apartamentos. Preço base 350.000,00. Negocio direto. Não se trata pelo telefone. (G 26360) CV 100

LAPA — RUA JOAQUIM SILVA 123 — Vende-se este bom predio. Não tem contrato. Tratar com CESAR LEITE á rua S. José 63 das 9 ás 11. Telefone 22-0041. (G 21941) CV 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vendemos por Cr$ 350.000,00 casa otimamente situada, á rua Sampaio, proxima ao Largo dos Leões, em terreno de 11 x 29, com 3 frentes, tendo 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. — J. P. NUNES & CIA. Av. Rio Branco 128, sala 611. (G 22662) CV 400

BOTAFOGO — Vendo Rua Voluntários da Pátria 187, Edificio Villarino, começo de incorporação, apartamentos com sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W C de empregada, desde 150 mil cruzeiros, entrada 15 mil cruzeiros, grande parte financiada, plantas e demais informações, com ELOY PEREIRA, Jornal Comercio, 5º and., s. 510. (34759) CV 400

BOTAFOGO — PRAIA DE BOTAFOGO 254 — ... Vendem-se pequenos apartamentos ... Financiamento ... (G 21937) CV 400

BOTAFOGO — Vendo á rua Voluntários da Patria 189, começo de incorporação, apartamento com sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço 90 mil cruzeiros, entrada 10 mil cruzeiros, grande parte financiada, plantas e demais informações, com ELOY PEREIRA, Jornal do Comercio, 5º andar, sala 510. (34766) CV 400

BOTAFOGO — Rua Voluntarios da Patria esq. Dª. Mariana Vendo apartamentos em construção iniciada, tendo 1 sala e 2 quartos, 1 sala e 3 quartos, 2 salas e 3 quartos, e 4 quartos etc por preço convidativos. Facilidade pagamento e metade financiada. Inf. Ed. Nilomex — Sala 701 — Tel. 23-1234 (G 21964) CV 400

APARTAMENTO — Em rua transversal de Botafogo, zona exclusivamente familiar, em edificio de tres andares ... (G 26232) CV 400

MARQUES DE ABRANTES, 213 — Vendemos tradicional casa de 3 pavimentos situada em terreno de 13,70 x 36,00 com as seguintes dependencias ... (G ...) CV 400

Catete

CATETE — Rua Santa Cristina 28 — Predio ... será vendido pelo leiloeiro CESAR ... no dia 26 do corrente ás 16 horas em frente ao mesmo. Não tem contrato de arrendamento.

Catumbi

CATUMBY — Rua Catumby 45 — Vende-se este predio ... Negocio urgente. Tratar com CESAR LEITE Rua S. José, 63. Telefone 22-0041 das 9 ás 11 horas. Não tem contrato.

Copacabana

COPACABANA — Vende-se á rua Dias da Rocha n. 25, em frente ao Cine Metro, no Edificio "Shangri-La", em final de construção, lado da sombra, ótimo apartamento com living, sala de jantar, saleta, hall, 3 quartos, 2 banheiros, rouparia, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, area de serviço com tanque, etc. Financiamento da Caixa Econômica. Garage incluida no preço. Projeto, construção, incorporação e vendas c/ LUIZ DERENNE & CIA. LTDA. á rua Chile n. 21 — 1º andar. Tel. 42-3552 (G 22659) CV 100

BAIRRO PEIXOTO — Vendem-se lotes a venda com J. P. Nunes & Cia. Av. Rio Branco 128, sala 611 (G 22661) CV 100

AVENIDA ATLANTICA — 12º PAVIMENTO — Vendemos um confortavel apartamento no EDIFICIO LINCOLN em construção á Avenida Atlantica n 792 O apartamento ocupa todo o 12º pavimento do Bloco "B" (frente para a rua Aires Saldanha), tem elevador independente e as seguintes peças: vestibulo, saleta, 2 salas, 3 amplos quartos com armarios embutidos, grande varanda com frente para a rua, banheiro de louça inglesa, em côr, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Pinturas a óleo, tetos e paredes esmaltados no banheiro e cozinha. Preço: ainda de incorporação: — Cr$ 390.000,00, com financiamento a longo prazo, facilitando-se a parte não financiada. Plantas e mais detalhes na COMPANHIA IMOBILIARIA PREVINAL S. A. — Rua S. José, 85 — 3º — Tel. 42-4737.
(CV 700)

AV. ATLANTICA — Amplo e confortavel apartamento com quartos, 2 salas, 2 amplos e luxuosos banheiros completo, sendo um em côr, louça inglesa, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregado. Todas as peças de Frente. Acabamento de grande luxo. Construção iniciada. Preço: Cr$ 575.000,00 com Cr$ 332.500,00 financiados, grande facilidade no pagamento. Informações diretamente com os incorporadores CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA e A. C. OURIVIO, Av. Rio Branco, 108, 7.º and. s. 705. Tel: 42-9304 e 42-9061

AV. ATLANTICA — Luxuoso apartamento recuado, com grande varanda, 3 amplos quartos, sendo um duplo, grande living-room, luxuoso banheiro em côr, louça inglêsa e demais dependencias, todos amplos. Luxuoso acabamento. Construção iniciada. Preço Cr$ 460.000,00, grande facilidade de pagamento. Informações diretamente nos escritorios dos incorporadores CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA e A. C. OURIVIO, Av. Rio Branco, 108, 7.º and. Tel: 42-9304 e 42-9061

COPACABANA — Apartamento á rua Leopoldo Miguez, com 3 amplos quartos, 2 salas, grande varanda em toda a fachada, banheiro, boa cozinha, quarto e banheiro para empregada... A. C. OURIVIO e CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA, Av. Rio Branco, 108, 7.º and. s. 703-5. Tel: 42-9304 e 42-9061
(35895) CV 700

Flamengo

Gávea

LAGOA RODRIGO DE FREITAS — Vendem-se os ultimos apartamentos com frente para a Lagoa, de duas salas, 2 quartos, hall, copa, cozinha, terraços, varandas e mais dependências. Podem ser vistos, á rua Alberto Campos, 299. Tel. — 22-0693. (G 22743) CV 1001

TERRENO de esquina, rua 12 de Maio com rua das Acacias, com cerca de 2.800 metros quadrados, proprio para incorporação ou otima vivenda. Tratar com o proprietario — Av. Nilo Peçanha n. 155, telefone 42-7333 e 42-4898. (G 21838) CV 1001

LAGOA — FONTE DA SAUDADE — Vendemos a partir de Cr$ 160.000,00 ótimos apartamentos em luxuoso edificio já construido, com varanda, dois quartos, saleta, sala, cozinha, banheiro com louça em cor Twyford quarto de empregada e entrada de serviço independente. Financiamento de Cr$ ... 80.000,00. Tab. Price 10 anos 9%. ATLAS ADM. LTDA. Av. Rio Branco, 128-11º. Sala 1114. Tel. 42-6945. (G 22673) CV 1001

LAGOA — Vendo na Rua Fonte da Saudade, melhor ponto residencial, um lote de 12,50 x 29,50. Terreno plano e firme. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO. Av. Almte. Barroso 90 11º. (G 21985) CV 1001

Glória

Grajaú

Ipanema

Laranjeiras

Leblon

Leme

LEME — Vendemos amplo apartamento em inicio de construção com 4 quartos, 2 salas, hall, 2 banheiros em côr, Louça Inglêsa, sala de almoço, varanda, cozinha, quarto e dependencias para empregados. Acabamento luxuoso. Preço Cr$ 425.000,00 com grande facilidade de pagamento. A. C. OURIVIO e CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA (Corretores Sindicalisados) Av. Rio Branco, 108, 7.º and. s. 706. Tel: 42-9304 e 42-9061

LEME — Apartamento pronto para ser habitado, vendemos, com os principaes comodos dando frente para Gustavo Sampaio. Entrada pela Avenida Atlantica 66, Edificio Iramaia, 6.º pavimento, composto de 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e W. C. empregada, área de serviço. Preço 285 mil cruzeiros, não tem financiamento. Ofertas ... Tratar á rua São José 31 — ... andar — Salas de frente.

Praça da Bandeira

MARIZ E BARROS, esquina de Ibituruna, em edificio de construção iniciada, vendo os ultimos apartamentos com sala, saleta, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque e em garage subterranea vaga para automovel mediante pequena taxa de conservação. A taxa de condominio será de Cr$ 30,00 mensaes. Excepcional oportunidade este mês a preço de incorporação. Plantas e informações com o vendedor autorizado José Schwartzman, á rua Buenos Aires 144 - 3.º andar, s/ 302. Tel. 43-4912. (G 22736) CV 1900

Santa Teresa

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Será vendido ao correr do martelo, pelo leiloeiro Affonso Nunes, em seu armazem á rua Chile, 29, no dia 3 de maio proximo, ás 16 horas, o magnifico edificio com 24 apartamentos, sito á rua Costa Bastos n. 154. Rende anualmente Cr$ 282.120,00 — está otimamente construido e foi fiscalizado pelo proprietario. Está edificado em terreno que mede 15 x 31. Do preço alcançado será facilitado 50 %. (G 22600) CV 2100

Rio Comprido

ITAPIRU — RUA ITAPIRU 5 — Predio residencial — Vende-se. Negocio urgente. Tratar com CESAR LEITE — Rua S. José 43 — Tel. 23-0041 das 9 ás 11. Não tem contrato.

RIO COMPRIDO — RUA ITAPIRU 5 — CATUMBY 15 — Vendem-se estes predios para residencia. Negocio urgente. Tratar com CESAR LEITE — RUA S. JOSÉ 43 telefone 23-0041 das 9 ás 11 horas. Não tem contrato.

RIO COMPRIDO — Vendemos no Edificio Santa Alexandrina, á Rua Santa Alexandrina n. 129, apartamentos onde se descortina lindo panorama, com sala, 2 ou 3 quartos, varanda, copa, cozinha, banheiro de louça "Standard", quarto com dependencias completas de empregada. Já em construção, com acabamento primoroso. Preços de incorporação, com pagamento a longo prazo. Tratar diretamente á Avenida Nilo Peçanha nº 26 — sala 701 — Telefone: 22-6503. (G 26312) CV 2901

São Cristovão

COSTA LOBO — Vendo nesta rua, em terreno medindo 12 x 61, grande predio, estilo antigo e de facil adaptação para pequena industria, com fundos para a E. F. Leopoldina. Renda liquida 6 %. Preço 350.000 cruzeiros. Negocio direto com o comprador. Informações pelo Fone: 28-3543. (G 26352) CV 2200

Saúde

Tijuca

Urca

URCA — Apartamentos prontos — 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, a 270 mil cruzeiros. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO. Avda. Almte. Barroso 90-11º. (G 21983) CV 3600

Vila Isabel

Suburbios da Central

ENGENHO DE DENTRO — Otima renda. Vende-se um conjunto de 49 apartamentos e 2 lojas em predios de 2 a 3 pavimentos. Não se admitem intermediarios. Preço Cr$ 1.700.000,00. Tratar Av. Nilo Peçanha nº 155 — 4º andar — Salas 421-422 — Tels. 42-4898 e 42-7333 (G 21839) CV 2800

RIACHUELO — Vendemos á rua Francisco Muratório, predio em bom estado medindo 7m x 22,00. Preço: Cr$ 280.000,00. A. C. OURIVIO e CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA (Corretores Sindicalizados) Av. Rio Branco, 108, 7.º and. Tel: 42-9061 e 42-9004. (35899) CV 2800

QUINTINO — Em frente a estação, vendo magnifico terreno com grande predio velho á rua Goiaz nº 1.004 medindo 34,10 x 110,00 e mais uma entrada de 4 x 30 pela rua Guarani. 3.900 mts.2. Tratar com o proprietario á rua do Ouvidor 49 — Sala 23.

Jacarépaguá

Vende-se em Jacarepagua um sitio á rua JOSÉ SILVA — Tel. 23-3224. (G 22631) CV 3001

JACAREPAGUA — Familia que se ausenta, VENDE bela vivenda com ou sem mobilia. Casa ampla, recem-reformada no centro de terreno todo arborizado, murado e cercado. Area de cada 3.400 metros quadrados. Elevado, seco e saudavel. Duas frentes, uma para a avenida principal com bonde á porta. Negocio direto e desimpedido com o proprietario aos sabados, domingos e feriados. — Avenida Geremario Dantas 323. (G 21996) CV 3001

Méier

MEYER — Vendem-se grupo de 7 casas tipo avenida, com 1 e 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e quintal. — Preço: Cr$ 420.000,00. Rua Assembléia, 28, sob., sala 9. (G 26296) CV 3100

Sub. da Leopoldina

Niteroi

Petropolis

Teresópolis

TERESOPOLIS — ALTO — Vende-se pequena casa em centro de jardim com todo conforto. Ver e tratar na rua Paraguassu' 97 — alto de Teresopolis (G 22551) CV 3600

TERESOPOLIS — Magnificos lotes, na estrada da cidade á margem da estrada de Rodagem prontos para receber construção. Areas de 1.700 m2 e 5.000 m2. Preço e condições de pagamento nos escritórios de A. C. OURIVIO e CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA Av. Rio Branco 108, 7.º and. s. 705. Tel: 42-9304 e 42-9061 (35897) CV 3600

Fazendas e Sitios

IMOBILIARIA INTERESTADUAL LTDA.
Rio de Janeiro: AV. RIO BRANCO 9 3º SALA 307 EDIF. MAUÁ TEL. 43-8125
Petropolis: AV. 15 DE NOVEMBRO 1008 TELEFONES 3794 e 3840
TERRENOS — SITIOS — FAZENDAS — CASAS — APARTAMENTOS — INCORPORAÇÕES — LOTEAMENTOS

PETROPOLIS

CASA — Sala, 3 quartos, cozinha, varanda, banheiro completo, quarto e banheiro para empregada, garage para três automoveis. A' rua Santos Dumont — Cr. 350.000,00.

TERRENO — 33 x 150, no centro da cidade, otimo para incorporação, tendo 33 de frente por 45 de fundos, completamente plano — Cr$ 800.000,00.

LOTES — Prontos para construção, em rua calçada, com água, luz e esgoto. Pagamento a longo prazo.

APARTAMENTOS — Sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro para empregada, copa e terraço. Edificio General Osorio — Cr$ 160.000,00.

APARTAMENTOS — Sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, copa quarto e banheiro para empregada. Edificio Russel — Cr$ 215.000,00.

TERRENOS — Prontos para construção em rua calçada com água, luz e esgotos, ao lado de Quitandinha. Pagamento a longo prazo (Bairro Mauá).

DISTRITO FEDERAL

TERRENO — 20 x 40 completamente plano, 100 metros da rua Haddock Lobo, sito á rua do Bispo. — Cr$ 650.000,00.

SITIO — 30.000 metros quadrados com uma casa, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Caixa dágua de concreto com capacidade para 1500 litros. Uma pocilga com telheiro e água corrente, cocheira, uma cobertura para carroça, paiol acimentado, uma carroça, um cavalo, dez porcos e dez cabras e mais benfeitorias. Negocio de ocasião. — Situado em Campo Grande — E. F. C. B. — Terreno plano completamente arborizado com três mil pés de laranjeiras e outras arvores frutiferas. Preço: Cr$ 170.000,00.
(36510) 91

RUA CORREIA UTRA
10,50 x 27 MTS.
Vendo prédio com área 230 mtros. 2, próximo Rua Bento Lisboa. Informações, fone 22-4419, Sr. José Mattos.
(G 22732) 91

TERRENO PARA Incorporação Rua Riachuelo
Vende-se a poucos metros da Rua Riachuelo e perto do Bairro de Fátima, otimo terreno medindo 20 X 30 — 600m2. Preço Cr$ ... 1.000.000,00. Informações com o meu Corretor SR. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, á Rua Washington Luis, 47, 5.º andar, Sala 501. — (Travessa do Ouvidor).

PREDIO 16 x 140 Conde Bonfim
Vende-se confortavel, de otima construção e de arquitetura de primeira classe tendo amplos salões e grandes quartos, varanda, apalacetadas banheiros grandes e modernos, jardim encantador, ricas acomodações para empregados, garage, pomar, horta, galinheiros, arvores frutiferas. — Presta-se para familia de alto tratamento que deseje residir em ambiente familiar e com todo conforto. O quarteirão é o mais aristocratico. — Tambem serve para colegio, pensão, casa de saude, etc. — Entrega imediata, Travessa do Ouvidor, 17, 5.º Sala 501.

GÁVEA
Vende-se rica residencia em centro de lindo e grande parque no saluberrimo bairro Gávea, com diversos quartos e salões. A bela piscina, as frondosas arvores e o parque formam um conjunto majestoso. Proprio para embaixada, retiro religioso, casa de saude, colegio, hotel, clube, etc., ou familia de alto tratamento. Só se informa diretamente aos pretendentes. Travessa do Ouvidor nº 17, 5.º andar, sala 501. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA.

NITERÓI Grande Prédio
Vende-se grande edificio á Rua Santa Rosa, é uma das ruas mais importantes da prospera capital; preferida pela aristocracia; — é bem servida de condução: onibus e bondes. Tem dois pavimentos com diversos salões e quartos. O terreno mede 23 X 67. Pronto para colegio, pensão, casa de saude etc. Preço Cr$ 290.000,00. Travessa do Ouvidor n.º 17, 5.º andar, Sala 501. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (G 26179) 91

RENDA PREDIO NOVO
Vende-se otimo edificio de cimento armado de otima construção, terminado recentemente. Tem três pavimentos, loja e 5 residencias. — Preço Cr$ 650.000,00. Rende Cr$ 51.000,00. Tratar com o meu Corretor SR. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, á Travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar, Sala 501. (G 26363) 91

TERRENOS — Vendem-se no Bairro Jardim Maria da Graça otimos lotes a prestações a longo prazo. Ver e tratar á Rua Ernesto Pujol, 47 com o sr. José, fone 29-1012 ou Av. Rio Branco, 85, 16.º andar Fone 23-2101 Ramal 59. (G 29045) 91

PREÇO DE OCASIÃO

PETROPOLIS — ITAIPAVA

CASA — VENDE-SE

ARARAS -- COMPRAMOS
Compramos fazenda ou sitios em Aráras e adjacências. Tratar á Av. Erasmo Braga, 28 — 5º andar, telefone n. 42-1231
(36489) 91

ESPLANADA DO CASTELO

EDIFICIO VASP

RUA SANTA LUZIA
Esquina da
RUA DESEMBARGADOR VIRIATO

Neste magestoso edificio em construção adiantada, vendem-se grupos de salas ou pavimentos

PREÇOS DA INCORPORAÇÃO
COM FINANCIAMENTO
A LONGO PRAZO

INFORMAÇÕES COM A

Cia. Construtora Pederneiras S. A.
AV. GRAÇA ARANHA, 226, 5.º PAV. — TEL. 42-6127

— E —

CIA. IMOBILIÁRIA METROPOLITANA S. A.
AV. NILO PEÇANHA, 12, 9.º PAV., S. 907 — TEL. 22-5891

APARTAMENTOS

COPACABANA

..EM FINAL DE CONSTRUÇÃO
RUA RAYMUNDO CORREIA, 18-20

- Apartamentos com quarto, sala, banheiro completo, cozinha, banheiro de empregada, área de serviço e tanque. Preços a partir de Cr$ 110.000,00.
- Ultimo apartamento com 2 quartos, sala, saleta de entrada, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, varanda, terraço de serviço e tanque. — 4º pavimento. — Preço: Cr$ 220.000,00.

50% financiados — 50% em prestações

Projétos — Construções — Incorporações e — Vendas —
DO ESCRITÓRIO TÉCNICO
SYLVIO REIS & ADALBERTO NOGUEIRA Ltda.
Av. Beira-Mar, 262, 9.º and. — Tel. 22-7666

FAZENDA
Precisa-se para arrendar com sede ampla servindo para Hotel de veraneio, em local de bom clima e perto de conduções: Tratar tel.: 43-8214.
(N 32284) 91

RESIDENCIA
COPACABANA
Vende-se magnifica residência á R. Saint Roman. Tratar pessoalmente com o proprietário á R. Senador Dantas n.º 20, 4.º andar, salas 401/403, das 10 ás 12 horas (G 26308) 91

TERRENO — Av. Visc. de Albuquerque — 11 x 31 — plano e proximo á praia, situado entre as casas ns. 324 e 466. Cr$ 410.000,00. A quem interessar, falar com o proprietario á rua Alm. Pereira Guimarães n. 61, apt. 201. Tel. 47-2355 (G 21978) CV 3500

Zona industrial pesada
INHAUMA
Vende-se grande área propria para industria ou loteamento. Tratar diretamente com o proprietário á Rua Senador Dantas n. 20, 4.º andar, salas 401 a 403, das 10 ás 12 horas.
(G 26307) 91

TERESOPOLIS — Varzea — Vendo 4 lotes de 10 x 40, rua Manoel Lebrão, rua calçada. Rua Uruguaiana n. 21, 5º andar, dr. Arão. (G 26304) CV 3600

APARTAMENTO DE ALTO LUXO
Praia de Botafogo — Vendo apartamento luxuoso, finamente decorado e mobiliado, tendo: 3 salas, 2 saletas, 5 quartos, 2 banheiros, varanda com linda vista, copa, cozinha, dependências de empregados e garage. Preço Cr$ 900.000,00 — facilita-se o pagamento. Inf. Costa Ribeiro, Av. Nilo Peçanha n. 12 sala 1018 Tel. 22-1298. Entrega imediata (G 26326) 91

PRÉDIO LAGOA

Procuro comprar
Uma boa residencia nas imediações do Gavea Golf Club com grande terreno plano, também interessa grande terreno plano na Estrada da Gavea perto do Golf Club. — Oferta para ALFREDO KAUFMANN.
Avenida Beira Mar, n. 262 RIO DE JANEIRO
(40874) 91

COPACABANA APARTAMENTOS PARA ENTREGA DENTRO DE 20 DIAS
Vende-se 2 apartamentos á rua Constante Ramos, entrega dentro de 20 dias, com saleta, sala, 2 quartos, cozinha, quarto e banheiro para empregado. Tratar á rua da Quitanda, 20 — 6º andar, sala 603. Tel: 42-3174.
(G 29075) 91

Sitio Jacarepaguá
Vende-se um dos melhores, com 35.000 m2., tendo 300 metros de frente para duas ruas, distante um quilômetro da Praça Seca. Está todo cercado e plantado com arvores frutiferas em franca produção. A casa, de estilo Normando, completamente nova, está situada no centro de grande parque, com enormes gramados, piscina, lagos, pérgola, riacho etc., e tem todas as acomodações necessárias á uma familia de tratamento inclusive agua luz e telefone. Tem garage, quarto de empregados, galinheiro, depositos etc. Preço: 750.000,00 cruzeiros. Informações á rua Visconde de Inhaúma nº. 39, 5º. andar. Não se atende pelo telefone. (G 22658) 91

GRAJAÚ -- -RESIDÊNCIA
Vendo ótima, moderna, construção esmerada, centro de terreno, 1 pavimento, garage, melhor ponto — Negocio direto — Telef. 23-1211 c/ENZO.
(G 26323) 91

PETROPOLIS
TERRENO PARA LOTEAR
Vende-se lindo terreno todo arborisado, água em abundancia, planta de loteamento aprovada, 50 lotes prontos para serem vendidos imediatamente, vendas iniciadas, 3 casas construidas, ótimo negocio, 200.000 metros quadrados, facilita-se o pagamento. Informações das 9 ás 11 horas da manhã, telefone 23-4639.
(G 21899) 91

PREDIO COM 2 LOJAS
259 MTS.2
Vendo próximo do centro, sem contrato, em terreno 6,50 x 7,50 x 37 mts. extensão c/ frentes para 2 ruas. Informações, fone 22-4419, Sr. José Mattos.
(G 22733) 91

CR$ 1,00 POR MTRO.2
JACAREPAGUA
Vendo Área 324.277 Metros2 com muita agua, piscinas naturais e cascatas, próximo ao Largo da Taquara. — Vendo também, granja de 60.000 Mts.2 á Cr$ 18,20 por Mts.2 na Freguezia. — Informações, fone 22-4419 — Srs. José Mattos. (G 22734)

Republica

HOJE NO PALCO ÀS 21 hs. ESTRÉIA DO GRANDE MALABARISTA CHINÊS *"PROFESSOR SUZUKI"*, DO CANTOR INTERNACIONAL D. PEPE E DA GRANDE SAMBISTA *HORACINA CORRÊA*. *APOLO CORRÊA* imitando *CHANG* e outras atrações. Na tela às 19 e 22 hs: *CHÚ-CHIN-CHOW*. Imp. até 10 anos. A Marcha da Vida N. 19. Sábados, Domingos e Feriados no palco às 16 - 19 e 22 hs. Na tela a partir das 14 horas.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial de Concertos da Prefeitura do D. F.

ORGANIZADA PELA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Telefone da Bilheteria: 42-3103

ESTRÉIA FINS DE MAIO	ESTA' ABERTA a assinatura para as 4 Únicas Vesperais 2 vezes por semana

Os Srs. Assinantes da Temporada de 1942 têm preferência para as suas localidades até amanhã, às 17 horas.

Na bilheteria do Teatro aceita-se inscrição de novos pretendentes para as localidades vagas.

BRAILOWSKY

NOVA COMPANHIA EM DESLUMBRANTE TEMPORADA

TEATRO JOÃO CAETANO

(O TEATRO PREFERIDO)

HOJE — Sessões às 19.45 e 22 horas
DELIRANTE SUCESSO!

DERCY GONÇALVES

Na revista em dois atos, de critica, originais de Cardoso de Menezes e J. Maia, com ricos cenários e maravilhoso guarda-roupa:

Fogo no Pandeiro

com Colé, Catalano, Silvino Neto, Margarida Pereira e 32 lindas "girls" com Mme. Lou!
AMANHÃ — Matinée às 16 horas — Bilhetes à venda.

Dercy Gonçalves

CINCO SEMANAS NO CARTAZ, RUMO ÀS 100 REPRESENTAÇÕES

DOMINGO: Matinal às 10 horas da manhã, para crianças e adultos, com desfile dos "ases" do malabarismo e equilibrismo, além de aramistas, "tonys", palhaços, saltadores, etc. — (Ingressos numerados: Cr$ 5,00 — Frisas e camarotes Cr$ 30,00). (G 26311)

CASEMIRAS TROPICAIS
LINHOS
DAS MELHORES FABRICAS POR MENORES PREÇOS
BUENOS AIRES, 139
FONE 43 6911

RÁDIO

Conserto à domicilio e compra. Orçamento gratis. — BARROS. — Telefone 26-5669. (G 22535)

EVA NO SERRADOR

O TEATRO DE CONFORTO MAXIMO

HOJE — A'S 20 E 22 HS.:

CANDIDA

de *Bernard Shaw* trad. de *Menotti del Picchia*

100 REPRESENTAÇÕES

Amanhã, vesperal às 16 hs. — Bilhetes à venda até 3ª feira — A seguir: *O PECADO DE MADALENA!*, deliciosa comédia de Ernesto Andai, trad. de Luiz Iglezias (G 21913)

Bibi Ferreira

No PHOENIX
AS 20 E 22 HS.
4.a SEMANA

REBECA

(A mulher inesquecivel) 3 atos de Daphne du Maurier — A maior realização teatral de BIBI — Direção artistica de: Henriette Morineau.

ANEL ZODAICO

Com Signo, Pedra e Planeta do mês de Nascimento. Em Prata Fina, com Ouro 18 K. e em Ouro com Platina e Brilhantes. Modelos Maravilhosos. Todos direitos reservados por La Fabrica de Jóias "AZTECA". Rua Regente Feijó, 18. — Rio. Tel. 22-8192. Catálogos à Dispor. (G 19991)

JAYME COSTA

HOJE — GLORIA — HOJE
AS 20 e 22 Hs.

ONDE ESTÁ MINHA FAMILIA

DE WEISSBACH E DOBLAS · ADAPTAÇÃO DE BANDEIRA DUARTE

A COMÉDIA DAS FAMILIAS!
O SUCESSO DA CIDADE!
NOTAVEL TRABALHO DE JAYME COSTA
AMANHÃ — VESPERAL ELEGANTE AS 16 HS.

DIVÓRCIO

NOVO CASAMENTO NO MEXICO E URUGUAI — Dão-se amplas informações gratuitas. Referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. Telefonar por favor 23-1976. Caixa Postal 3-25. (G 25025)

RÁDIO

CONSERTOS, à domicilio, disque 25-3887 ou 35-2010 — garantia de 10 meses. (G 25581)

ESTOFADOR e DECORADOR

Reforma-se grupos estofados, faz-se cortinas e serviços de tapeçaria em geral. Rua Marquês de Abrantes, 1, 1º and. Tel. 25-2566, Sr. Helio. (G 25561)

VENDE-SE 1 MAQUINA

de afiar guilhotina. Karl Krause Leipzig — Alemanha. — Av. Alm. Barroso 7 — Cutelaria Brasil. (G 22717)

LUSTRE DE CRISTAL

Vende-se 3 ricos e maravilhosos, preço baratissimo. Urgente. Praia do Russell, 81, Ap. 11. (G 22740)

PINTURAS DE GELADEIRAS A PISTOLA

e consertos de qualquer marca, e adapta-se Eletrolux de gás p/ kerozene, à domicilio. — chamar Sr. João — 42-2747. (G 22534)

GELADEIRA

Quase nova, STEWART WARNER DE LUX, 7 pés cubicos. Av. Bartolomeu Mitre n.º 102, apto. 301. Ver às 3as., 5as., e sábados, entre 14 e 20 horas. Tel. 27-8412. (G 22573)

VENDE-SE LUSTRE

Lindo lustre em cristal e ferro batido branco, com seis braços. — Tambem uma estante baixa, aberta em imbuia escura. Ver e tratar à Av. Copacabana 55, Ap. 1001. Tel. 47-0292 à qualquer hora. (G 22715)

PELES

Lava, Conserta e Reforma. Oficina Copacabana. — Hoje na Rua Marquês de Olinda 38 Apto. 101. Botafogo. (G 25022)

PINTURAS TECOLA

Copacabana — TEL. 27-1350 — Oficina propria, executam pinturas em geral e reformas de casas etc., com garantia e preços mo-

FAZENDA HOTEL "AGUA SANTA"

(UMA FONTE DE ENERGIA PARA OS QUE NECESSITAM DE REPOUSO)

Casa nova, ótimas instalações, frutas e leite em abundancia, mesa de primeirissima, com muita fartura, lindos passeios, clima ameno e perto do Rio, preços excepcionais. Para maiores detalhes telefone 43-7329. Telefone a noite até às 10 hs. 38-0391. Altitude 358 metros. (G 2262)

CALISTA PEDICURO

Gonçalves Dias, 20-A. Sala 42, lado C. Colombo. Tel. 42-9861 e 38-7621 — A. RODRIGUES. (G 19997)

COMPRA 1 AUTOMOVEL E 1 MAQUINA LAVAR ROUPA

Qualquer estado. — Tel. 48-0803. (G 22624)

CINEMA — TEL. 29-2521

Levo cinema a festas de crianças. Compro, vendo, troco, conserto maquinas de cinema 8, 9 1/2 e 16 m/m. (G 20886)

PORTUGUESE CLASSES

Adapted especially to the of English and Americans. - Ginasio Brasileiro - 138, Toneleros - 26-0352. (G 29000)

RADIOLA

Vendo um Radio Fono combinação "Admiral" novo, para 12 discos de 10" e 10 de 12". Por Cr$ .... 5.000,00. Rua Buarque de Macedo n.º 21, Ap. 601 - Flamengo. (G 25190)

BOLSAS CONSERTAMOS NA FABRICA

Rua Sete de Setembro 129, 3.º andar. (G 22622)

FIO DE ALGODÃO

Necessitamos urgente para exportação 100.000 libras de fio de algodão para fabricação de meias. — Tratar Rua do Ouvidor, 145, S. 613.

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

DE HOMENS — ATENDE-SE à domicilio. — Não venda sem Tel. Para 22-1683.

PRATA DE LEI

Particular vende uma baixela de prata 900, composta de 12 taças de consomé, 12 pratos grandes, 12 menores, 12 lavandas, 3 travessas, 1 molheira e um jarro para agua, com o peso total de 14 k.271; e mais: um jogo de três travessas lavradas, um centro de mesa no mesmo estilo, um par de candelabros e diversos outros objetos. — Ver à Rua Voluntarios da Patria, n.º 134-A — Casa X. (G 22549)

PERMUTA DE TELEFONE

Assinante de telefone 42 aceita permuta por telefone das estações 23 ou 43. Negocio urgente. Escrever para caixa deste Jornal n.º 21,889. (G 21889)

TREM ELETRICO

De brinquedo, compra-se mesmo incompleto. Oferta pelo telefone quatro, dois - três, um, um, nove. (G 22087)

CASAS DE CAMPO em prestações

A duas horas e meia do Rio, em lugar saudavel e sossegado, altitude 200 metros, muita agua e bom terreno, vende-se diversas casas de campo recentemente construidas. Informações na S. A. Ferras, Vilas e Cidades — Rua Uruguaiana, 104, 1.º andar. — EDUARDO DALE. (G 24084)

COLCHÕES DE CABELO

e Sentina. Reforma-se e faz-se novos, à domicilio. Compra-se moveis. T. 26-5529 — Martinho. (G 24062)

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compramos à domicilio. Pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-0423.

Lanterneiro

Aluga-se para lanterneiro um lugar, na Garage Minerva, com aparelho de oxigênio. Rua Haddock Lobo — 74 — fundos. (35518)

COLCHÕES VENTILADOS DE MOLAS HOLLYWOOD

Tipo americano de luxo, por preços sem competidor, à vista ou a prazo. Atendemos com prazer e sem compromisso de V. S. a pedidos de demonstrações e orçamentos pelos telefones — 42-0991 — 42-8267. Exposição. R: Senador Dantas, 55 — sobreloja. (32139)

IMPUREZAS DO SANGUE — ELIXIR DE NOGUEIRA

Med. aux. no trat. da sifilis

PREDIO PARA FABRICA

Aluga-se ou compra-se urgente um grande armazem para Fábrica de Roupas com o minimo de 2.500 m2. de área construida.

Tratar com o sr. JOSÉ CARVALHO na A Exposição — Av. Rio Branco, 146-3º andar.

Tonico Nervét

Otimo fortificante dos nervos e da esfera sexual. Indicações: fraqueza sexual, memória fraca, esgotamento nervoso, impressão de incapacidade, velhice prematura, perda de fosfatos. O Tonico Nervét é fórmula do Dr. A. Tepedino, conhecido especialista em males sexuais. Deve ser usado antes das refeições. É encontrado em todas as boas farmacias e drogarias.

Grande Farmácia

Vende-se, esquina de Conde de Bomfim, com cinco grandes portas, Instalação moderna, em pleno funcionamento. Informações pelos telefones 42-8130 e 38-3470. (G 26357)

FERRAGENS EM GERAL — MOTORES E MAQUINAS, CANOS, CHAPAS, BARRAS, ARAME, VIGAS, FOLHAS DE FLANDRES, COBRE, ALUMINIO.

QUALQUER CONSULTA SOBRE O MATERIAL DESSE RAMO, QUEIRA DIRIGIR-SE Á

HENRY I. POLSTON

Rua Buenos Aires, 100 — 6.º and. s/68 — Tel. 43-8153. (N 35334)

RAÇÃO PARA GADO

Balanceada, de alto teôr proteinoso. Feno de grama paulista. Estoque permanente. *Thélema Ltda.* — Avenida Rio Branco, 157 — 1º andar. (G 22719)

'IMO EMPRÊGO DE CAPITAL

EM VITORIA — EST. DO E. SANTO

Transfere-se os direitos de exclusividade, de uma bem afreguesada empresa de onibus, com seis onibus em perfeito estado de conservação, garage, oficina mecanica, com movimento mensal de 50 a 60 mil cruzeiros, pelo preço de Cr$ 800.000,00. Cartas para o n. 33186 na portaria deste Jornal. (33186)

EPILEPSIA

— SE SOFRE DE ATAQUES EPILEPTICOS, NÃO VACILE! LIBERTE-SE DESTE MAL, TOMANDO O CONHECIDO E EFICIENTE MEDICAMENTO

ANTIEPILEPTICO BARASCH

EM CUJA FÓRMULA ENCONTRA-SE, ENTRE OUTROS ELEMENTOS, A HYOSCIAMINA ASSOCIADA AO BROMIDRATO DE ESCOPOLAMINA, PARA COMBATER CIENTIFICAMENTE A EPILEPSIA!

ROUPAS USADAS

Compramos de homens e senhoras. Venda em seu domicilio. Atende-se com rapidez. Tels. 22-4846 e 22-1760. (G 26392)

NÃO JOGUE ELAS FÓRA AS SUAS CAMISAS VELHAS! FICARÃO NOVAS, TRATANDO-AS A OFICINA ESPECIALIZADA. AVENIDA, 147 — 1º Andar. ★ CAMISAS SOB MEDIDA ★

KINDERGARTEN

Brasileiro 147. Andaraí. — Fone: 26-0452. (G 23007)

MADEIRAS DE LEI

AVISO AOS INTERESSADOS

Façam suas ofertas de compra, mencionando quantidades, qualidade, dimensões e preços por metro cubico, CIF Rio, para pagamento contra documentos de embarque, escrevendo a Synesio C. Chagas, Rua D. Pedro II, n. 69, em Ilhéos, Estado da Bahia, que oferece fontes de referencia nesta praça. (G 15933)

TERRENO VARIANTE

Procura-se terreno com testada minima de 60 metros, sobre a Av. Brasil e com área aproximada de 3.000 á 5.000 metros quadrados, localizado em zona industrial. Telefonar para 43-8985. (36820)

CABELOS BRANCOS?

Não envelheça! Abandone experiencias. A 1 garante resultado. Inofensiva pois não é tintura. Pelo reembolso vidro Cr$ 25,00. Para revendedor preço especial. Laboratório VITA. Rua Barão Mesquita 177. T. 48-3087 — Rio e nas drogarias.

CORREIO MUSICAL

UMA RECITALISTA

O recital de Leonor de Macedo Costa, anteontem à noite, na Escola Nacional de Musica, destacando-se do nivel insatisfatório em que transcorre a maior parte dos nossos concertos de piano, faz jus a apreciações elogiosas. Não há nenhum exagero em se afirmar que uma percentagem alta dos recitais pianisticos, principalmente quando se trata de recitalistas que se formaram no Brasil, debatendo-se na vacuidade pedagógica e cultural do meio, transcorre sem atingir um plano de comunicação artistica com o auditório. São simples exibições extemporaneas, ou improvisadas, que revelam a inconsistência de escola, o desconhecimento interpretativo e por vezes, até, a inconsciência de quem se apresenta ao publico. Reparos semelhantes ocorrem, com frequência, ao espirito daqueles ouvintes que estão em condições de requerer, dos intérpretes, fidelidade sensivel às intenções do autor, através do dominio do respectivo instrumento. Por detraz de um piano que se exige-se a musica. Mas a generalidade dos que ambicionam seguir uma carreira musical limita-se a tocar piano, seja como fôr, e muitas vezes, então, o piano chega a escurecer da musica, reduzindo-a a mera caricatura. Por isso, um pianista que respeita a musica, e que faz honestamente musica, adquire um lugar seu, conquistado, inconfundivel no panorama artistico.

Leonor de Macedo Costa iniciou o programa do recital com a "Partita" n. 3, de Bach, em dó menor. Trata-se de uma admiravel Suite, uma dessas obras para cravo que, como sucede à inteira produção clavecinista de Bach, [illegible] ao piano, conseguindo-se perfeitamente às suas caracteristicas instrumentais. A sua página de abertura — "Sinfonia" — tem uma solene introdução que por si mesmo a ampla sonoridade pianistica, em um limite bem próximo do clima expressivo do orgão. Transmitiu Leonor de Macedo Costa o necessário caráter a esses primeiros compassos, a que se sucede um sereno e puro "Andante elegiaco", que a recitalista traseou com poética simplicidade. E veio demonstrar, na desenvolvida Fuga a duas vozes que se une à Sinfonia a clareza e propriedade da técnica, sublinhando o tema, com um expressivo equilibrio de ritmo. Três danças se sucedem, após, na "Partita" em dó menor — Alemanda, Corrente e Sarabanda — cuja estrutura formal fornece a Bach o pretexto a maravilhosas digressões. Com o tempo vivo das primeiras contrasta a Sarabanda, onde as linhas melódicas exprimem uma profundeza envolvente de acento. E por fim um Rondó e um Capricho concluem a Partita, que Leonor de Macedo Costa executou louvavelmente. Ainda de Bach, a Fantasia e Fuga em sol menor, na transcrição de Liszt, foram exteriorizadas com sonoridade nobre, eloquente, e segurança de estilo.

Debussy, abrindo a parte central do programa, deu-nos, na primeira Arabesca, a medida do requinte da sensibilidade da recitalista. Tanto quanto sentiu a musica de Bach, Leonor de Macedo Costa foi aqui capaz de criar um delicioso quadro, tessido de filigranas sonoras. Ainda de Debussy, "Poissons d'Or" "La Soirée dans Grenade" e o "Preludio, Sarabanda e Tocata", foram bem apresentados, tecnicamente. O temperamento da intérprete levou-a, contudo, a esbater esses ambientes debussistas. Algumas vezes as soluções a que chega são interessantes, como em "La Soirée dans Grenade", mas de outras feitas deixam transparecer uma certa incompleta ção interpretativa.

Não se dirá o mesmo, entretanto, das "7 Miniaturas" de Fructuoso Vianna, que executou a seguir. É uma obra que, representando excelentemente a musica brasileira de piano, encontrou na recitalista uma intérprete compreensiva, apta a nos transmitir a rica variedade de sugestões que se sucedem nos sete quadros. A Primeira Miniatura, um canto singelo, mas penetrado de uma ponta de melancolia, expande-se em meigo queixume. Enquanto essa página da abertura é de cunho vocal, a que se segue, "Dança de Negros" tem uma nitida feição instrumental e coreográfica. A Miniatura n. 3 "Canto de Negros", abre por um ponteio, ou seja, um prelúdio e, sobre essa célula de desenho uniforme, entregue à mão esquerda, cruza-se a direita, para cantar uma linha melódica breve, e de insistente toque. O dolente "Canto do Trabalho", Miniatura n. 4, é fundamente expressivo, no seu vago monótono. A Miniatura n. 5, "Dança Caipira", apresenta uma transposição pianistica do "rasguear" em terças, das violas dos nossos matutos, após o que atingimos o "Pregão", onde o tema reproduz o cantar de um vendedor ambulante do Rio. E a série termina pelo "Tanguinho", de graça picante que, como as demais Miniaturas, Leonor de Macedo Costa imprimiu o necessário realce.

Depois do compositor brasileiro, o programa reservava ao publico três obras de Albeniz: "Evocacion", "El Puerto" e "Corpus Cristi em Sevilha". Dentro da correção com que foram transmitidas, há a destacar a ultima, em cujo trecho terminal a recitalista obteve uma intensa atmosfera emotiva, extraindo do piano sonoridades de invulgar qualidade de timbre. E entre os numerosos extras, para atender aos aplausos do publico, Leonor de Macedo Costa executou ainda uma bela "Mazurka" de Chopin. Há a acrescentar, finalmente, que o seu concerto foi promovido pelo "Centro Artistico Musical".

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Sociedade do Quarteto — Hoje, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, a Sociedade do Quarteto oferece aos seus associados uma audição do consagrado Quarteto Lener. Consta do programa uma importante obra de musica moderna ainda desconhecida do nosso publico — cinco peças da coletanea de peças pianisticas do "Mikrokosmos" de Bela Bartók, transcritas para Quarteto de cordas por Serly e o próprio autor. Essas cinco peças executadas pela primeira vez, há meses, em NY pelo Quarteto Lener, em um concerto de homenagem póstuma a Bartók, intitulam-se: "Caixa de Surpresa", "Harmonias", "Luta Romana", "Melodia" e "Do Diário de uma mosca".

Orquestra Sinfônica Brasileira — Realiza-se amanhã, às 16 horas, e dia 29, às 21 horas, no Municipal respectivamente para as séries vesperal e noturna, o 4º Concerto da Temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira, cujo programa constará de um Festival Wagner, sob a regência do maestro Eugene Szenkar com as seguintes obras: "Lohengrin" "Preludio do 1º Ato"; "Tannhauser", "Bacanal"; "Tristão e Isolda" "Preludio e Morte"; "Mestres Cantores", ouverture; "Walkirias" "Adeus de Wotan" e "Cavalgada"; Crepusculo dos Deuses", "Jornada de Sigfried" e "Marcha Funebre".

Teatro

"REBECCA"

Na sua quarta semana de representações consecutivas, Rebecca, de Daphne du Maurier, em versão brasileira de Carlos Lage, já foi assistida até o dia 21 deste por 12.3.. pessoas, completando amanhã o cinquentenário de permanência em cartaz do Fenix. Comemorando ..e evento, Bibi Ferreira, vai oferecer ao seu publico, na vesperal de domingo, às 15 horas, obedecendo .. sorteio, cinco exemplares da famosa obra da escritora inglesa. Hoje, mais duas sessões, às 20 e 2.. horas.

No João Caetano — "Fogo no Pandeiro", com Dercy Gonçalves na protagonista, hoje, nas duas sessões da noite. No dia 1 de maio, haverá uma vesperal aos trabalhadores, com a peça que breve comemorará seu centenário de representações.

No Recreio — "A Viuva Alegre" com Mary Lincoln e Pedro Celesti no, que ontem subiu à cena, h.. será dada nas sessões noturnas.

No Glória — "Onde Está Minha Familia" com Jayme Costa e seu elenco, hoje, nas duas sessões da noite.

No Serrador — "Candida", com Eva Todor liderando o cast, hoje nas sessões habituais noturnas.

No Rival — "A Familia dos Milhares", com o elenco Dea-Cazarré hoje, nos dois espetáculos da noite.

Na sede da O.S.B. continuam abertas as inscrições para novos sócios.

Concêrto inaugural da série "Juventude Escolar" — Terá inicio domingo, às 10 horas da manhã, no Cine Rex, a Série de Concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira, que desde de 1943 vem sendo levada a efeito todos os anos em combinação com a Divisão de Educação Extra Escolar do M.E.S.

Este concêrto será dirigido pelo maestro José Siqueira e o programa do mesmo está assim organizado: Mendelssohn, "Gruta de Fingal" ouverture; Schubert, "Sinfonia Inacabada"; Bach-Charles Roberts, "Cora da Cantata", "Jesus, a Alegria dos Homens"; Dvorak, "Humoresque"; Saint-Saens, "Dança Macabra"; Claudio Santoro, "Impressões de uma Usina de Aço". Os ingressos para este concêrto estão sendo distribuidos aos estabelecimentos de ensino por aquela divisão.

Academia Brasileira de Musica — Realizou-se em 12 do corrente, às 21 horas, na sede provisória, à Av. Graça Aranha 57 (12º andar), a sessão ordinária n. 2-46 da Academia Brasileira de Musica, presentes os seguintes academicos: H. Villa Lobos, Andrade Muricy, Luiz Heitor Lorenzo Fernandez, Claudio Santoro, Luiz Cosme, Frei Pedro Sinzig, José Siqueira, Florencio Lima, Renato Almeida, Ayres de Andrade e Junior, Newton Padua, Eleazar de Carvalho, Brasilio Itiberê e Assis Republicano. A ordem do dia consistiu na continuação da apreciação, pelo plenário, do Regimento Interno da Academia que foi debatido até ao capitulo IV, o qual sofreu, bem como o III, algumas modificações, devidamente anotadas para ulterior redação. Encerrada essa parte, foi aprovada a proposta de Renato Almeida no sentido de que fosse nomeada uma comissão para o fim especial de angariar fundos financeiros a favor da A.B.. Por deliberação do sr. presidente da Academia, dita comissão ficou constituida pelos academicos Renato Almeida, Frei Pedro Sinzig e José Siqueira. Finalmente, o sr. presidente determinou, de comum acôrdo, que a sessão ordinária n. 3-46 se realizará em 29 do corrente, às mesmas horas e no mesmo local das precedentes.

Toscanini foi reger na Italia — Milão, 25 (R.) — Depois de um longo exilio voluntário, acaba de regressar à Italia o famoso maestro Arturo Toscanini. Seguiu diretamente para sua residência onde permanecerá antes da inauguração do novo Scala. Este teatro foi restaurado, depois de ter sido muito danificado pelos bombardeios.

Toscanini regerá três concêrtos que terão inicio a onze de maio próximo. Magnifica recepção será feita ao maestro quando de sua chegada a esta cidade pela primeira vez depois que abandonou a Italia, indignado com a vaia de que foi alvo quando no Teatro de Bolonha se recusou a reger a orquestra que estava tocando a marcha fascista "Giovinezza".

A vida amorosa dos grandes compositores no Rádio Brasileiro

Os Laboratórios Goulart, Oduvaldo Viana e as Rádio Tupi e Tamoio tomam esta grande iniciativa

Oduvaldo Viana, quando dirigia uma saudação ao povo brasileiro por ocasião do lançamento de "Serenata de Amor" — A vida Amorosa de Schubert.

Figurando entre os maiores novelistas radiofônicos da América do Sul, Oduvaldo Viana, tem dado ao "broadcasting" nacional indubitáveis provas de sua extraordinária capacidade artistica. A êle deve-se, em parte, a ascensão formidável que, dia a dia, vai ganhando o teatro radiofônico. Exclusivo das emissoras associadas de todo o Brasil, Oduvaldo Viana, conquistou um lugar de destaque na principal constelação da gigantesca cadeia de radiodifusão do Brasil. De sua pena magistral os radio-ouvintes das emissoras associadas de todo o Brasil têm acompanhado o desenrolar de novelas sensacionais, onde a grande capacidade do famoso novelista tem sido evidenciada. Oduvaldo Viana é, sem dúvida, um dos maiores "radio-man" da América do Sul.

"SERENATA DE AMOR"

pelas ondas médias da Tupi e curtas da Tamoio, milhões de brasileiros ouviram, terça-feira próxima passada, o lançamento de uma novela sensacional, que Oduvaldo Viana intitulou "SERENATA DE AMOR".

Focalizando a vida amorosa de FRANZ SCHUBERT, vivendo momentos inesquecíveis e dramáticos, Oduvaldo Viana, revive nas ondas hertzianas o romance amoroso do compositor imortal. SCHUBERT conquistou, com sua música imortal, milhões de corações. Sua vida amorosa, até então, quase desconhecida começou a ser revelada em "SERENATA DE AMOR". O inicio de "SERENATA DE AMOR" pelas ondas da Tupi-Tamoio, constituiu, não resta dúvida, verdadeira atração. Os fãs das novelas estão, portanto, de parabens, pois "SERENATA DE AMOR" conquistará milhares de corações em cada capitulo apresentado.

CHOPIN E LISZT

Os LABORATORIOS GOULART, patrocinadores de "SERENATA DE AMOR" merecem uma referência especial pelo espirito cultural empreendedor que vêm mantendo em nosso "broadcasting". Os dirigentes dessa grande organização têm evidenciado a maior boa vontade possivel oferecendo aos radio-ouvintes das emissoras associadas grandes audições culturais. Além de "SERENATA DE AMOR", Oduvaldo Viana, está preparando uma série de novelas sensacionais que será apresentada pelos microfones da Tupi e Tamoio, constituindo sempre um presente excepcional do ELIXIR DE INHAME GOULART, aos admiradores das emissoras associadas do Rio de Janeiro.

Depois de apresentar o último capitulo da vida amorosa de SCHUBERT em SERENATA DE AMOR, Oduvaldo Viana descreverá pelas ondas hertzianas a vida amorosa dos grandes musicistas que foram Chopin, Liszt e muitos outros.

Estas novelas serão apresentadas em horário noturno às 3as. 5as. e sábados, e mobilizarão todo o "cast" teatral Tupi-Tamoio para interpretá-las.

(1995) [illegible]

CINEMA

FILMES E DIRETORES

Reunimos aqui uma lista de filmes dos diretores mais capazes do cinema, de exibição proxima entre nós. E' facto sabido que o diretor, para a realização de um bom filme, ocupa uma posição mais saliente do que a do artista. Já vimos desempenhos aceitaveis de atores mediocres, como Robert Taylor, Joel MacCrea, Tyrone Power e outros, quando entregues a uma orientação habil. É também sobejamente conhecido que John Ford prefere dirigir atores de pouco "cartaz", muitas vezes simples coadjuvantes de outros espetáculos, que, em suas mãos, realizam prodigios. Diga-se de passagem que alguns dos maiores atores são simples elementos de "Supportin-cast" como Peter Lorre, Sidney Greenstreet, Raymond Massey, Thomas Mitchell, etc., habituais ofuscadores de famosos "astros", ou, pelo menos, aptos a contracenarem com os centralizadores dos celulóides sem levar desvantagem. Assim, aqui selecionamos os nomes de algumas produções assinadas por grandes mestres da direção, talvez de exibição em nossas telas no decorrer deste ano. Provavelmente e infelizmente, não veremos, em 1946, filmes de William Wyler, Anatole Litvak, John Huston, Frank Capra, Garson Kanin e alguns outros que prestaram serviços na guerra finda. John Ford, porém, já viu estrear nos Estados Unidos sua primeira pelicula, "The Were Expendable" (Fomos os Sacrificados), da Metro, depois de sua desmobilização.

Começamos por Michael Curtiz. Do grande cineasta da Warner aparecerá brevemente "Alma em Suplicio" (Mildred Pierce), com Joan Crawford, Jack Carson e Zachary Scott, e musica de Max Steiner. Esta pelicula, aclamada unanimemente pela critica norte-americana, deu a Joan Crawford o tão ambicionado "Oscar" de 1945. Ainda de Curtiz assistiremos a "Janie Tem Dois Namorados" (Janie), comédia com Joyce Reynolds e Robert Hutton, aparentemente fora do estilo diretor. Cumpre assinalar, porém, que Curtiz dirige com igual acêrto qualquer gênero. "Nighland Day", biografia do compositor Cole Porter, com Cary Grant, é quase certo não ser estreada êste ano.

De Alfred Hitchcock, o mestre do "Suspense", veremos "Quando Fala o Coração" (Spellbound), de Selznick-United, com Ingrid Bergman e Gregory Peck; e "Notorius", da RKO-Rádio, com Cary Grant, Ingrid Bergman e Claude Rains.

De Jean Renoir, a United nos apresentará "Amor à Terra" (The Southerner), muito bem recebido nos EE. UU., com Zachary Scott, Betty Field, J. Carroll Naish e Beulah Bondi. Segundo nos parece, é um filme do estilo de "Vinhas da Ira".

Frank Borzage, já decadente, tem dois filmes: "Pirata dos Sete Mares" (The Spanish Main), da RKO-Radio, com Paul Henreid, Maureen O'Hara e Walter Slezak; e "Concert", produção dele próprio para a Republic.

O nosso muito apreciado Irving Rapper, um grande diretor, nos brindará com "Entre Dois Corações", (The Animal Kingdom) da Warner, com Ann Sheridan, Alexis Smith, Dennis Morgan, Jack Carson, Jane Wyman, etc.

Os diretores da série de Val Lewton, Robert Wise e Mark Robson virão em novas peliculas do gênero. O primeiro em "The Most Dangerous Game", com John Loder, produção de Max Nosseck. Robson nos dará "A Ilha dos Mortos" (Isl of Dead) e "A Tale of Bedlam" ambos produzidos por Lewton. De Tourneur, já afastado da série, nada sabemos, exceto um "short", feito para a Vanguard há uns dois anos, com Dorothy MacGuire e James Brown.

Outro de nossos preferidos, o velho Edmund Goulding, um dos melhores diretores de Bette Davis, dirigiu a nova versão da obra-prima de W. Somerset Maugham, "Of Human Bondage" (Servidão Humana) para a Warner, com Paul Henreid e Eleanor Parker. Esta produção ainda não estreada nos Estados Unidos (até março de 1946), não nos parece que seja presenciada por nós durante o decorrer dêste ano.

Robert Siodmak, responsavel por "Ciladas" no cinema francês, e descoberto na América quando ali realizou "A Dama Fantasma", valiosa contribuição à arte expressionista, dirigiu para RKO-Radio um filme que se nos afigura bem interessante, "Silêncio nas Trevas" (The Spiral Staircasse), com Dorothy MacGuire, George Brent e Ethel Barrymore.

Sam Wood, o genial cineasta de tão grandes produções, entre as quais avulta soberanamente "King's Row" (Em Cada Coração Um Pecado), reabilitar-se-á totalmente da sua quéda inexplicavel com "Mulher de Dois Maridos", em "Mulher Exótica" (Saratoga Trunk). A seguir, na RKO-Radio, Wood realizou "Heartbeat" com Ginger Rogers, Jean Pierre Aumont e Basil Rathbone, também uma estréia para breve.

William Dieterle, outro da primeira linha, surgirá em "Kismet" que a Metro ainda não apresentou por razões que não chegaram ao nosso conhecimento. "Kismet" reune Ronald Colman e Marlene Dietrich, sendo o primeiro celulóide em tecnicolor da presente lista, por onde se póde observar que os grandes cineastas não apreciam o colorido.

O legendário René Clair, um nome que póde encher páginas de uma antologia cinematográfica, dirigiu na 20th Century-Fox um filme um tanto divorciado de seu estilo. Trata-se de "O Vingador Invisivel" (The Then there Were None), com vários artistas de valor, entre os quais Walter Huston, Barry Fitzgerald e Roland Young.

John M. Sthal, reabilitado com "As Chaves do Reino", tem duas produções, a nosso ver muito duvidosas: "Amar Foi a Minha Ruina" (Leave Her to Heaven) e a espalhafatosa "Forever Amber", ainda em filmagem, ambos da 20th Century-Fox.

Raoul Walsh, dono de notavel repertório, aparecerá em nossas telas dirigindo uma comédia "As Trombetas Soam à Meia-noite" (The Horn Blows at Midnight). Sua seguinte produção, "The Man I Love" também na Warner, com Ida Lupino e Robert Alda, pertence à temporada de 47.

O veterano King Vidor adicionará mais dois filmes à sua lista de produções exibidas entre nós, ambos coloridos "A American Romance" da Metro e "Duel in the Sun" de Selznick, com Gregory Peck, Joseph Cotten, Jennifer Jones e Walter Huston.

O grande Lewis Milestone, figura impressionante entre os de sua profissão, inesquecivel autor de "Revolta", "Sem Novidade no Front", "Cortina Fatal" etc., abrilhanta nossa lista. Dêle veremos mais um drama de guerra, "A Walk in the Sun", com Dana Andrews e Richard Conte.

Muito interessante será, sem duvida, o reaparecimento de Howard Hughes, que se revestirá de sensacionalismo pelo facto de se verificar com uma pelicula que esteve quatro anos proibida pelo "Hay Office". Trata-se de "The Outlaw", história de Billy the Kid, o famoso bandoleiro, com Jack Buetel, Jane Russell, Walter Huston e Thomas Mitchell.

William A. Wellman estabelecerá uma situação de invejavel destaque com "Também Somos Sêres Humanos" (Story of G. I. Joe), grande filme já assistido por nós, verdadeira obra-prima de cinema.

Finalmente Jean Negulesco coloca nessa companhia por seu excepcional talento demonstrado em "A Mascara de Dimitrios".

Dêle será apresentado "Three Strangers" com Peter Lorre, Greenstreet e Geraldine Fitzgerald. O diretor francês já terminou, também, os trabalhos de "Humoresque", que reune Joan Crawford, John Garfield, Victor Francen e Oscar Levant, pelicula Warners para a temporada de 1947.

Por essa coletânea os leitores ficarão ao par das atividades dos mais conceituados diretores. Escolhemos dêles os filmes que reunem possibilidades de serem apresentados no decorrer da atual temporada. Daí a omissão de nomes como os de Fritz Lan, Orson Welles, Chaplin e outros, que não têm obras terminadas, além de outros, como Clarence Brown, Curtis Bernhardt, Robert Floren, John Farrow, David Butler Tay Garnett, de que falaremos depois.

A. MONIZ VIANNA

CASOU-SE FREDDIE BARTHOLOMEW

Las Vegas, Nevada, 25 (A. P.) — O ator de cinema Freddie Bartholomew casou com Mary Daniels, duas vezes divorciada e seis anos mais velha que êle.

EXISTE UMA QUESTAO NEGRA NO BRASIL?

As discussões em torno do problema do preconceito de côr e das discriminações raciais no Brasil terão inicio hoje, sexta-feira, às 20,30 horas, à rua Conceição 13, sobrado. Abrindo o debate sobre esse assunto, a Convenção Nacional do Negro Brasileiro dá inicio à fase preparatória do Congresso dos Homens de Côr a ser realizado em maio proximo. Na sessão de hoje falará o professor Thales de Azevedo, catedratico de Antropologia da Faculdade de Filosofia da Baia e estudioso das questões afro-brasileiras. É de salientar que ainda há pouco tempo esse problema foi objeto de um oportuno proferido na Assembléia Constituinte pelo senador Hamilton Nogueira. A entrada é franca, estando convidados o povo em geral, os estudiosos e amigos do negro, bem como todas as entidades afro-brasileiras.

Almery MODAS fará desfilar no dia 30 no Copacabana Palace Hotel, durante o "cock-tail" que oferecerá à Sociedade carioca, a sua nova coleção de inverno com modelos de Paris, Nova York e Buenos Aires apresentando, ao mesmo tempo, as mais belas joias, chapeus e peles dada a amavel colaboração de Bernaccii, Rolf e Riviera.

Rua Fernando Mendes, 45 - apt. 202 Copacabana - Tel. 47-3309

O ingresso se fará mediante convite especial.

RÁDIO

AS ADAPTAÇÕES MUSICAIS

O consumo de musica nos programas de rádio é ilimitado, constituindo aproximadamente dois terços do total de suas transmissões. Torna-se por isso de grande importancia o serviço que a radiofonia pode prestar à cultura musical do povo, conduzindo as obras primas até o publico e, portanto, democratizando-as.

Essa predominancia de musica, de tôdas as espécies, deve ficar, contudo, submetida às condições peculiares do rádio. Um aspecto interessante da questão é o dos compositores, que têm escrito especialmente para a transmissão radiofônica. Essa necessidade de adaptar a musica ao rádio justifica, por outro lado, as adaptações e reorquestrações de obras musicais, de acôrdo com os recursos próprios das emissoras e a sensibilidade dos microfones. Mas até que ponto é licito vestir de novo as páginas imortalizadas pelos seus autores? Eis um problema delicado, cuja solução perfeitamente satisfatória pertence talvez à história futura do rádio. — F. Silveira.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 17,00 — Encontro às cinco; 18,05 — O Globo no Ar; 18,20 — "O Fantasma Voador", em radiofonização e interpretação de Jorge Amaral; 18,55 — O Globo no Ar; 19,00 — Resenha esportiva brasileira, com Levy Kleiman e Alberto Mendes; 19,30 — D.N.I.; 20,00 — Ritmos americanos, com a orquestra dirigida por Gaó; 20,30 — "Senzala", novela de Amaral Gurgel; 21,00 — Páginas Inesqueciveis da Musica, com a orquestra sinfônica sob a direção de Francisco Mignone; 21,30 — Ecos e Comentários; 21,35 — Ortiz Tirado; 22,05 — Rádio Espetáculos Urbano Lóes; 22,35 — Folhas Soltas, com Alvaro Moreyra; 22,40 — Conversa em familia, com Raul Brunini, Rubens Amaral, Sergio de Oliveira e Urbano Lóes; 23,30 — As mais belas páginas.

Rádio Nacional: 10,15 — Musicas variadas; 10,30 — "O Mundo conhecerá a minha história", novela; 11,00 — Musicas variadas; 12,25 — "Castigo do Céu" novela; 13,00 — Musicas variadas; 13,30 — A Voz da Beleza; 16,30 — Musicas variadas; 17,00 — Programa da L.B.A.; 17,30 — "O Homem Pássaro"; 17,45 — Musicas variadas; 18,30 — Côro dos Apiacás; 18,45 — "Ana Maria", teatro; 19,00 — A voz do R.C.A.; 19,15 — "Arsene Lupin"; 19,30 — Programa do D.N.I.; 21,00 — "Alma do Sertão", com Renato Murce; 21,30 — Loja do Salomão; 21,35 — Programa variado; 22,00 — Aconteceu [illegible] ...nhos da d. Tidoca; 22,20 — Nadir de Melo Couto; 22,35 — Noticiário da Assembléia Constituinte; 23,00 — Lojas de musicas, com Carlos Palut.

Rádio Guanabara: 11,00 — Sessão das Onze; 11,30 — Brasil Pandeiro; 12,00 — Beira-mar; 14,30 — Orquestras famosas da Broadway; 15,00 — Tangos e perfumes; 15,15 — Três chorinhos; 15,30 — Vesperal; 15,40 — E o Vento levou; 16,00 — Suplemento musical do mês; 16,30 — Sinfonia portenha; 17,00 — Carnet feminino com Yole Amato; 17,30 — A musica dos trópicos; 17,45 — Hora do pensamento social cristão; 18,15 — Joias musicais apresentando a orquestra de Georges Poulanger; 18,45 — Finanças do dia com Gil Amora; 19,00 — Critica esportiva com Antonio Cordeiro; 19,30 — Departamento Nacional de Informações; 20,00 — Programa do estudio; 21,30 — Novela, "Escravo do Amor"; 22,00 — Rádio Jornal; 22,15 — Cassino Guanabara com Abelardo Barbosa.

Rádio Jornal do Brasil: Das 17,00 às 18,45 — Programa de estudio com orquestra de concêrto sob a direção de Francisco Chiaffitelli com o concurso do soprano Dyla Cruz e da pianista Maria Antonieta. No programa: Oberon de Weber, Preludio de "Tristão e Isolda", de Wagner "Sort trop cruel", de Gabriel Marie, Allegro final de Beethoven, Ballado da ópera "Lakmé", de Leo Delibes Suite "Iveria", de Ivanow, peças para canto de Martini, Saint-Saens, Barroso Neto, Chiffitelli, Carl Bohn, etc. e trechos para piano de Godowsky, Albeniz, Barroso Neto e Mignone.

Ministério da Educação: 12,00 — Hora certa — O dia de hoje há muitos anos..., 12,05 — Musica ligeira; 12,30 — Londres informa; 12,45 — Intérpretes dos grandes compositores; 13,00 — Faça do seu lar um paraiso — Programa feminino sob a direção de Lucilia de Figueiredo; 17,00 — Hora certa — O dia de hoje há muitos anos...; 17,05 — Canções internacionais; 17,30 — Musica para orquestra; 18,00 — O que sabemos da Terra — Série de palestra sôbre geografia fisica pelo professor Roberto Seidl; 18,05 — Suplemento musical; 18,30 — É fácil aprender inglês — Organizado pelo professor Climerio de Oliveira Sousa; 19,00 — Nossa Musica Popular — Série de programas escritos por Gentil Puget; 19,30 — Noticiário radiofônico — Do Departamento Nacional de Informações; 20,00 — Recital de musica francesa pelo violoncelista Mario Camerini — Ao piano Martinez Grau; 20,30 — Convite à musica — (Viva Verdi) — Original de Edmundo Lys, pelo elenco do Rádio Teatro da Mocidade; 21,00 — Londres informa; 21,15 — Interludio; 21,30 — Crônicas do Rio antigo — Série de programas escritos por De Lemoine; 21,35 — Concêrto Sinfônico; 22,30 — Aconteceu hoje... — (Noticiário).

Rádio Roquete Pinto: — Das 8,00 às 9,00 — Jornal da PRD-5 (com um noticiário especializado da Prefeitura); das 9,00 às 9,30 — Curso prático de francês; das 11,00 às 13,00 — Hora do lar — Leituras e plemento musical; 18,00 — Recital do pianista Walter Gieseking; 18,30 — Um quarto de hora com Ezio Pinza; 18,45 — Programa com a orquestra New Mayfair; 19,00 — Noticiário do Dep. de Segurança Publica; 19,15 — Noticiário da BBC; 19,30 — D.N.I.; 20,00 — História dos instrumentos; 20,30 — Saude e assistencia; 21,00 — A discotéca em sua casa — Programa d adiscotéca Publica do Distrito Federal; 22,00 — Premios Nobel da Paz; 22,15 — Musica de camara — Quinteto Truta de Schubert; 23,00 — Grande diário do ar; 24,00 — Encerramento.

OS LUCROS EXTRAORDINÁRIOS NA LEI DE 1946 - 1947

"Código de Lucros Extraordinários ou Indice Explicativo da Lei Nova"

ACABA DE APARECER

Foi publicado ontem novo livro, de autoria do conhecido especialista em impostos, Dr. Mozart da Gama.

É um livro de explicações inteiramente práticas e fáceis de serem entendidas. Consultando-o, rapidamente, ninguem terá atrapalhações nos cálculos, nem cometerá erros.

Em 2 minutos, sem perda de mais tempo, pelo Indice, qualquer pessoa resolve e faz todos os cálculos novos, de acôrdo com a lei recem-publicada. É um livro utilissimo que decifra qualquer hipótese e todos os cálculos. Cheio de exemplos práticos.

Publicando êste novo livro — num estilo todo prático e seguro — o conhecido autor quis evitar que alguem faça cálculos errados e de consequências prejudiciais ou dificeis de corrigir depois.

A venda pelo preço de Cr$ 70,00, em todas as livrarias e no escritório do autor à rua Teófilo Otoni, 71 — 1º andar.

(46840)

VIDA SOCIAL

Gramatiquices

Eu conheci o arquivo de cousas e enganos jornalisticos, que Floresta de Miranda guardava dentro de uma volumosa pasta. Era um pouco de tudo quanto havia de mais pitoresco e divertido em assuntos de pastéis tipográficos e descuidos de revisão.

Mas do que eu não sabia era da sua coleção de gramatiquices. Floresta também intervinha nos debates da espécie, não para fazer concorrência ao seu amigo Pedro Pinto, porém para se distrair com mais esse esporte, êle que já era tão afeiçoado ao foot-ball e ao tennis.

— Nos meus apontamentos, explicava-me êle, nada tenho para ensinar. É precisamente para aprender que os anoto. Até porque, com os gramaticos e filólogos tôdas as cautelas são poucas. Não se deve mexer com êles. Se não, a discussão não acaba mais.

Floresta queria que os doutos fossem em seu auxilio. Tratava-se do verbo haver e da preposição a, em se desejando definir distância no tempo e no espaço. Os mestres ensinam — se é no tempo, tenho o verbo. No espaço, a preposição.

— Entretanto, conjecturava Floresta, temos que medir e dizer a distância de x a y. São quinze metros. De x a y, há quinze metros. X, portanto, está a quinze metros de y, isto é distância no espaço. Outro exemplo: De 3 de outubro de 1930 a 3 de outubro de 1940, há dez anos. Logo 3 de outubro de 1930 está a dez anos de 3 de outubro de 1940, isto é distância no tempo. Um jornalista escreveu: Há quinze anos no dia de hoje, etc. Queria referir-se a um dia longinquo, distante no tempo. Porque não escreveu a quinze anos, no dia de hoje, etc., visto que a referência era ao dia de quinze anos passados e não a época em que êle escrevia? É distância no tempo, definindo um determinado dia, e não o tempo total de quinze anos. Outro escritor: "Há quinze anos estou no ostracismo." Há quinze é o tempo total do ostracismo. O primeiro dia de ostracismo, aquele em que o ostracismo começou, está a quinze anos. Observe-se que, não obstante ser distância no tempo, não cabe o verbo, mas a preposição: "A quinze anos quando começou meu ostracismo." "Há três dias estou no Rio", entende-se que a pessoa está no Rio no dia 1, no dia 2 e no 3. É o total de dias. "A três dias quando cheguei". Neste caso, três refere-se ao 1º dia, o dia da chegada e não à totalidade de dias. "Há três dias chove torrencialmente". É o mesmo caso. Está chovendo no 1º, no 2º e no 3º dia. "A três dias choveu torrencialmente". Três é o primeiro dia, antecipado de dois. Nos outros, o tempo pode ter sido belissimo. Temos aqui distância no tempo mostrando não caber o verbo. Se quero dizer o tempo que uma pessoa tem de falecimento, escreverei: "Fulano está morto há três meses". Mas se quero precisar o dia do falecimento e não o tempo de falecimento, escreverei: "Fulano morreu a três meses, no dia 4 de março." Suponhamos que quero definir o tempo total de meu casamento, direi: "Estou casado há vinte anos". (Ambos os verbos no presente). Suponhamos, porém, que não é ao tempo total, mas ao dia do casamento que eu quero aludir. Se empregar o verbo, dentro do conceito de que distância no tempo pede verbo e distância no espaço pede preposição, escreverei: "Há vinte anos etc." Ora, tomando-se há como em os existem vinte anos, fica-se no mesmo caso de tempo total, quando o que eu quero definir é o dia, um dia, aquele em que me casei. Entretanto, se eu disser: "A vinte anos, quando me casei", parece que a preposição vai buscar o dia e não o tempo total. Temos aqui ainda, distância no tempo tal qual como distância no espaço. "A vinte metros atirei", "A vinte anos quando me casei".

Floresta de Miranda discorria calmamente. Dois ou três cigarros lá se tinham queimado. Depois, êle recolheu a papelada, advertindo-me:

— Silêncio e mistério sôbre semelhantes coisas. Os gramaticos poderão arrasar-me.

Sorri. Despedindo-me, ainda abstrato, indaguei:

— Há ou a quanto tempo você perde o dito com êsses estudos?

Foi tal a fúria com que êle me olhou através de suas lunetas de miope, sem me responder, que eu abalei precipitadamente.

João Paraguassú

Para o album de Mlle.

O TEMPO

Quando estou longe de ti, o tempo maltrado traz: ventura sempre de menos, saudade sempre de mais.

Luiz Octavio

— Mas o poder é de sua natureza desmemoriado e imprevidente. A história não lhe ensina coisa alguma.

RUY BARBOSA — *Elogio de Tiradentes.*

O PRECEITO DO DIA

Extração das amidalas — órgãos de grande importancia, as amidalas podem constituir grave perigo para a saude quando abrigam micróbios causadores de moléstias. Nesses casos, pode ser necessária sua extirpação. Quando o especialista lhe disser que é preciso extrair as amidalas, submeta-se imediatamente à operação. — (SNES)

DIPLOMATICAS

Embaixador Henrique Dodsworth — Noticias de Lisbôa sobre a chegada àquela capital do Sr. Henrique Dodsworth novo embaixador do Brasil em Portugal adiantam-se que foi muito carinhosa a recepção que lhe foi feita e à embaixatriz, tendo comparecido ao caes além de numerosos membros da colonia brasileira, os Srs. Julio Dantas, presidente da Academia; Ribeiro Couto, encarregado dos negocios do Brasil; Dr. Henrique Vianna, representante do ministro dos Negócios Estrangeiros, Sr. Oliveira Salazar e outras penalidades do mundo oficial.

Após o desembarque, num dos salões da Gare Maritima o sr. Henrique Dodsworth falou ao microfone da Emissora Nacional, dizendo: "As provas de admiração, amizade e apreço que em minha vida tenho dado ao povo de Portugal vão encontrar agora novas oportunidades para se exprimirem sincèramente." Referindo-se ao dia de sua chegada, 3 de Abril, disse: "É o dia em que se comemoram heroicos feitos dos soldados de Portugal e por isso permitam-me que me associe à homenagem que lhes é prestada." E ao terminar, acrescentou: "Nem mais profunda podia ser a minha alegria ao chegar a Lisboa nem mais alta a fé com que

VIAJANTES

Pelo avião da Cruzeiro do Sul, vindo de São Paulo, chegou ontem a esta capital, o sr. Walter C. Warwick, figura em destaque dos circulos maritimos britanicos.

— Pelo avião da carreira viajou hoje para Fortaleza o jornalista Raimundo de Lucio, membro da Associação Cearense de Imprensa. Depois de percorrer os Estados do sul onde se deteve em estudos sôbre a questão dos [illegible] e sua devastação, o referido jornalista se deteve alguns dias no Distrito Federal, a fim de concluir as suas observações sôbre o Centro Sul Brasileiro.

HOMENAGENS

Os bachareis de 1932, colegas de turma do dr. Temistocles Brandão Cavalcanti, por motivo de sua nomeação para o cargo de procurador geral da Republica, vão oferecer-lhe um almoço amanhã no restaurante da Confeitaria Colombo, de Copacabana, às 12,30 horas. A lista de adesão é encontrada no cartorio da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, com o escrivão Fernando Lira.

COMEMORAÇÕES

Em prosseguimento das comemorações da morte de Clotilde de Vaux hoje será realizada na sede do Boletim Positivista, à rua S. José, 84 — 2º andar — às 17 horas pelo sr. Norton Demaria Boiteux, uma conferência sôbre o tema: "Clotilde de Vaux e a revolução feminina."

REUNIÕES

Associação Brasileira de Farmacêuticos — Realiza-se hoje, a primeira reunião ordinária do corrente ano da A. B. F., na sua sede social, à Av. Rio Branco nº 151, 16º andar, às 20,30 horas.

Sociedade Brasileira de Medicina Social e do Trabalho — Reune-se hoje às 21 horas à Av. Rio Branco, 277, sala 1.310 com a seguinte ordem do dia: Dr. Pedro Borges — Fatores da crise alimentar brasileira. Professor Helio Gomes — Esquizofrenia e anulação de casamento.

CONFERENCIAS

Professor William Atkinson Stevenson — Fará hoje, às 17 horas, uma conferência, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, sôbre o tema: "O caracter inglês e a história social da Inglaterra."

Professor Eugenio Pfaltzgraff — No dia 29, às 17½ horas, na A. B. I., vai fazer uma conferencia sobre o tema "A psicologia da vida."

Desembargador Nelson Hungria — Por motivo da entrega da condecoração ao presidente da Republica, que a vai receber amanhã, 27, das mãos do Cardeal D. Jayme de Barros Camara falando em nome de sua Santidade o Papa, fica transferida para o dia 4 de Maio proximo, às 11,30, a conferencia que o desembargador Nelson Hungria ia fazer amanhã, na Estação de Kosmo a convite do Sr. Setafim Sofia, conferencia essa que será presidida pelo dr. [illegible] de Araujo Góes prefeito do Distrito Federal.

"[illegible]" — A convite do professor [illegible], catedratico da 2ª cadeira de Clinica Médica da Faculdade Nacional de Medicina o professor [illegible], de Anatre, fará uma conferência hoje, às 10 horas, no Pavilhão Francisco de Castro da Santa Casa, sobre [illegible].

BODAS DE OURO

Comemora depois de amanhã sua boda de ouro o casal Dr. Joaquim Pires Ferreira e Madame de Castro Pires Ferreira. Os filhos, genros, noras, netos e bisnetos do casal farão celebrar, naquele dia, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 11 horas, missa em acão de graças [illegible] Pesende.

DATAS INTIMAS

Faz anos ontem a menina Maria filha do sr. Francisco Stravalh e de D. [illegible] Stravalh.

NATALICIOS

Faz anos hoje o sr. Henrique Morel.

— Fez anos ontem o sr. Antonio Francisco da Costa Filho, funcionario do Departamento de Segurança Publica.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem o casamento da senhorita Maria Helena Martin Coelho, professora municipal filha do sr. Caetano Francisco Coelho e D. Theresa Martin Coelho, com o sr. José Cirilo Vergara. O ato religioso foi celebrado às 18 horas na Matriz de N. S. da Conceição, no Engenho Novo.

NASCIMENTOS

Está enriquecido o lar do sr. Mario de Oliveira Guimarães Filho e de d. Mirtes Pinho Guimarães com o nascimento de uma menina [illegible] Sofia.

FALECIMENTOS

— Com os sacramentos da Igreja Catolica, faleceu ontem nesta capital a senhora Maria Annunciada dos Passos Miranda, esposa do nosso colaborador Pedro Chermont de Miranda, antigo deputado federal pelo Estado do Pará. A extinta era mãe do sr. Antonio Chermont de Miranda, chefe de departamento da Companhia Siderurgica Nacional e do professor Vicente Chermont de Miranda, catedratico da Faculdade Catolica de Direito. O infausto evento ocorreu na residencia do casal, à rua Principado de Monaco nº 153 — Apt. 102 e o sepultamento se realizará às onze horas da manhã de hoje, na necropole de São João Baptista, saindo o feretro da capela mortuaria da mesma com entrada pela rua Real Grandeza.

— Faleceu ontem a sra. Perolina Rios Futscher, esposa do sr. Eugenio Futscher. O sepultamento será feito hoje às 10 horas, saindo o feretro da Capela principal do cemiterio de São João Baptista.

VIDA CATÓLICA

SEMANA EUCARISTICA

Na Matriz de Santana, de 29 do corrente até o dia 5 de maio proximo, realiza-se a "Semana Eucaristica", da Obra da Adoração Perpetua Brasileira.

IRMANDADE DE N. S. DO AMPARO DE CASCADURA

Essa Irmandade realizará festas em louvor a S. Jorge. Hoje e amanhã ladainhas às 19,30 horas. No dia 28, missa solene às 10 horas, procissão às 17 horas, percorrendo o seguinte itinerario: Av. Suburbana, ruas Cerqueira Daltro, Brazilina, Barbosa, Sidonio Paes, Av. Suburbana e Capela.

Seguem-se festejos externos.

IGREJA DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

A Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula realizará a festa de seu Santo Orgo, no dia 5 de maio com o seguinte programa: Às 10 horas — solene pontifical e às — 15,30 horas, — Te-Deum.

Iniciando-se, amanhã, dia 26, até 4 de maio: Às 18,30 horas novena com ladainha cantada hino e benção do SS. Sacramento.

IRMANDADE N. S. DA GLORIA DO OUTEIRO

A Imperial Irmandade de N. S. da Gloria do Outeiro, por deliberação de sua Mesa Administrativa, celebrará este ano em sua Igreja, pela primeira vez, os exercicios do mes de Maria, os quais serão realizados todas as noites às 20,30 horas, a partir do dia 1º de maio, constando do — Deus in adjutorium — Veni — Pratica, Ladainha de Nossa Senhora, finalizando com a Benção com o Santissimo Sacramento.

IRMANDADE DE N. S. MÃE DOS HOMENS

Na Irmandade de N. S. Mãe dos Homens, realizar-se-ão nos dias 5 e 12 de maio, as solenes festas em louvor a sua padroeira e à sagrada familia de Nazareth. A novena teve inicio ontem, às 20 horas.

O programa do dia 5, festa de Nossa Senhora Mãe dos Homens será o seguinte: Às 11 horas solene pontifical; às 20 horas, leitura da nominata; Te-Deum.

O programa do dia 12, festa da Sagrada Familia de Nazareth, está assim organizado: Às 11 horas missa solene, às 20 horas, Te-Deum solene.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Estatisticas, das Estradas de Ferro do Brasil, relativas aos anos de 1939, 1940, e 1941, publicação do D. N. de Estradas de Ferro.

Relatorios, da Inspetoria Federal das Estradas, apresentados ao ministro da Viação, referentes aos anos de 1938 e 1939.

El Paraguayo, numero especial, de março, editado em Assunção.

Monitor Mercantil — Recebemos o último numero da revista Monitor Mercantil, antigo semanário especializado em assuntos econômicos e financeiros, de que é diretor o senhor Luiz Morais. A presente edição publica artigos de atualidade, destacando-se *A inflação, suas causas e efeitos*, por Mario de Oliveira Brandão e *Financiamento Imobiliário*, pelo prof. Amadeu Saraiva.

OS LUCROS EXTRAORDINÁRIOS NA LEI DE 1946-1947

"Código de Lucros e Depositos" OU INDICE EXPLICATIVO DA LEI NOVA

Acaba de aparecer este novo livro, de autoria do conhecido especialista em impostos dr. Mozart da Gama.

É um livro de explicações inteiramente praticas e faceis de serem entendidas. Consultando-o, rapidamente, ninguem terá atrapalhações nos calculos, nem cometerá erros, de consequencias sempre danosas no futuro. É completo e ao mesmo tempo simples. Em 2 minutos, sem perda de mais tempo, pelo Indice Explicativo qualquer pessoa resolve e faz todos os calculos novos, de acordo com a lei recem-publicada, sem cometer erros nem faltas. É um livro utilissimo que decifra qualquer hipótese e todos os calculos. Cheio de exemplos praticos.

Publicando este novo livro — num estilo todo pratico e seguro — o conhecido autor quis evitar que alguem faça calculos errados e de consequencias prejudiciais ou dificeis de corrigir depois.

Nas livrarias ou no escritorio do Dr. Mozart da Gama, à rua Teófilo Otoni, 71 — 1º andar.

(1556)

Arte Culinária

(Receitas de CACILDA I. SEABRA, autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

MENU PARA 6ª FEIRA

ALMOÇO:

Salada de pepinos
Sardinhas em molho
Pão coberto com geleia

JANTAR:

Arroz com mexilhões
Torta de camarões
Pudim de pão e passas

ALMOÇO:

Descasque os pepinos esfregando bem as extremidades com a ponta retirada e depois corte-o todo em rodelinhas finas e deite-as em água e sal.

Quinze minutos depois escorra bem a água e tempere com azeite, vinagre e um pouco de pimenta em pó.

Sardinhas em molho

Tome sardinhas bem pequenas, limpe-as e deite-as em vinha dalhos com sal, e caldo de limão. Prepare um bom refogado com azeite, junte bastante tomates, cebola ralada, coentro e um pouquinho de alho.

Passe depois esse refogado pela peneira, junte o molho as sardinhas bem arrumadas e leve ao fogo brando.

Pingue gotas de vinagre, se fôr de gosto.

Pão coberto com geleia

Corte pão de fôrma em fatias finas, unte-as com queijo Club derretido em banho-Maria, cubra com outra fatia de pão e leve ao forno.

Depois de bem douradas, pincele só a parte de cima com geleia, polvilhe com [illegible] e sirva.

JANTAR:

Arroz com mexilhões

Cozinhe em azeite 2 tomates e 1 cebola ralada. Junte 1 prato de mexilhões já preparados, refogue-os e misture 2 xicaras de arroz. Tempere com sal ao paladar, e junte 4½ xicaras dagua.

Quando retirar do fogo adicione 2 colheres de manteiga queimada, e 2 ovos cozidos e picados.

Torta de camarões

Massa

2½ xicaras de farinha, 1 gema, 1 colher de banha, 1 de manteiga (rasa) 1 colher de chá de sal e 2 colheres dagua fria.

Forre a fôrma e leve ao forno. Depois de assada, encha com o seguinte recheio:

Refogue camarões, junte palmito, azeitonas, adicione 1 copo de leite, engrosse ligeiramente com fubá de arroz, junte 2 gemas, deixe cozinhar e sirva.

Pudim de pão e passas

Corte 2 pães de leite em fatias e unte-as com manteiga.

Arrume em fôrma untada com manteiga, camadas de fatias intercaladas com passas.

Bata 3 ovos com 1½ xicaras de açucar e 1½ copo de leite fervido com casca de limão.

Regue o pão com essa mistura e leve ao forno.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81-83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1946

N. 15.790
Ano XLV

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

EDUARDO GOMES CANDIDATO A SENADOR POR SÃO PAULO!

S. Paulo, 25 (Asp.) — Embora sem confirmação oficial, adianta-se que vai ser enviado um telegrama ao brigadeiro

Eduardo Gomes, consultando-o sobre se aceita a indicação do seu nome como candidato á senatoria paulista. Na hipótese afirmativa, tentar-se-ia formar uma coligação dos partidos da oposição para apoiar o brigadeiro.

Certas noticias dão a data de amanhã para lançamento, pelo PR, da candidatura de Eduardo Gomes.

OS FESTEJOS DE 1.º DE MAIO

Não terão carater oficial, diz o ministro do Trabalho

Uma comissão de membros do Congresso Sindical realizado no Rio esteve, ontem, no Ministerio do Trabalho, afim de tratar das festividades comemorativas do 1.º de Maio. Recebida pelo sr. Negrão de Lima expressou o desejo de participar das comemorações anunciadas e de que os festejos fossem unitários e não somente feitos por intermedio do Ministerio.

O titular da pasta esclareceu não ser intenção do Ministério intervir nas comemorações, deixando á vontade da comissão e dos trabalhadores sua organização, afim de que não se revestissem de carater oficial. Adiantou, ainda, que, no próximo dia 1.º de Maio, estaria á disposição dos operários, em seu gabinete, das 15 ás 16 horas, para ouvir suas queixas, reclamações e sugestões. A tarde, iria, juntamente com todos os presidentes dos Institutos e Caixas ao Palácio do Catete, assistir ao ato da assinatura, pelo presidente da Republica, dos decretos instituindo a Fundação da Casa Popular, aumentando as instalações do Hospital dos Maritimos e dispondo sobre a concessão do abono aos chefes de familia com seis filhos e mais. Agradeceu, por ultimo, a participação da comissão e aceitou o convite que lhe fizera para comparecer ás solenidades como convidado de honra.

ATIVIDADES DA U. D. N.

Departamento Trabalhista — Esse Departamento elaborou o seguinte programa para esta semana: amanhã, 27, reunião do Setor dos Advogados, ás 17 horas; dia 28, instalação do Setor dos Comerciários, ás 15 horas, ás 17 horas reunião conjunta das diretorias dos diversos setores.

As reuniões anunciadas terão por local a séde do Partido, á Avenida Aparicio Borges, numero 207 — 11.º andar.

INTENSIFICADA A FISCALIZAÇÃO NAS PADARIA[S]

Até o presidente do Sindicato do[s] [illegible] foi a[illegible]

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho [illegible] ontem aos jornalistas que, em face das [illegible] do presidente da junta governativa do Sindicato dos Panificadores, o D. N. T. resolvera intensificar a fiscalização nas padarias. Esta providencia já começou a apresentar resultados, uma vez que foram autuados diversos infratores da legislação. Entre estes, encontra-se por sinal, o sr. Ricardo Miranda, presidente da aludida junta governativa e autor das acusações em apreço, cujo estabelecimento foi autuado [illegible] vezes num só dia, por faltas consideradas graves.

Respondendo a uma pergunta, o sr. Arnaldo Serra declarou que [illegible] com o contrato firmado entre os panificadores e seus empregados, no D. N. T., os primeiros não poderiam suspender a entrega de pão em domicilio.

Um grande mal para o Brasil e para a democracia brasileira

O sr. Octavio Mangabeira condena o aumento para seis anos da duração do mandato presidencial

A respeito da resolução da materia encarregada de elaborar o projeto de Constituição aumentando para seis anos o mandato presidencial, o sr. Otavio Mangabeira, líder das oposições coligadas, ocupou ontem a tribuna da Assembléia pronunciando o seguinte discurso, que foi ouvido com a maior atenção:

"O sr. Octavio Mangabeira (Pela ordem) (Palmas) — Sr. presidente, o respeito à opinião dos que de mim divergem é uma condição essencial à vida democrática e à boa ética nos parlamentos.

É dentro dêsse principio, ou melhor, dessa ética, que, em nome do partido que tenho a honra de representar nesta Casa, não desejo que decorram 24 horas sem que revele a tristeza com que vi ontem adotado pela materia encarregada de elaborar o projeto de Constituição da Republica, o aumento para seis anos da duração do mandato presidencial.

Dentro dos poucos minutos em que posso falar pela ordem, ainda assim, reconheço, forçando o Regimento, mas sem maior prejuizo para a marcha dos nossos trabalhos, pois procurarei não ir além do tempo regimental de que disponho, quero, apenas, deixar dito que, no nosso modo de entender, que será desenvolvido quando o assunto vier a plenário, já tendo sido, aliás, brilhantemente exposto pelos nossos representantes naquela Comissão, notadamente por um voto escrito do sr. Prado Kelly...

O sr. Prado Kelly — Obrigado a v. ex.

O sr. Otavio Mangabeira — ... a medida de que se trata envolve graves perigos. Diria mesmo — gravissimos — para o país, êle próprio, e para a nova ordem democrática que ora tratamos de estabelecer.

Parece-nos mesmo que, em boa regra, em bom senso, dadas, sobretudo, as circunstancias que nos são peculiares e oportunamente mencionaremos, a dilatação do periodo, ainda que tivesse cabimento, nunca jamais se deveria aplicar, imediatamente, ao governante na vigencia de cujo govêrno fosse ela proposta e aprovada, para que não pairasse sobre êle sequer sombra de suspeita de haver contribuido direta ou indiretamente, com o prestigio de sua autoridade, para uma reforma de tal monta, em seu proprio beneficio. (Muito bem).

Não hesito, por outro lado, em observar que se fôr adotada a sugestão — e faço votos ardentes por que tal não aconteça — o primeiro a ser atingido pela sua inconveniencia é o proprio chefe de Estado (muito bem) a quem estão confiados, no momento, os destinos da Republica.

Não ponho em dúvida a sinceridade ou a elevação de propósitos dos nobres representantes que entenderam de tomar a resolução que lamento. Sinto-me, pois, à vontade para dizer que, se existisse entre êles algum espirito maquiavélico, seria muito para admitir que a sua intenção no intimo fosse a de a pretexto [illegible] de fortalecer o presidente, de facto golpeá-lo, criando-lhe mais uma fonte, quiçá a maior de todas, de dificuldades e de crises, e dificuldades que já tanto o assoberbam.

O sr. Acurcio Torres — Permite-me v. ex. um aparte?

O sr. Barreto Pinto — V. ex. fará explicar muito bem isso porque foi o pai da emenda.

O sr. Acurcio Torres — Quero sentir-me honrado com o aparte que vou dar ao nobre orador.

O sr. Otavio Mangabeira — Agradeço a v. ex.

O sr. Acurcio Torres — Digo a v. ex., sr. representante Otavio Mangabeira, expressando neste particular, por inteiro, o pensamento dos nossos colegas que na Comissão votaram a emenda por mim apresentada estabelecendo o periodo presidencial de seis anos, que quando o projeto chegar a plenário para mais amplo debate, mostraremos à Nação as razões que nos levaram a estabelecer o dito prazo.

O sr. Barreto Pinto — Vai ser muito dificil.

O sr. Otavio Mangabeira — Já declarei e repito, que sou o primeiro a reconhecer a sinceridade de propósitos dos autores da medida.

O sr. Acurcio Torres — E foi essa afirmativa de v. ex. [illegible] que me levou a dar o aparte com que [illegible] permitindo-me que o [illegible].

O sr. Aureliano Leite — Não seria demais que v. ex. revelasse desde já as razões que pretende apresentar mais tarde.

O sr. Acurcio Torres — A maioria da Comissão as trará ao conhecimento da Nação no momento próprio em que se travar o debate em tôrno do projeto.

O sr. Aureliano Leite — Não vejo razão para conservá-las secretamente. Devem ser expostas desde logo.

O sr. Acurcio Torres — Peço mil perdões ao nobre representante paulista, por não poder satisfazê-lo agora.

O sr. Otavio Mangabeira — Sr. presidente, sendo como sou membro da Mesa, não desejo infringir o Regimento.

Venho, apenas, falando pela ordem, fazer a declaração que considero indispensável, convencido, como estou, de que o aumento para seis anos do periodo presidencial é um grande mal para o Brasil e para a democracia brasileira.

Faço justiça á Assembléia e ao seu ilustre presidente da Republica. Estou certo de que o debate, para que ainda o nobre representante pelo Estado do Rio de Janeiro esclarecerá a materia e, uma vez a materia esclarecida, o voto desta Assembléia será pela manutenção do quadriênio e nunca, sobretudo no sentido de dilatar o periodo em favor do presidente que se acha no momento no govêrno. (Muito bem. Muito bem. Palmas)."

AUDITOR DA NUNCIATURA DESTA CAPITAL

Paris, 25 (A. P.) — Monsenhor Carmelo Rocco, secretario da Nunciatura em Paris, foi nomeado auditor á Nunciatura do Rio de Janeiro. Monsenhor Alfredo Pucini, conselheiro da Nunciatura Apostolica em Paris, foi nomeado nuncio apostolico junto aos governos de Haiti e Republica Dominicana.

PODERA HAVER AUMENTO DE PREÇOS

Deverá reunir-se hoje, novamente, a comissão recem criada

Hoje ás 17 horas, deverá reunir-se mais uma vez a Comissão Central de Preços, afim de debater diversos assuntos ligados á elaboração do novo tabelamento provisório. Espera-se que o secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul preste na ocasião, informes sobre custo de generos, producão etc., indispensáveis aos trabalhos da comissão.

Ontem, em palestra com os jornalistas o ministro do Trabalho abordou alguns aspectos das atividades da C. C. P. Pediu a colaboração da imprensa e que seus representantes no Ministério levassem ao conhecimento da comissão as irregularidades de que porventura tivessem conhecimento. Quanto ao tabelamento, o sr. Negrão de Lima, explicando-o declarou que poderão ser reduzidos os preços de alguns produtos e aumentados os de outros, mas de forma a manter o nivel atual.

Os Partidos podem cassar o mandato dos deputados

A Comissão Constitucional votou toda a matéria do poder executivo, algumas emendas do legislativo e discute atualmente o poder judiciário

Realizou ontem a Comissão de Constituição duas reuniões, adiantando consideravelmente a votação da matéria, pois já se encontra em discussão o Poder Judiciário, depois de aprovados os três primeiros titulos: Da Organização Federal, do Poder Legislativo e do Poder Executivo. Ainda hoje, com as duas sessões do dia, deverá entrar em debates o projeto apresentado pela sub-comissão da Declaração de Direitos.

Na parte da manhã reunindo-se às 10,15 e não às 9,30, como ficara combinado na vespera a Comissão prosseguiu no debate da 1ª Secção do "Poder Executivo". Antes, porém, o sr. Nereu Ramos, propôs e foi aprovado, depois de alguma discussão, que a votação das emendas se fizesse por artigo e o debate por capitulos ou secções, para adiantar os trabalhos.

O sr. Flores da Cunha ofereceu uma emenda criando o cargo de vice-presidente da Republica, que foi combatida pelos srs. Raul Pilla e Hermes Lima. A favor da emenda, o sr. Aliomar Baleeiro propôs fosse confiada a vice-presidência da Republica ao presidente do Senado, sendo aprovada esta proposta juntamente com a emenda do sr. Flores da Cunha.

Em discussão o paragrafo 1º do artigo 2º, sobre a eleição do presidente da Republica, o sr. Agamemnon Magalhães apresentou uma emenda, que foi aprovada, ao final do paragrafo, propondo que o vice-presidente complete o prazo do presidente, em caso de falecimento deste, só se procedendo á nova eleição no caso de desaparecimento tambem do vice-presidente. O sr. Prado Kelly apresentou uma emenda, apoiada pelo sr. Arthur Bernardes, dispondo se fizesse nova eleição no caso do presidente desaparecer nos dois primeiros anos do mandato. A emenda foi regeitada, e desta sorte, o vice-presidente substituirá em qualquer tempo o presidente da Republica, sem eleição.

Ao entrar em discussão o paragrafo 2º sobre a apuração do pleito, o sr. Ataliba Nogueira sugeriu a sua supressão por ser desnecessário. Foi aprovada a emenda, prejudicando-se outras, dos srs. Mario Masagão, Prado Kelly e Soares Filho.

Ao ser debatido o paragrafo 3º — "São condições essenciais para ser eleito presidente da Republica: ser brasileiro nato, estar no gozo dos direitos politicos e ter mais de 35 anos de idade", o sr. Attilio Vivacqua apresentou uma emenda, que foi aprovada, mandando suprimir a palavra "essenciais" e acrescentar "e vice-presidente da Republica".

O paragrafo 4º sobre a inelegibilidade para o cargo de presidente da Republica teve a sua discussão adiada, por proposta do sr. Ivo de Aquino, para quando a Comissão tratar do capitulo das inelegibilidades constante do projeto da sub-comissão da Declaração de Direitos.

O paragrafo 5º, estabelecia que decorridos 60 dias da data fixada para a posse, se o presidente da Republica, por qualquer motivo, não houvesse assumido o cargo, o Tribunal Eleitoral declararia a vacancia e providenciaria para que se efetuasse nova eleição. O sr. Aliomar Baleeiro apresentou uma emenda, que foi aprovada juntamente com o paragrafo, dispondo que, em vez "de nova eleição, o Tribunal deverá convocar o vice-presidente, dentro do prazo de 30 dias, à posse. A proposta do prazo de 30 dias foi feita pelo sr. Ferreira de Souza. Foi igualmente aprovada uma emenda do sr. Soares de Souza que substitue a expressão "por qualquer motivo" por "motivos de saude".

O paragrafo 6º, sobre os substitutos eventuais do presidente da Republica, foi aprovado com uma emenda do sr. Prado Kelly mandando substituir a parte final "o do Senado Federal" e o do Supremo Tribunal Federal" pelo seguinte "o vice-presidente do Senado e o presidente do Supremo Tribunal Federal".

A seguir a Comissão debateu os artigos 3º, relativo ao compromisso que deve prestar o presidente, ao se empossar; o 4º sobre o seu subsidio, que será fixado pela Camara dos Deputados, no ultimo ano da legislatura anterior à sua eleição e o 5º dispondo sobre a ausencia do presidente da Republica para país estrangeiro.

Votada depois a secção das atribuições do presidente da Republica, a comissão aprovou o texto do projeto que o permite decretar o estado de sitio, mas não o de guerra, não estando o país em conflito com nação estrangeira.

Na reunião da tarde, a Comissão notou a parte referente aos crimes de responsabilidade do presidente da Republica, aprovando o texto do artigo 8.º do projeto, com todos os seus incisos. O sr. Gustavo Capanema apresentou uma emenda dispondo que: "O presidente da Republica que for submetido a processo e julgamento, depois da Camara dos Deputados declarar procedente a acusação perante o Supremo Tribunal Federal, nos crimes comuns, e nos de responsabilidade perante o Senado Federal — ficará afastado de suas funções". Esta emenda foi aprovada, prejudicando-se, assim, o artigo 9.º do projeto e os seus sete paragrafos, que regulavam aquela materia.

Entrou em discussão, a seguir, a Secção IV do projeto, referente aos ministros de Estado. Foram aprovados os artigos 10 e 11, 12 e 13 regeitando-se duas emendas supressivas do sr. Ataliba Nogueira. O sr. Aliomar Baleeiro apresentou uma emenda, que foi aprovada, ao paragrafo 2.º do artigo 11, dispondo seja fornecido ao ministro da Fazenda os dados referentes à proposta orçamentaria, para a elaboração do Orçamento. Votado o artigo 13, e ultimo do projeto, a Comissão devia entrar a discutir o titulo relativo ao Poder Judiciario, mas antes foram discutidas algumas emendas, que tiveram o seu debate adiado durante a discussão do Poder Legislativo, relativas à cassação dos mandatos dos senadores e deputados.

Foi aprovada uma proposta do sr. Aliomar Baleeiro no sentido de que a cassação será decretada pelo ramo do legislativo a que pertencer o parlamentar e não pelo Tribunal Eleitoral. A iniciativa de cassação do mandato poderá ser do presidente da Camara ou do Senado, de deputado ou de senador. A emenda acrescentava ainda "ou de eleitor". O sr. Raul Pilla sugeriu substituir-se "eleitor" por "cidadão" e o sr. Hermes Lima "eleitor" por "100 eleitores". O sr. Café Filho propôs em lugar de eleitores ou cidadãos, que a iniciativa fosse de "partido politico", sendo aprovada esta proposta do representante rio-grandense do norte. Foi aprovada tambem uma proposta do sr. Milton Campos mandando incluir: "do ministério publico".

A comissão regeitou uma emenda do sr. Aliomar Baleeiro dispondo que por dois terços dos seus membros a Camara ou o Senado poderiam cassar o mandato ao representante que tivesse praticado ato indigno ou mostrasse rebeldia contumaz às decisões da Mesa. Foi ainda regeitada uma proposta do sr. Duvivier mandando eliminar o deputado ou o senador por crime de traição ao regime democrático, o que provocou um aparte do sr. Aliomar Baleeiro durante a exposição de motivos do proponente:

— V. Ex. era deputado em 1937. Será que defendeu o regime, naquela ocasião?

EM DISCUSSÃO O PODER JUDICIARIO

Entrando em discussão a materia do Poder Judiciario, usou da palavra o sr. Waldemar Pedrosa, presidente da quinta sub-comissão, para expor as diretrizes seguidas na elaboração do projeto.

Foi aprovado o artigo 1.º e a alinea a que dispõem: "São orgãos do Poder Judiciario o Supremo Tribunal Federal e Tribunais Federais de Recursos". Sôbre a alinea b: "Os Juizes e Tribunais dos Estados, do Distrito Federal e dos Territorios", falaram os srs. Prado Kelly, Attilio Vivacqua, Ferreira de Souza, Gustavo Capanema e Ataliba Nogueira. O sr. Mario Masagão propôs a supressão do inciso, enquanto o sr. Prado Kelly criticou a inclusão dos juizes e tribunais dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios na órbita da Justiça Federal, propondo ou se fixasse a competencia da União para criar tribunais federais e não estaduais. Depois de acirrada e demorada discussão, a alinea b foi julgada prejudicada pela aprovação de um dispositivo do titulo da Organização Federal, notado anteriormente pela comissão.

O sr. Silvestre Pericles de Gois Monteiro propôs um substitutivo para a materia prejudicada, mandando incluir na alinea b, entre os orgãos do Poder Judiciario o Tribunal de Contas. O sr. Mario Masagão foi contra a emenda do representante alagoano, por considerar o Tribunal de Contas orgão judicante. Justificando a sua emenda, o sr. Silvestre Pericles citou a opinião do sr. Pontes de Miranda que incluiu aquele Tribunal entre os orgãos do Judiciario. Posta em votação, a emenda foi regeitada. Foi a seguir discutida e regeitada tambem uma emenda do sr. Prado Kelly mandando incluir os juizes federais da 1.ª instancia. As alineas c e d — "os Juizes e Tribunais Militares" e "os Juizes e Tribunais Eleitorais" — foram votados sem discussão. Ao inciso e — "os Juizes e Tribunais do Trabalho" — o sr. Ferreira de Souza apresentou uma emenda supressiva, por ser contrario à especialização das questões trabalhistas em justiça especial.

Pelo adiantado da hora, o presidente levantou a sessão, convocando outra para hoje, às 9,30.

COMPLEMENTO DE PREÇOS

Deliberou o presidente da Republica emprestar o prestigio da sua presença á instalação da Comissão Central de Preços. Quis, assim, demonstrar publicamente sua preocupação com o constante aumento do custo da vida, a que medidas puramente formais não conseguiram, até hoje, dar paradeiro. É pena que, terminada a fase cerimonial, não tenha querido assistir á primeira sessão do órgão recem-criado, para se capacitar da incurável futilidade da sua ação, a se ter por indice o que então ocorreu. De inicio, padece a atual Comissão do mesmo mal que liquidou a Coordenação da Mobilização Econômica: em época de inflação, resolveu empenhar-se na do próprio *ego*. Leia-se qualquer resumo publicado pela imprensa e ver-se-á que, na tertúlia amável, entre outros problemas foram abordados o do crédito agricola, o do preço dos adubos, o da importação de caminhões, o da mecanização da lavoura, o do empréstimo de caminhões do Exército, e muitos outros igualmente importantes, mas todos fora das suas atribuições normais, e, pela sua própria extensão, desbordando amplamente á sua capacidade de resolver e agir. A Comissão precisa limitar, nitidamente, o seu campo de ação e compreender que lhe compete fazer executar uma lei de congelamento de preços, pois a tanto importa a atribuição legal que lhe foi cometida, de providenciar sôbre a sua fixação ou diminuição.

Dir-se-á que os problemas aflorados afetam a formação dos preços. Sem dúvida que sim, mas existem no govêrno órgãos próprios para o seu trato, como os Ministérios da Viação e da Agricultura. Foi precisamente êsse um dos êrros de consequências mais funestas da finada Coordenação, o de supor que lhe seria possivel substituir-se a tôdas as dependências da administração pública e abarcar, no seu âmbito de trabalho, todos os problemas nacionais, presentes e futuros. Muito diferente é a concepção do estabelecimento de um "ceiling" geral como dizem os norte-americanos, ou de um congelamento de preços, como dizemos nós. Em primeiro lugar, isso só poderá ter sentido e possibilidade de aplicação, se é parte de um conjunto de medidas, obedientes a concepções claras e objetivos predeterminados, visando fazer desaparecer o excesso de meios de pagamento consequentes á inflação e restabelecer o funcionamento normal da economia. O *front* dos preços é apenas um daqueles pelos quais o complexo problema do restabelecimento econômico do país pode ser atacado. O seu entrosamento nos demais depende, primeiramente, da existência de uma politica que trate o problema no seu conjunto e, depois, do grau de coordenação entre os diversos órgãos administrativos.

O que jamais será possivel, no entanto, é reunir certo número de cavalheiros, perfeitamente estimáveis, mas todos êles muito ocupados, e fazê-los dedicar parte do seu tempo ao esfôrço insano de manter o nivel dos preços, enquanto outras medidas, igualmente indispensáveis, curam a fonte do mal. Constitui, sem dúvida, êrros cujas consequências já se estão sentindo localizar a Comissão em um dos ministérios. Terá ela, para bem cumprir os seus deveres, de contrariar medidas e tendências de outras secretarias de Estado, colocando assim o ministro do Trabalho, seu presidente, em luta com os seus colegas. A Comissão deveria estar diretamente subordinada ao presidente da Republica, fora de qualquer departamento já existente da administração, e agir em seu nome. O outro êrro é quase uma extensão dêste. Consiste em compôr a Comissão de representantes dos ministérios, subordinados, portanto, dos respectivos ministros e tendo um olho na Comissão e outro no seu chefe permanente, ao tomar qualquer decisão. Ainda mais o agrava a circunstância dos escolhidos serem funcionários que já desempenham funções que lhe tomam, ou deveriam tomar, todo o tempo, e para os quais o trabalho da Comissão constituirá um fator de dispersão de esforços e de ocupação apenas parcial. Ainda há a objetar o número excessivo de membros da Comissão, que acabará por torná-la um pequeno parlamento, onde cada um procurará brilhar no assunto da sua especialidade. Podendo sempre recorrer, em caráter permanente ou quando se apresentasse a necessidade, ao conselho de especialistas, deveria a Comissão compôr-se de número limitado de pessoas, capazes de agir como um todo, que é essa a idéia correspondente a órgãos dessa espécie.

Mas, à parte os defeitos da sua estrutura, a primeira sessão já revela também uma concepção errônea dos métodos a aplicar no trato dos problemas que lhe estão afetos. Pretende a Comissão obter uma demonstração dos lucros e das despesas do comércio e da indústria, tomando por base uma casa comercial e uma fábrica. Para que isso tivesse algum propósito, seria necessário que tal casa e tal fábrica fôssem perfeitamente representativas de tôdas as atividades dos ramos comercial e industrial no seu conjunto e em todo o país. A Comissão vai tratar de problemas de massa, no sentido estatístico, e precisa disso se capacitar. Tome-se, por exemplo, um decreto de aumento de salários; o que importa são as dezenas ou centenas de milhões com que entra, digamos assim, na contabilidade da economia nacional. O próprio govêrno, ao que parece, ainda não sabe quanto lhe vai custar, exatamente, o aumento e as reestruturações de carreira decretados pelo sr. José Linhares. No entanto, isso tem muito mais importância para a inflação e o contrôle dos preços, do que a contabilidade — aliás, no geral inexata, — de uma quitanda ou padaria de bairro. Do mesmo modo, a questão do financiamento, nome por que já é conhecida uma das chagas ocasionadas pela mistura de politica e demagogia com os problemas econômicos. Alegou-se, perante a Comissão, que o Banco do Brasil está provocando a alta do feijão, financiando-o a Cr$ 100,00. Isso, em primeiro lugar, é tanto financiamento quanto as aventuras especulativas do sr. Ugo Borghi. Cobrir, na entre-safra, parte do custo da produção é uma coisa, emprestar dinheiro com opção de compra, para que o especulador jogue na certa, é outra. No primeiro caso, o instituto de crédito corre um risco normal, inerente ao seu oficio; no outro, a coletividade se propõe a assegurar, como no caso do algodão, um lucro inevitável, pois, se o preço sobe, ganha-se ainda a diferença; se desce, larga-se a mercadoria com o banco, que transfere o prejuizo ao Tesouro. Isso não é uma operação bancária; será, quando muito, o testemunho de um paternalismo de origens espúrias. Enquanto não nos convencermos de que uma economia tem que andar por suas próprias pernas, nenhuma politica será capaz de nos tirar da situação caótica em que nos encontramos.

O que fizeram os alemães na Holanda

Seyss-Inquart, governador da Holanda durante a ocupação, aparece na gravura, mas agora na situação de prisioneiro dos aliados. E' o que está ladeado por dois soldados ingleses

O professor Quix, notavel mestre holandês que aqui esteve em 1938, fazendo conferencias sobre assuntos em que é de notoria competencia, tendo mesmo contribuido para esclarecer pontos obscuros a eles subordinados, acaba de dirigir aos seus colegas da America uma carta que é, ao mesmo tempo, uma descrição comovedora dos sofrimentos impostos ao seu país pelos alemães, como tambem uma manifestação de reconhecimento pelas atenções que aqui lhe foram dispensadas. O professor Quiz se notabilizou pelos seus estudos sobre o ouvido interno e o aparelho do equilibrio, versando sobre esse departamento da economia as conferencias que realizou aqui, em 1938.

A carta do professor Quix foi lida na última reunião da Academia Nacional de Medicina pelo professor Raul D. de Sanson, a quem se dirigiu pessoalmente o ilustre mestre holandês. Conta que em sua viagem de volta á Europa recebeu a bordo os prenuncios da catastrofe. Alguns franceses, seus companheiros de viagem, não ocultavam seu receio de uma guerra súbita e até de um ataque ao navio em que viajavam. Tal, entretanto, não se deu. Assim, pôde o prof. Quix chegar ao seu país. Estava ele no exercicio da importante missão de reitor da Universidade de Utrecht quando estourou a guerra. A Holanda foi invadida em 10 de maio de 1940. Diante da superioridade esmagadora das forças de invasão, a Holanda, país pacifico e desarmado, que não mantinha questões com seus vizinhos, fosse a Alemanha ou qualquer outra nação, forçou os holandeses á capitulação.

No começo houve por parte dos invasores uma simulada atitude de complacencia com os vencidos. O comandante das tropas alemãs sediadas em Utrecht foi visitar o reitor da Universidade, que era o professor Quix. Prometeu-lhe que nada sofreriam os seus compatriotas, os estudantes, o ensino, e os proprios judeus nada tinham que recear. Tudo isso fizeram, escreve o professor Quix, "com a intenção, com a esperança de que os holandeses se colocassem a seu lado, contra os aliados", mas desde que eles viram que os holandeses, de fórma alguma lhes dariam essa cooperação, começou a tragédia: o carrasco alemão projetou-se sobre o povo holandês.

"Nunca fui um simpatisante da cultura alemã, escreve ainda Quix, pois minhas origens fizeram-me sempre partidario da cultura latina, á qual, em grande parte, deve a Holanda sua civilização. Não obstante sempre apreciei, com toda a imparcialidade, sob esse aspecto, a ciência alemã". Mostra nesta frase o professor Quix que suas simpatias e inclinações pendem para o mundo latino, não obstante reconheça, o que a ciências deve aos alemães...

Os holandeses sofreram toda a es-

(Conclui na 3.ª pág.)

Dia dedicado á materia constitucional na Assembléia

O problema econômico do nordeste, a assistência à maternidade e à infância, de mistura com Boileau, Pascal, Pangloss e os defuntos a 600 cruzeiros

Com a "Ordem do Dia" constando de duas palavras que valem um mundo: "Materia Constitucional", ouviu ontem a Assembléia alguns discursos acadêmicos, diversas retificações à ata e um solene protesto erguido em nome das oposições coligadas pelo seu lider, o sr. Octavio Mangabeira, contra a extensão do mandato presidencial para seis anos.

MEDICOS DE 2ª CLASSE

Para retificar apartes que dera, na vespera, ao discutir sobre alfabetização, o sr. Rui Santos reporta-se a um contra-aparte do sr. Adelmar Rocha que disse ter visto na Bahia, uma localidade com mais de cem crianças em idade escolar e onde não havia uma escola sequer.

O sr. Rui disse que se julgava no dever de afirmar que não existe uma só localidade nessas condições, mas diversas.

Está claro. A explicação era desnecessária. Devia o representante citar, apenas, as localidades com mais de cem crianças, nas quais, por verdadeira sorte, existisse uma escola. A contagem, assim, tornar-se-ia mais fácil.

Por falar em alfabetização, referiu-se o orador à idéia que corre por ai de se fazerem medicos em quatro anos, para servir às populações rurais. Medicos de segunda classe, suburbanos ou ruralistas e posto para [illegible] combater. A fim de atender às populações rurais, declarou o sr. Rui Santos que são necessários conhecimentos mais gerais. Nas cidades encontram-se especialistas. Na roça, o médico tem de ser parteiro, clinico, cirurgião e tudo o mais.

Tratou das verbas, que são deficientes para o ensino da medicina e da seleção dos professores. Contou tambem que um cadaver para estudos anatômicos custava sessenta cruzeiros, há cinco anos. Hoje custa seiscentos, vendo-se, assim, que a especulação do "mercado negro" não respeita nem os "cadaveres", dos quais, nestes tempos de crise, os vivos procuram fugir como o diabo da cruz.

Há dias, o sr. Café Filho denunciou a exploração dos cemitérios que cobram mil cruzeiros para abrir uma sepultura que já foi comprada pelo freguês em vida. Crise de habitação até no outro mundo.

BOILEAU, PASCAL, PANGLOSS, ETC.

O velho Boileau foi citado ontem na Assembléia. O sr. Plinio Barreto tambem aceita todos os gêneros e a todos aprecia, exceto o gênero fastidioso. Mas a concisão, como já advertiu o inquieto Pascal, e a experiência de cada um de nós o confirma, demanda tempo.

Tudo isso, pura digressão, corre por conta do sr. Plinio Barreto, que gosta de ser conciso. Que faria, então, se não gostasse?

Não é pessimista, declara. Mas tambem não é como Pangloss, achando que tudo vai pelo melhor no melhor dos mundos. Sente que a humanidade está doente, mas não perdeu a esperança de vê-la restabelecida. O que Somerset Maugham, certa vez, escreveu a propósito da França pode ser aplicado a quase todos os povos. Estudando as causas da queda do império francês, entendeu ele que devia atribui-la a um enfraquecimento moral. Tamanhas devastações fez a imoralidade na sociedade francesa que, na hora do perigo, no instante do choque decisivo, aquela sociedade naqueou.

Depois de outras divagações, tratou do que ocorreu na ditadura getuliana, quando o escritor Monteiro Lobato denunciou escandalos sobre o petróleo. O governo, em vez de abrir inquérito, mandou prender o escritor e o processou perante o Tribunal de Segurança Nacional.

MORRE A METADE

Não há para uma nação democrática maior problema do que o da defesa de seu capital humano. No Brasil ainda não se adota a politica social e eficiente da valorização humana. Isto disse o sr. Aluizio Alves, udenista do Rio Grande do Norte, o "benjamin" da Assembléia, tratando do que afirmou ser o rumo definitivo de uma politica social com base nos quatro graves deveres criados para o Estado pelo direito de nascer: defesa da vida, educação, trabalho e justiça social.

Depois desse preambulo, tratou do problema maior: assistência á maternidade e á infancia.

Leu o orador estatisticas, mostrando os coeficientes sempre em ascenção da mortalidade infantil na cidade de Natal, chegando o ano passado a cerca de quinhentas mortes por mil crianças nascidas.

AS "MINIATURAS DA PATRIA"

O sr. Otacilio Costa, que foi, segundo anunciou, por três quatriênios, prefeito do seu municipio natal, o de Lages, Santa Catarina, falou, de cadeira, a respeito da vida dessas "miniaturas da pátria", como dizia João Barbalho.

Entende que nunca teremos uma verdadeira democracia enquanto não se outorgarem aos municipios as prerrogativas de liberdade politica e de independência econômica. Sem independência econômica, a liberdade politica não será mais do que uma graciosa fantasia.

Bate-se pelo que chama o reforçamento da situação dos municipios.

SEM APRIORISMO

Ontem, o debate sobre presidencialismo e parlamentarismo coube ao sr. Munhoz da Rocha. Disse que ia situar o problema dentro das nossas tendências, da nossa formação, da vida brasileira, enfim. E quer fazê-lo sem apriorismo, sem nenhuma preocupação de encontrar o tal sistema salvador que venha resolver todas as nossas desinteligencias.

Disse: "Senhores Representantes, o presidencialismo"...

— "Lembro ao nobre representante estar finda a hora do expediente". Foi o que declarou o sr. Melo Viana, cortando o fio de um debate acadêmico.

MINAS CATÓLICA, INVADINDO O ESPIRITO SANTO

O sr. Coelho Rodrigues, representante piauiense que nasceu na Suiça, tratou do caso da invasão do territorio do Estado do Espirito Santo por forças policiais do Estado de Minas. E' caso para a Liga das Nações. O orador trata dessa questão porque compreende que a situação da bancada espiritosantense é delicada. Está presa por inumeras promessas, havendo até indicações junto á Comissão de Constituição. Mas isso não se faz, diz. Estão dando "tempo ao tempo" a fim de vêr se o tempo resolve a questão de limites.

Apareceu um da bancada espiritosantense, o sr. Eurico Sales, para declarar que essa bancada tem tido entendimentos com o ministro da Justiça e ainda não ocupou a tribuna, para se pronunciar porque isso não foi possivel "dentro dos postulados regimentais". Ele quiz dizer que há muita gente inscrita para falar e ainda não chegou a sua vez. Mas poderia ter pedido a um colega a vez. Há muitos deputados que se inscrevem sem qualquer intenção de pronunciar discurso. Fazem-no só para garantir o lugar para o seu lider ou para um amigo.

O sr. Coelho Rodrigues agradece ua explicação do sr. Eurico Sales, mas disse que o caso não é para se cozinhar em água fria. Achou, enfim, que, se o interventor João Beraldo tivesse recebido ordem do presidente da Republica ou do ministro da Justiça para retirar suas forças do território do Espirito Santo, não iria desobedecer a semelhante ordem.

ESCOLAS FECHADAS A PAU

O sr. Gregório Bezerra em telegramas do municipio de Sertania, em Pernambuco, onde foram fechadas escolas comunistas, com tentativa de agressão. Responsabilizou os grupos fascistas e reacionários por esse atentado, em um país, onde, no dizer de vários oradores da própria Camara, faltam escolas.

Aproveitando a oportunidade, narrou casos de agressão em outra cidade pernambucana, de nome Paulista, que disse ser feudo dos Lundgren. Vendedores de jornais foram espancados e a policia não tomou providencia nenhuma.

O PROBLEMA ECONÔMICO DO NORDESTE

O sr. Paulo Sarasate, da U. D. N., do Ceará, que vinha se

(Conclui na 3.ª pág.)

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitólio — Sessões Passatempo
Imperio — Sublime indulgencia
Metro Passeio — Jardim do Pecado.
Odeon — Fatima, terra da fé
Palácio — O coração de uma cidade
Plaza — A princesa e o pirata
Pathé — O homem fenomenal
Rex — Almas perversas
São Carlos — Caidos do Céu
Vitoria — Do mundo nada se leva

CENTRO

Centenario — Conflitos d'alma
Cineac — Jornais, desenhos e variedades.
Colonial — A princesa e o pirata
D.Pedro — Aurora sangrenta
Eldorado — Lloyd de Londres
Floriano — A mascara de Dimitros.
Guarani — Rainha dos Corações
Ideal — Assim é que elas gostam
Iris — Cozinheiros do rei
Lapa — Aventuras de Marco Polo.
Mem de Sá — Sensação de 1945
Metropole — O sino de Adano
Moderno — Dama fantasma
Olimpia — Santa
Parisiense — Os sinos de Santa Maria
Popular — O vagalume.
Primor — A princesa e o pirata
Republica — Chu-Chin-Chow
Rio Branco — Setima cruz
São José — Melodia de amor

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Invasão atomica
America — Acabaram-se as crenças
Americano — A cidade de ouro
Apolo — Prisioneiro de Zenda
Astória — A princesa e o pirata
Avenida — Esposa de dois maridos
Bandeira — Um passo alem da vida.
Bella-Flor — A grande valsa
Bento Ribeiro — O uivo do lobishomem
Carioca — Carga da brigada ligeira
Catumbi — Três heroinas russas
Cavalcanti — Um punhado de bravos
Coliseu — A tentação de sarala
Edison — Passaram-se os anos
Estácio de Sá — Johny Angel
Floresta — Climax
Fluminense — A canção da Russia.
Gloria — Desde que partiste
Grajaú — Segura esta mulher.
Guanabara — Um homem às direitas.
Hadock Lobo — Os amores de Suzana
Inhauma — E as chuvas chegaram
Ipanema — A casa da rua 92
Irajá — [illegible]
Jovial — O coração não envelhece
Madureira — Um passo alem da vida.
Maracanã — Conflitos dalma.
Mascote — O aventureiro da sorte
Metro-Tijuca — Jardim do Pecado.
Metro-Copacabana — Jardim do Pecado.
Meyer — O amor que não morreu
Modelo — A mascara de Dimitros.
Moderno — Sem amor.
Nacional — Vidas solitarias, Que louras.
Natal — Amor juvenil
Olinda — A princesa e o pirata
Paratodos — Jane Eyre
Palácio-Vitoria — Sob o céu da China
Piedade — Eramos três mulheres
Pirajá — A fuga de Tarzan
Politeama — Flor dos tropicos.
Progresso — O cortiço
Quintino — O preço da felicidade
Roxy — Areias escaldantes
Rian — Carga da brigada ligeira
Rydan — A porta de ouro
Ritz — A princesa e o pirata
Santa Cruz — Fantasma camarada
São Cristovão — Segura esta mulher.
São Luiz — Escandalos romanos
Star — A princesa e o pirata
Tijuca — O preço da felicidade.
Trindade — Os amores de Suzana. O que matou por amor
Vaz Lobo — Você já foi a Bahia
Velo — O misterio da magia negra
Vila Isabel — O coração não envelhece.

GOVERNADOR

Itamar — O milagre da fé
Jardim — Os amores de Suzana

CAXIAS

Caxias — E o vento levou

NITERÓI

Eden — Terrores da mata virgem
Icaraí — Melodias do amor
Imperial — Aventuras de Tom Sawer
Odeon — Ressurreição

PETRÓPOLIS

Capitólio — O jardim de Allah
D Pedro — Paraiso dos pecadores
Petropolis — Esposas solteiras

TEATROS

Gloria — Onde está minha familia?
João Caetano — Fogo no pandeiro
Phoenix — Rebeca
Rival — A Familia dos Milhores
Serrador — [illegible]

NOVA ORLEANS, Urgente (WB) — O cel. Clint Marcon, rude texano, finalmente cedeu aos encantos de Miss Clio Dulaine, a mais perturbadora francêsa que esta cidade já conheceu, e comunicou sua resolução de partir em viagem de lua de mel com a mulher exótica para o Rio, aonde chegarão na proxima terça-feira, dia 30. Os dois ilustres personagens serão hospedes dos cinemas São Luiz, Vitória, Carioca, Rian, América, Pirajá, Madureira, Floriano e Icaraí.

([illegible])